

ESTUPROU UMA CRIANÇA E FUGIU DE SERGIPE

José Manoel de Santana, 75 anos de idade, conseguiu fugir para São Paulo após estuprar uma criança de apenas 8 anos de idade, filha de uma sua amante residente em Simão Dias, onde cometeu o crime. Detalhes — página 6.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 17 DE MARÇO DE 1984 — ANO XIII — No. 3.653 — CR\$ 200,00
SÁBADO

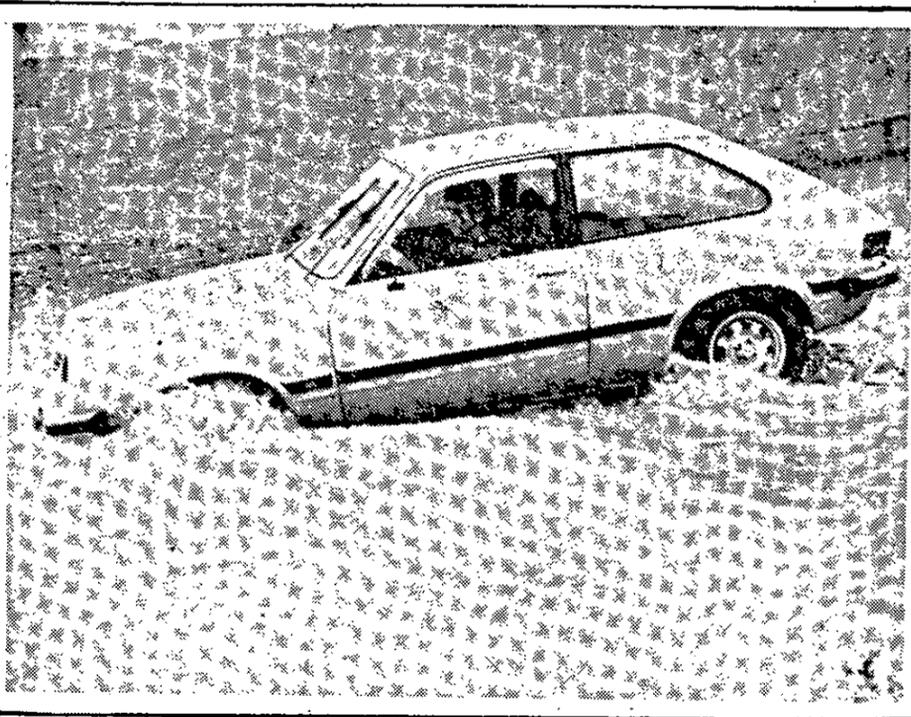
PROFESSORES DISCUTEM SOBRE AUMENTO SALARIAL

Em Assembléia-Geral, às 15 horas de hoje, no Auditório Lourival Baptista, os Professores estarão discutindo a elaboração de um documento em que vão pedir aumento salarial para a classe junto ao Governo do Estado. Segundo o Presidente da Associação Profissional do Magistério, Joaquim Macedo, os educadores precisam de uma elevação nos vencimentos não inferior a 250 por cento. (Pág. 3)

Chove em 69
municípios
sergipanos

BRASIL ENVIA AO FMI SUA 5ª. CARTA DE INTENÇÕES

TRANSTORNOS DAS CHUVAS



As chuvas inundam ruas de Aracaju.



Muita gente está se valendo dos guarda-chuvas.

As chuvas trazem alegria para o sertanejo sergipano, que há cinco anos consecutivos sofre com a seca. Porém, na capital, elas trazem muitos transtornos para a população, principalmente no Mercado Municipal Thales Ferraz, hoje praticamente intransitável, como sempre acontece nos dias chuvosos. (Pág. 3)

BRASÍLIA, (AJB) — Os Ministros brasileiros da área econômica enviaram, ontem, ao diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosière, em Washington, a quinta Carta de Intenções. No documento encaminhado ao FMI, o Governo do Brasil informa sobre o programa econômico e financeiro empreendido em 1983 e os planos para o ano em curso.

Na carta duas novidades: o déficit nominal do setor público, que até agora deveria ser reduzido a 9 por cento do PIB-Produto Interno Bruto — neste ano, teve que ser dilatado para um nível entre 11 e 13 por cento, dependendo da inflação e da velocidade com que será reduzida. Haverá também um corte adicional nos desembolsos de investimentos para as estatais, para compensar sensível aumento dos pagamentos de juros sobre as dívidas interna e externa.

Comandante faz visitas



O Comandante do IV Exército

O comandante do IV Exército, general Jorge Sá Freire de Pinho, passou grande parte do dia de ontem em Aracaju, No período da manhã visitou o 28o. Batalhão de Caçadores e a 19a. CSM. As 16h 30 min esteve no Palácio Olímpio Campos, onde foi recebido pelo Governador João Alves Filho, retribuindo a visita que o chefe do Executivo sergipano lhe fez.

John Glenn retira sua candidatura

WASHINGTON (AP) — O Senador democrata e ex-astronauta John Glenn anunciou ontem sua desistência de concorrer à indicação pelo Partido Democrata como candidato às eleições presidenciais dos Estados Unidos. Com a desistência, reduz-se a três o número de concorrentes, que já chegou a ser de oito. McGovern já decidiu se retirar e não apoiar a nenhum dos candidatos. A próxima rodada da disputa será hoje, com cinco Estados.

Edmilson Machado

Chove em 69 dos 74 municípios sergipanos, segundo informação do Secretário da Agricultura, Edmilson Machado, enfatizando que tal fato traz muitas esperanças de um rigoroso inverno e otimismo para o homem do campo, embora as chuvas ontem caídas ainda não resolvam o problema da seca, mas minimizem a situação.

As informações dão conta de que as chuvas caem em todo o litoral norte-sul e centro-oeste do Estado, começando a abastecer os açudes, tanques e aguadas, enquanto o Centro Tecnológico Aeroespacial dá conta de que vai chover muito no Nordeste. No entanto, para muitos, a mudança no tempo chegou muito tarde, pois mais de 60 por cento do rebanho bovino já está dizimado em Sergipe.

Café mais caro na terça-feira

O café da manhã vai ficar mais caro ainda para o sergipano, na próxima terça-feira. É que depois do aumento no preço do pão, na data, o leite também passará a ficar mais caro, com o litro do produto passando a custar 350 cruzeiros. A majoração não atende aos interesses dos produtores e da indústria, conforme declaração do gerente industrial da CSL, Edmilson Terra.

Proposta de Parreira vai para Coutinho

O diretor de futebol da CBF, Dilson Guedes, vai encaminhar segunda-feira, ao Presidente Giulite Coutinho, a proposta do técnico Carlos Alberto Parreira para renovar seu contrato e continuar dirigindo a Seleção Brasileira. Guedes não quis revelar as bases da proposta de Parreira mas as notícias indicam que o técnico não pretende renovar por menos de Cr\$ 6 milhões, ou seja, seu salário atual de Cr\$ 2 milhões corrigido pelo valor das ORTNS no último ano. Mais esportes — págs. 11 e 12.

**ATALAIA NOVA
ENTREGUE AO
ABANDONO (Página 4)**

Rosalvo defende criação da polícia feminina



Rosalvo Alexandre

Em pronunciamento feito na Câmara dos Vereadores o Vereador Rosalvo Alexandre (PMDB), disse estranhar as afirmações do Presidente Figueiredo, de que confia na capacidade de trabalho do povo brasileiro e afastou definitivamente a possibilidade do Governo acei-

tar as eleições diretas, já. Para Rosalvo Alexandre, a capacidade do povo precisa ser valorizada também em termos da escolha do seu presidente. Já mais adiante, Rosalvo abordou a questão da criação da Polícia Feminina, quando solicitou o apoio dos seus

pares no sentido da aprovação de indicação de sua autoria dirigida ao Governador do Estado nesse sentido. Rosalvo fez questão de deixar claro que não tem nenhum interesse em ser o "pai da criança", como tentou caracterizar uma autoridade da Secretaria da Segu-

rança Pública, disse ele. O importante, a seu ver, é que a mulher possa ter a oportunidade de desempenhar essa atividade também em Aracaju, uma vez que praticamente todos os Estados brasileiros já contam com o serviço da mulher nesse setor.

Em aparte o Vereador José Félix solidarizou-se com a reivindicação de Alexandre mas disse entender que o Governador João Alves Filho não poderá atendê-lo devido a duas outras questões, consideradas prioritárias: o aumento do efetivo da Polícia Militar e a transferência do Corpo de Bombeiros para o Estado. Para Rosalvo, contudo, esses argumentos apenas reforçam a sua solicitação, a partir do momento em que seja criada a Polícia Feminina que, se encar-

regaria do patrulhamento das áreas urbanas da cidade, enquanto os policiais militares seriam deslocados para outras cidades.

Ainda sobre a Polícia Militar, Rosalvo apelou ao Governador do Estado para que conceda a passagem grátis a todos os policiais militares, devidamente fardados, no interior dos coletivos. Sobre isso, o Vereador Acival Gomes, do PMDB, lembrou que o Comando da Polícia reuniu-se recentemente com as empresas de ônibus, quando ficou acertado que essa medida será adotada. Rosalvo, no entanto, insistiu em que o Governo deve tornar a providência legal, elaborando um Projeto de Lei específico ou algo que assegure esse direito sem contestações.

PT FAZ PRÉ-CONVENÇÃO HOJE

A partir das 9 horas de hoje, o Partido dos Trabalhadores (PT) estará realizando no prédio da Assembleia Legislativa, a sua pré-convocação estadual. O encontro deverá se estender durante todo o dia, para organização e aprovação da chapa única que pleiteará a direção da Executiva Estadual. O atual presidente, Mar-

célio Bonfim, não tentará a reeleição. Ele acredita que é preciso dar espaço as novas lideranças que estão surgindo no Partido e preferiu esperar mais um pouco para voltar a participar da direção estadual. Na avaliação que os militantes farão, do período em que esteve na frente do Partido é dos anos em que outra pessoa vai dirigi-lo verão se valerá a pena

minha volta. Agora, a apresentação de uma chapa poderia inclusive causar divisões internas, disse.

Diante do consenso em torno da chapa única, nenhum nome será levado definitivamente à Pré-Convocação conforme explicaram membros da direção estadual. Durante os debates, que contarão com a participação de delegados e outros

militantes, será feita a composição da chapa.

Amanhã, no mesmo local, será realizada a Convenção. Mas como no PT o órgão de maior poder de decisão é a Pré-Convocação, a chapa terá apenas sua aprovação formal efetivada pelos delegados dos municípios que possuem diretório no Estado, pois tudo será decidido ainda hoje.



O orgulho de toda uma gente trabalhadora, carinhosa, dedicada e solidária na luta pelas conquistas do bem comum, em prol do progresso de sua comunidade. É um sentimento uno e bem característico que nosso povo tem por Aracaju.

Comungando desse espírito empreendedor e operoso de nossos conterrâneos, saudamos nossa bela cidade na data comemorativa de seu aniversário de fundação.

Homenagem da CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU aos 129 anos de nossa cidade.

NAZARÉ CARVALHO (Presidente) PEDRO FIRMINO
ANTÔNIO SANTANA MESQUITA FLODOALDO VIEIRA
RAFAEL DE OLIVEIRA JOSÉ FÉLIX
RAUL ANDRADE JOSÉ CARLOS BARBOSA
JORGE ARAÚJO GIDENAL FRANCISCO DOS SANTOS
WALTER SANTIAGO PAULO MENDONÇA
JOSÉ LOPES NATHANIEL BRAIA

LUIZ CORRÊA ALVES
ARNÓBIO PATRÍCIO DE MELO
ACIVAL GOMES
MADALENA GÓIS (Suplente)
ROSALVO ALEXANDRE
BOSCO MENDONÇA
JOSÉ FERREIRA MELO



GOVERNO DE SERGIPE ENERGIPE

AVISO DE DESLIGAMENTO NA CAPITAL MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A ENERGIPE comunica que realizará serviços de manutenção em sua rede de distribuição e, para maior segurança, vai interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

Dia: 20.03.84 entre 14:30 e 17:30 horas. Locais: Av. Des. Maynard entre a rua N. S. das Dores e a Av. Hermes Fontes; rua Dom Bosco entre as ruas Ribeirópolis e Pgrmínio de Souza e imediações.

Dia: 20.03.84 entre 09:30 e 12:00 horas. Locais: Ruas C, G, rua B entre as ruas F e I e imediações no Conj. Beira Rio.

Dia: 20.03.84 entre 08:30 e 11:30 horas. Locais: Rua São Francisco de Assis entre as ruas São Pedro e I, rua José de Melo entre as ruas Cap. Manuel Gomes e Efremites Fontes e imediações no bairro Santos Dumont.

Dia: 20.03.84 entre 15:00 e 17:30 horas. Locais: Rua Gararu entre a Av. Edézio Vieira de Melo e a rua Riachuelo, rua Frei Paulo entre as ruas Riachão e Porto da Folha e imediações.

Dia: 21.03.84 entre 14:00 e 17:00 horas. Locais: Ruas L, J, X, rua U entre a Av. Beira Rio e a rua H e imediações.

Dia: 21.03.84 entre 14:00 e 16:30 horas. Locais: Condomínio Vale dos Poetas e imediações no Conj. Jessé Pinto Freire.

Comunica, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 16 de março de 1984

JORGE CARDOSO LIMA - Assessor de Relações Públicas

TELEFONE "196" - PLANTÃO DA ENERGIPE

SENHOR CONSUMIDOR: No caso de falta de energia em sua casa, antes de ligar "196" - PLANTÃO ENERGIPE, verifique se o seu disjuntor está desligado.



CONVOCAÇÃO

Estamos convocando Va. Sa., a comparecer a esta Secretaria no prazo de 08 dias, a contar desta data, a fim de tratar de assunto de seu interesse, tendo em vista a sua aprovação no Concurso Público para o cargo de Fiscal de Tributos Municipais. O não atendimento a convocação considerará-se renúncia à investidura no cargo citado, cabendo ao Prefeito Municipal seu provimento, na forma da Lei.

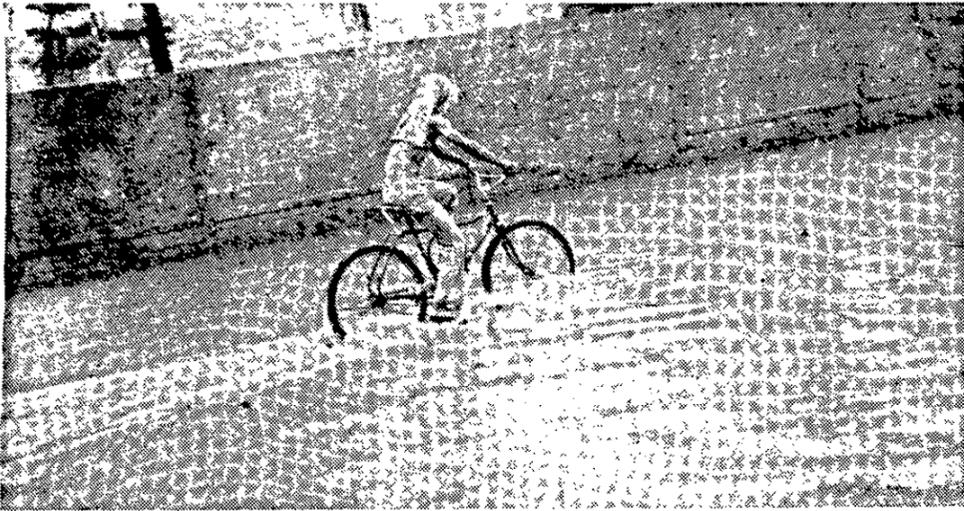
Aracaju, 12 de Março de 1984

Carlos Rodrigues Porto da Cruz
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao Ilmo. Sr.
Marcos Aurélio Dutra de Rezende
Nesta

AS CHUVAS QUE CAEM NO INTERIOR TRAZEM ESPERANÇAS AO SERTANEJO

Os transtornos das chuvas na capital



Apesar do Estado estar necessitado de água, o aracajuano foi incomodado pelas chuvas caídas no dia de ontem, na capital, que causaram sérios contratemplos, principalmente no mercado Thales Ferraz, e em diversas ruas alagadas, devido a falta de saneamento básico da cidade.

Os comerciantes do mercado Thales Ferraz, de um modo geral, foram prejudicados pelas chuvas. Os que comercializam na parte interior tiveram prejuízos com as enormes goteiras no teto, responsáveis pela destruição de diversos gêneros alimentícios. Os vendedores da parte externa do mercado foram obrigados a paralisar suas atividades.

Como já era esperado, o mercado Thales Ferraz ficou

completamente alagado. A água misturou-se a areia e a sujeira formando um enorme lamaçal. O movimento de vendas foi um dos mais baixos registrado nos últimos meses. A principal reivindicação dos negociantes é justamente uma maior atenção por parte da Prefeitura para que este problema não volte a se repetir toda vez que chove na capital. A sugestão dada por eles, é a desintupição dos bueiros.

RUAS ALAGADAS

Começou a chover forte no dia de ontem, a partir das 08h 30min. e meia hora depois praticamente todas as artérias da cidade ficaram quase intráfegáveis. Muitos veículos apresentaram problemas e tiveram de ficar parados

até a chuva passar, provocando congestionamentos no centro da cidade

Mas os pedestres é que foram mesmo inconodados pelas chuvas que inundou diversas ruas, obrigando a maioria das pessoas a ficar descalças, arregassar as calças e enfrentar a água para não ter que chegar atrasado ao emprego ou mesmo deixar de resolver problemas pessoais inadiáveis.

TÁXIS FATURAM

Os motoristas de táxis ao contrário da maioria da população, são beneficiados com as chuvas, pois geralmente em dias como ontem, cresce a procura por esse meio de transporte. Na verdade, os profissionais do volante esperam que o inverno seja rigoroso.

Choveu no dia de ontem em 69 dos 74 municípios do Estado. A informação foi dada pelo Secretário da Agricultura, Edmilson Machado, acrescentando que o Centro Tecnológico Aeroespacial prevê muita chuva para toda a região Nordeste

Para Edmilson Machado, as chuvas trazem otimismo, pois podem representar um forte sinal de que o inverno poderá ser rigoroso este ano, fato que não aconteceu nos últimos cinco anos, que vem sendo marcados pela seca.

Edmilson Machado reconhece que as chuvas caídas no dia de ontem em 69 municípios sergipanos não resolvem o problema da seca, mas minimizam a situação, pois foram consideradas suficientes para encher vários tanques. Mas para que a agricultura seja beneficiada de

forma significativa, segundo ele, seria necessário que as chuvas permanecessem.

Mas para muitos as chuvas chegaram tarde, quando o rebanho bovino está reduzido em pelo menos 60 por cento. Só para se ter uma visão melhor do quadro conforme já fora noticiado, mais de 50 por cento da carne consumida pelo aracajuano é importada de Minas Gerais.

Atualmente a produção estadual de hortigranjeiros atende a apenas 15 por cento do que é consumido, ficando o restante por conta das importações de outros Estados, o que contribui para a elevação de preços para o consumidor, que passa a pagar, também, pelos custos dos fretes cobrados, pelos caminhoneiros.

Reajuste do leite não agrada

Professores em Assembléia hoje

Os professores realizam hoje Assembléia Geral para definir o percentual do aumento a ser reivindicado ao Governo. O encontro, segundo o presidente da Apmese, Joaquim Macedo, também para reativar a luta da classe pela equiparação salarial.

Atualmente, no entender do presidente da Apmese, a prq fissão está totalmente deses

timulada, pelo menos em Sergipe, onde conforme declarou, os salários são baixos ao ponto de causar vergonha a muitos educadores.

Na Assembléia que será realizada hoje no auditório Lourival Baptista, os professores deverão definir o percentual de aumento para ser solicitado ao Governador João Alves Filho, que não será inferior a 250 por cento.

A partir da próxima terça-feira, pela segunda vez no mês, o café da manhã fica mais caro, com o reajuste do preço do leite, que eleva o litro do produto para 350 cruzeiros, contrariando os produtores e a indústria. O gerente industrial da CSL - Cooperativa Sergipense de Laticínios, Edmilson Terra afirmou que o percentual de aumento concedido pelo Governo Federal não atende aos interesses dos produtores e da indústria, que pensam numa majoração que elevasse o produto para, pelo menos, 500 cruzeiros.

Mas na verdade, o que os produtores e a indústria queriam mesmo era a liberação do preço, do leite, por entenderem que se essa medida fosse adotada pelo Governo, haveria um maior estímulo a pecuária leiteira no país, atualmente considerada uma atividade desestimulada.

VENDE-SE

VENDO CASA NO JARDIM JÓIA DA PRAIA, ENTRADA PARA JARDIM MAR AZUL. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, CR\$ 35.000.000,00 TELEFONE: 224-1235 - HORÁRIO COMERCIAL, FALAR COM O SENHOR LUIZ.

Entre Aracaju e New York há uma diferença muito grande para nós...



É que gostamos de ARACAJU

Parabéns a Aracaju pelo seu 129º Aniversário

SUPER CREDIÁRIO AMIGÃO Lojas diamante

COLUNA DO CASTELLO

Da direta e da sua oportunidade

BRASILIA (AJB) — Vamos louvar inicialmente a disposição do Presidente da República, anunciada na passagem do quinto aniversário do seu Governo, de que não concluirá seu mandato sem restabelecer a eleição direta para Presidente da República.

Com isso ficamos à vontade para discordar de afirmações que sustentam a postura atual do Presidente de rejeição da eleição direta para sua sucessão. É claro que o pleito direto em si não resolve os problemas econômicos e sociais, mas atribui a quem de direito a responsabilidade pela condução dos negócios públicos. A legitimidade do direito de escolher o PDS o futuro Presidente é uma tese duvidosa. Mas ainda que não o fosse, é de cassação a longa história desse movimento a que se filia o Presidente de vinte anos de cassações de direitos e de prerrogativas constitucionais e legais.

É bom que o Presidente Figueiredo não queira cassar o que supõe seja um direito. Ele só poderia fazê-lo com um golpe. Mas sabe o Presidente como sabe a Nação que reformar a constituição é um direito do Congresso, tanto mais legítimo quanto com a reforma proposta se atender a um organizado e sistemático movimento pela recuperação do direito popular de escolher seus governantes.

A carta constitucional que o Presidente não quer apressadamente cassar ou modificar é uma carta cuja reforma ou cuja substituição é um imperativo da normalidade democrática. Sua estrutura foi definida por uma junta militar e alguns de seus principais dispositivos foram moldados por um golpe legislativo conhecido como "Pacote de Abril". A constituição tem que ser profundamente revista. O melhor seria fazer outra. Mas enquanto não se faz há correções que se impõem e há legítima preocupação política em apressar algumas dessas correções.

Quanto à legitimidade das pressões populares pela eleição direta não pode haver dúvida a respeito. Sabe-se que há pressões de origem civil e de origem militar contra a emenda que modificaria a constituição. Algumas delas partem dos candidatos que se consideram beneficiados por um privilégio constitucional de galgar a presidência sem o voto do povo. São os "presidenciais" do PDS, mas tão duvidosa é sua causa que basta a divisão entre eles para tornar ineficaz o dispositivo constitucional que manda eleger o Presidente pelo Colégio Eleitoral. A oposição pode ali eleger o sucessor do Presidente Figueiredo.

A pressão militar não é expressa pelos Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Eles reiteram sua fidelidade ao programa de redemocratização e sua disposição de fazer respeitada a constituição na sua forma atual ou na forma que lhe foi dada pelo Congresso. A pressão militar instala-se dentro do Palácio, com os "militares da casa", isto é, os Ministros de pastas que, exceção da chefia do Gabinete Militar, poderiam ser ocupadas por civis mas que, por distorção histórica do regime, tem sido atribuídas a militares.

O que há é um embargo, a que se mostrou sensível o Presidente. E esse embargo não decorre das pressões das ruas mas das pressões dos gabinetes. Estamos com o Ministro Leitão de Abreu quando diz que os problemas políticos do País serão resolvidos ou podem ser resolvidos pela classe civil, segundo é da índole das formações democráticas. O Presidente concorda em reformar a constituição, mas pede prazo em nome do mesmo ritmo ordeiro com que a Petrobrás aumenta sua produção de óleo. É claro que a Petrobrás não inundou ainda o País de óleo por não o ter encontrado em quantidade suficiente. Mas há suficiente expectativa democrática para que o Presidente inunde o País de democracia, sem perturbação da ordem.

A CANDIDATURA MACIEL

O Senador Marco Maciel prossegue sua sistemática campanha de "presidenciais" dentro do PDS, embora um "presidenciais" em princípio favorável à eleição direta. Ele tem obtido alguns compromissos mas sobretudo tem fixado opções alternativas que o estimulam.

Seus assessores acreditam que dos quatro postulantes atuais dentro do PDS pelo menos dois não chegarão em bons termos à convenção. Um deles seria o vice Presidente da República, cujas perspectivas poderão desaparecer no momento em que for rejeitada a emenda da eleição direta. O Sr. Aureliano Chaves seria o candidato ideal do PDS para disputa do pleito popular, mas carece de apoios internos para disputar na convenção. O segundo seria o Ministro Mário Andreazza, cujo esvaziamento partidário estaria se tornando crescente desde o momento em que o Presidente abandonou a coordenação da sucessão no partido. Ao deixar o Ministério, o Coronel Mário Andreazza sucumbiria ao peso da sua orfandade política e militar.

Esses raciocínios alimentam as esperanças do Senador Marco Maciel de chegar como um bom postulante na reta final da convenção do seu partido.

MAGALHÃES APOIA TANCREDO

Se o Governador Tancredo Neves tiver sua candidatura proposta como fórmula de conciliação entre os partidos, contará com o apoio de seu tradicional adversário, o ex-Governador Magalhães Pinto.

CARLOS CASTELLO BRANCO

JC • OPINIÃO • JC

ATALAIA NOVA ESQUECIDA

Circulou no povoado Atalaia Nova, na atrativa localidade antes somente de pescadores e canoieiros, mas agora sofrendo a invasão de veranistas e simples banhistas de fins de semana, que o Prefeito de Barra dos Coqueiros, o jovem Nathaniel Moura, dissera, ao comentar a reivindicação do povoado sobre a necessidade de coleta de lixo, que "veranista não vota na Barra ...", e, portanto, conclui-se nenhuma providência seria tomada.

Os comentários sobre essa afirmação do Prefeito da Barra, alcançaram não somente os veranistas e banhistas ocasionais ou costumeiros, mas também a população permanente e nativa da Atalaia Nova, que também está a pensar com a realidade do lixo e das moscas e todas as suas consequências incômodas e contra a saúde. E, se a afirmação do Prefeito, se for verdadeira, no que não acreditamos, mesmo que se referisse a uma providência do interesse somente dos banhistas e veranistas, não era justa, mas, de todo modo, mesmo justificada pelo interesse estreito e demagógico do alcance do voto, também não funcionou.

Eis que, quem está mais revoltada com essa pretensa afirmação, é justamente a população permanente da Atalaia Nova, sua gente humilde constituída de pescadores, canoieiros, donas de casa sitiantes carroceiros, pequenos comerciantes de bares da orla, bodegueiros, tiradores de coco, etc. E essa população vota na Barra dos Coqueiros. Acrescente-se mais, do ponto de vista eleitoral, que os veranistas e banhistas, com seus comentários e convivência com os

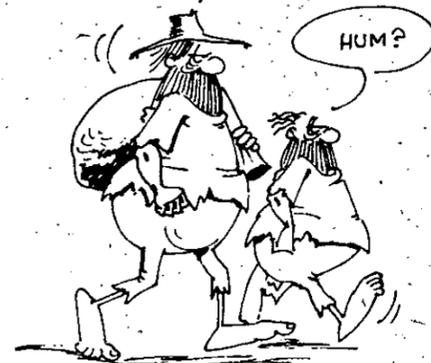
moradores da Atalaia, já influenciam em determinadas posições e comportamentos dos mesmos. Então, desse ângulo, também o prefeito sofrerá saldos negativos, se for verdadeira a afirmação.

Mas quem conhece mais de perto o atual Prefeito da Barra, um jovem que foi escolhido através do voto, com tantos planos e esperanças, inclusive voltadas algumas para a Atalaia Nova, não acredita que ele tenha feito essa afirmação, do modo como está circulando. Talvez, com base na triste realidade apresentada pela Atalaia Nova esquecida de melhoramentos e de limpeza pública, alguns opositores políticos do Prefeito aproveitem o quadro para explorar negativamente a imagem do chefe do Executivo da Barra.

E diante do fato consumado da circulação dessa notícia, o Prefeito da Barra somente tem uma saída não decepcionar os seus eleitores e amigos, e também desfazer esse desprezo aos veranistas e banhistas da Atalaia Nova, indo até lá e tomando as providências que o povoado está a necessitar: recolhimento do lixo através de carroças para queima em local distante; defesa dos moradores e da paisagem da Atalaia Nova com proibição de circulação insistente de carros e motos, institucionalizando a carroça ou charrete como os transportes da Atalaia; delimitação de áreas para jogos na praia; orientar bares e barracas no tocante a uma maior higiene; regularização do serviço de energia elétrica e outras reivindicações próprias da localidade e dos seus moradores.

ALVARO

SABE O QUE EU DIRIA SE TRABALHASSE, TIVESSE FAMILIA E PERTENCESSE A CLASSE MÉDIA?



ANÁLISE Política

O pessoal que integra o movimento pelas diretas em Sergipe acha a fala de Figueiredo quando aqui esteve, e depois, o seu discurso comemorativo dos cinco anos fazendo claras e bem caracterizadas condenações ao processo direto de eleições, de fato significaram um revés para o movimento, mas nem por isso a campanha pelas diretas para Presidente, deixará de continuar sendo programada. O pessoal do movimento pró-diretas não deixa porém de ser realista, e entendo que a continuação do trabalho que vinha sendo realizado com muito êxito em Sergipe poderá ser afetado em virtude de algumas possíveis mudanças na conjugação de forças que existia, e também em função da postura que adotarem as oposições em termos nacionais.

Os adiamentos ou tentativas de adiamentos de comícios pró-diretas que estavam programadas, já seria um sinal de refluxo do entusiasmo inicial, e esse fato não passa despercebido pelos organizadores do movimento em Sergipe que admitem ser, a partir de agora,

UM REFLUXO INEVITÁVEL

a luta bem mais difícil do que antes.

De qualquer forma o comitê-interpartidário deverá marcar novas reuniões para definir a programação da campanha que tem alguns comícios já com datas estabelecidas em alguns Municípios do Interior. O fato incontestável porém, é que, sendo formado por um pequeno número de pessoas que deram tudo durante dois meses em função de um trabalho extremamente cansativo, o comitê pelas diretas se ressentirá da falta de maiores quadros, e isso termina gerando um excessivo desgaste que termina comprometendo o desenrolar da campanha.

O quadro sem dúvidas mudou muito a partir da tomada de posição frontal do Presidente Figueiredo contra as diretas, e agora, será preciso aguardar um pouco o desenrolar dos acontecimentos para balisar melhor o caminho a ser seguido, enquanto tudo se concentra na expectativa da votação da emenda Dante de Oliveira.

Confidencial

PARA NÃO MORRER

realmente os cofres públicos têm possibilidade de pagar.

DESISTIU DO DISCURSO



O vereador Rosalvo Alexandre, parece ter desistido do discurso que pretendia fazer na Câmara de Vereadores com alguns reparos a uma nota publicada no Jornal Fôra de São Paulo na qual o Deputado Federal José Carlos Teixeira era chamado de "inimigo do povo".

Rosalvo, que se coloca hoje frontalmente contrário a José Carlos dentro do PMDB, entendeu porém que a nota era um tanto injusta, e ele procuraria restabelecer a verdade em relação a atuação do parlamentar que foi ostensivamente contra a campanha pelas eleições diretas, mas, no entender de Rosalvo, tem um passado oposicionista que não poderia ser esquecido. Mas, finalmente, o discurso não chegou a ser feito. Talvez porque as divergências entre os dois grupos do PMDB tenham se acirrado ainda mais ou em consequência de insistentes pedidos que foram feitos a Rosalvo para que ele não fizesse o desagravo a José Carlos, pois afinal, por parte do grupo a que pertence não haveria nenhuma razão prática para justificar tal atitude.

Este um grupo de funcionários públicos interessados em evitar que a ASF - Associação dos Servidores Públicos do Estado de Sergipe - reativada no passado, venha a marcar agora definitivamente a completa inatividade. Pensando em fazer da APES um instrumento ágil e ágil em defesa das reivindicações dos servidores, particularmente agora, quando o Governo prepara para conceder reajustes salariais, esse grupo de funcionários quer uma influência direta nas eleições que vão ser realizadas para escolha da nova diretoria da entidade.

O pensamento é eleger alguém que seja inteiramente descompromissado em relação ao Poder Público e que não cultive secretos interesses de obter cargos em comissão para que a ASPES possa ter uma atuação livre e independente voltada apenas para a defesa do interesse legítimo do funcionalismo público estadual há tanto tempo mergulhado em completa apatia e sem ter uma entidade de classe que o represente.

Aliás, a indolência do funcionalismo público sergipano em termos de capacidade de reivindicar, somente pode ser comparada a estoica resignação dos flagelados empregados nas frentes de trabalho recebendo quinze mil cruzeiros por mês e ainda achando muitos deles, que ficam a dever favores. Sergipe é há muito tempo o único Estado brasileiro onde os Governos concedem os reajustes salariais e o funcionalismo público não é chamado para sentar à mesa e tomar conhecimento antecipado do que pretende ser feito e do que

periscopio

RESULTADOS FINAIS

O Presidente Figueiredo vai receber, do Ministro Leitão de Abreu, os resultados finais das pesquisas realizadas na Câmara, no Senado e no Diretório Nacional, que lhe darão subsídios à tendência do PDS - para decidir se manda ou não uma Emenda alternativa do Governo restabelecendo as eleições diretas para a Presidência da República - possivelmente em 1988 -, antes da votação da Emenda Dante de Oliveira, no dia 25 de abril.

A informação é do Presidente do PDS, Senador José Sarney, que como os líderes do Governo na Câmara, Nelson Marchezan, e no Senado, Aloísio Chaves, - que entregaram ontem ao Ministro Leitão de Abreu os resultados das pesquisas - negou-se a revelar os assuntos tratados no encontro com Leitão (que demorou 1 hora e meia) bem com os números da consulta. Ele explicou que assim procedendo atendia uma recomendação do Ministro, para quem "seria, no mínimo, indelicado", divulgar os resultados antes que eles fossem transmitidos ao Presidente Figueiredo. "Entregamos os relatórios, agora cabe ao Presidente decidir", limitou-se a dizer.

Embora nada tenha sido divulgado ontem sobre as consultas, as tendências não foram alteradas desde os resultados da quinta-feira, como admitiu o Senador Sarney. No Senado e no Diretório Nacional a maioria prefere simplesmente um compromisso público do Presidente no sentido de encaminhar uma Emenda restabelecendo as eleições diretas, no futuro. Na Câmara, dos 235 Deputados do PDS, 122 defendem o encaminhamento da Emenda do Governo antes da votação da Emenda Dante de Oliveira, para ser votada separadamente e 62 não querem qualquer Emenda.



Leitão de Abreu

SERGIPE NÃO JOGA

O comitê pelas diretas propôs uma partida de futebol entre as equipes do Sergipe e Confiança para levantar fundos de campanha. O Confiança prontificou-se e os seus atletas jogarão de graça. O Sergipe, entretanto, depois de manifestar-se interessado, lembrou-se da sala de musculação doada pelo presidente Paulo Maluf e conseguida pelo Deputado Reinaldo Moura quando este conversou com o Deputado Federal e desistiu de jogar pelas diretas, atrelando-se às indiretas.

GREVE

No Campus Universitário, uma greve dos estudantes desperta bastante interesse entre os funcionários e professores. Os estudantes contestam os preços do restaurante. Os professores e funcionários partes diretamente interessadas no funcionamento do restaurante sensibilizam-se e até opinam aqui e ali sobre a melhor forma do movimento. Uma demonstração autêntica do que revela, diariamente, o conteúdo sociológico: o interesse comum carrega, em si, uma capacidade inimaginável de aglutinação.

MENDIGOS

Fala-se por esses dias, em quadrilha de extermínio de mendigos em Aracaju: De iniciativa própria, como resultado da maldade individual agrupada? A quem interessaria essa prática? Sem resultado ou interesse, não há crime ao que se sabe. Assim, não se acredita na existência de um grupo de extermínio nos moldes do que existiu no Governo de Carlos Lacerda no Rio de Janeiro. É melhor admitir que foram praticados dois crimes hediondos, isolados ou por alucinados. É mais confortável para a meditação sobre o fato.

FESTA D'ÁGUA

Muita gente parou e se demorou observando o cair das chuvas desse final de semana. Alguns, em tom de blague, confessavam estar matando saudade, pois, nem se lembravam mais de como se processava uma precipitação pluviométrica. Ao lado disto, o transtorno das galerias estúpidas do centro da cidade, aliás, como sempre. Mesmo assim, o aracajuano encarou a chuva com alegria, arregando calças e caminhando em meio ao alagamento geral que foi a cidade.

UNIDADE

"É necessário, acima de tudo, que a posição do Presidente da República, qualquer que seja a adotada, obrigue a unidade de seu Ministério", afirmou ontem o Presidente da Câmara, Flávio Marcílio, ao comentar a entrevista do Presidente João Figueiredo, veiculada em cadeia de rádio e televisão, anteontem, onde ele reafirmou a sua opção pelo processo indireto, na escolha do seu sucessor. "A afirmação peremptória feita pelo Presidente não pode continuar sendo diversificada por elementos que compõem o seu staff governamental", frisou o Deputado.



João Figueiredo

ENVENENADO

"O Presidente João Figueiredo parece envenenado contra as eleições diretas. Ele só pode estar mal informado, porque os seus argumentos são equivocados" - disse ontem o Governador José Richa (Paraná), ao comentar a entrevista do Presidente, na Véspera. Lembrou que o PDS teve, em 1982, 8 milhões de votos a menos que as oposições reunidas; "logo", complementou, "não pode ser majoritário no Colégio Eleitoral, que é claramente ilegítimo".

Richa opinou que o próximo Presidente deverá ser eleito pelo voto direto: "O País será ingovernável para um Presidente indireto", advertiu.

Zona Livre

O Vice-Governador Antônio Carlos Valadares tem sido destaque nas solenidades em que tem comparecido, graças ao seu novo visual. Vereador Rafael Oliveira, arrumando as malas, para sua viagem à Alemanha. Fará curso de administração pública a partir de abril escolhido pelo Presidente da ABM. Junto com ele, o Prefeito de Pinhão. Os estudantes da Universidade Federal de Sergipe poderão entrar em greve na próxima segunda-feira. Eles estão reivindicando um preço mais barato do bandeirão. A Presidente do Centro da Mulher Sergipana, está fazendo a cabeça do Vereador Rosalvo Alexandre; ele agora está defendendo a criação da polícia feminina. Está chovendo em todo o Estado. Liga de Futebol Menor entregou ontem à noite troféus aos campeões da temporada de 83. George Oliveira foi reeleito ontem Presidente da Federação de Futebol de Salão. Renan Tavares tirou o time do campo e apoiou George. Secretário Antônio Manoel segue, nesta terça-feira, para o Rio. Participa junto com o Governador de reunião na Petrobrás. Passando o fim de semana em Aracaju o economista Marcos Melo, agora com nova ra o Rio. Participa junto com o Governador de reunião na Petrobrás. Passando o fim de semana em Aracaju o economista Marcos Melo, agora com nova função no Rio: superintendente nacional do Sesi. Marcos é hóspede de Cícero Veiga, Secretário do Planejamento do Município. Geraldo Barreto, Presidente da Associação dos Pecuaristas, disse que apesar das chuvas, continuará a reivindicar recursos para a pecuária sergipana. Os bebedouros do Colégio Atheneu Sergipense não estão funcionando. Quem está gostando é a cantina: está faturando com a venda de água mineral.

Destaque

O Governador Tancredo Neves, ao analisar o pronunciamento do Presidente Figueiredo, afirmou que as eleições diretas não oferecem nenhum dos riscos que o Presidente antevê e que o levam a tomar posição tão firme e tão intransigente. Pelo contrário, as indiretas, sim, vão se constituir numa fonte permanente de inquietação, de intranquilidade e desassossego para toda a Nação. Por isso, a campanha das diretas vai continuar, acrescentou.

O Governador de Minas reconheceu, no entanto, que o Presidente Figueiredo se mostra coerente com a sua pregação contrária às diretas. Mas somos um regime democrático e, por muito respeito que me mereça o Presidente, por quem tenho particular deferência, permito-me discordar dele.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIPETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

Diretor-Comercial: Accioli Ramos

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618

Fones: 222-4158 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

ESTUPRADOR DE MENOR FOGE PARA SÃO PAULO

Crimes estão no esquecimento

POLÍCIA À ESPERA DO FILHO DE "TATU"

A Delegacia que apura a tentativa de homicídio que teve como vítima Vêrdes Lima Siqueira, residente no Conjunto Duque de Caxias, Bairro Industrial, aguarda o depoimento de um filho do elemento conhecido por "Tatu", apontado como o autor do atentado, para enviar o inquérito à Justiça. A informação foi prestada, ontem, pelo 3o. Delegado Prêntice Luiz, que desde a última segunda-feira, aguarda o indiciado conforme prometeu o Advogado desse último.

Vêrdes Lima, foi alvejado por um tiro disparado do interior de um veículo de propriedade do soldado da PM, Manoel Messias conhecido por "Manoel Banguela" e que conduzia o filho de um tal "Tatu" e outro não identificado. Manoel Messias, o "Manoel Banguela; ouvido pelo Delegado afirmou que no dia do crime, foi comunicado na cidade de Lagarto, e de imediato retornou para Aracaju a procura do filho de "Tatu" que havia ficado como responsável por seu veículo e usado o mesmo para eliminar um seu inimigo.

Polícia envia digitais de cadáver para a Bahia

O Superintendente da Polícia Civil, Fernando Matos, determinou ao Delegado de Roubos e Furtos, Conrado Almeida, que envie para Salvador as impressões digitais do cadáver encontrado no banheiro do Terminal Rodoviário na tentativa de identificá-lo.

Segundo aquela autoridade, a arma do crime foi um revólver calibre 32 e o exame pericial realizado no local do crime aponta que o criminoso atirou pelo alto. Essa conclusão foi tirada por ter o projétil, passado entre os dedos da vítima para se alojar no crânio da mesma provocando sua morte imediata.

QUEIMADOS

O Superintendente da Polícia Civil disse ainda que quanto aos casos de Maria Rosita da Conceição, vulgo "Bizu" que morreu em consequência de um banho com água fervendo, quando dormia em frente ao bar de Aminthas Correia de Jesus, situado à rua Bela Vista, 36, no Jardim Centenário, e de Francisco Dourado que se encontra internado no Hospital de Cirurgia com queimaduras do 2o. e 3o. graus, provocadas por fogo atado em seu corpo quando dormia no Distrito Industrial, estão sendo apurados pela Polícia. Fernando Matos está acreditando que na próxima segunda-feira, muitas coisas poderão ser esclarecidas.

O Coordenador de Polícia do Interior Capitão Antônio Vasconcelos ainda não foi informado pelos Delegados do interior, sobre o prosseguimento dos inquéritos que apuram as tentativas de morte ocorridas durante o Carnaval que passou.

Na cidade de Cumbe, José dos Santos, 41 anos, foi ferido com dois golpes de faca peixeira desferidos por Edvaldo, vulgo "Ninho". Em Japarutuba, Tecilo dos Santos, 33 anos, residente no povoado São José, foi agredido com várias pauladas desferidas por um tal Valmir vulgo "Bochecha", e José Andrade dos Santos, 30 anos, foi esfaqueado por Arnaldo de Jesus. Na cidade de São Cristóvão, nos povoados Feijão e Arrepiada ocorreram duas tentativas de homicídios, que apresentaram como vítimas Francisco Almeida Fontes, 47 anos, que levou pauladas na cabeça aplicadas pela própria esposa e o menor Antônio Carvalho de Jesus, 17 anos, esfaqueado no tórax pelo criminoso identificado por "José de Laura".

Em Itabaiana Djalma dos Santos esfaqueou Maria Isabel dos Santos que continua internada no Hospital Cirurgia. Em Areia Branca, povoado Limeira, Antônio Pereira aplicou três golpes de faca peixeira em Tereza de Castro, 23 anos, também internada. Em Maruim, Ana Lúcia Alves Tenório, 23 anos, foi atingida à tiros disparados por criminoso não identificado e na cidade de Brejo Grande, o menor Luiz França Filho, 17 anos, foi esfaqueado, no tórax, também por elemento não identificado.

Depois de estuprar uma menor de 8 anos, que criava na qualidade de padastro, o septagenário José Manoel de Santana, 75 anos, residente na cidade de Simão Dias, fugiu para a capital Paulista, segundo informou, ontem, o Delegado daquela cidade, Capitão Aloísio Gomes da Silva, que já está de posse da prisão preventiva do tarado.

Aquele autoridade policial explicou que José Manoel, o "monstro", de Simão Dias, conforme foi apurado no inquérito, procurou se infiltrar na família, da vítima com intenções de um dia fazer a filha da sua amante sua futura esposa. O Delegado disse ainda que o ancião usava a criança para satisfazer seus atos bestiais, até que foi flagrado pela mãe da menina que comunicou o fato, de imediato à Polícia.

Criminoso foi encontrado ferido

Vicente Rufino, que estava sendo procurado pela Polícia por ter tentado assassinar o indivíduo de prenome Gedeon, foi encontrado pelo policial Antônio, espancado e sangrando pelo couro cabeludo. Ele reside à Rua José Coutinho, 260 Bairro 18 do Forte, nesta capital.

A ocorrência policial, registrada ontem, na 3a. Delegacia Metropolitana, dava conta que Vicente logo após tentar matar a golpes de faca peixeira, Gedeon, fugiu do flagrante e foi beber em um bar existente nas proximidades. Horas depois, Gedeon e os elementos de vulgos Demi e Preto, armados com pedaços de paus, encontraram Vicente e aplicaram nestes várias pauladas que resultou em hematomas no corpo e um corte no couro cabeludo.

Vicente Rufino de Oliveira foi conduzido ao Hospital Cirurgia, onde foi medicado, e logo depois recolhido no cubículo daquela especializada.

Logo depois de notar que a Polícia estava no seu encaixo, José Manoel fugiu ontem, com a prisão preventiva decretada pelo Juiz da Comarca de Simão Dias José Emidio, a Polícia foi informada o tarado estava refugiado na cidade de São Paulo. O Delegado de Simão Dias Aloísio Gomes, encaminhou ordem de prisão de José Manoel de Santana a Polícia de Sergipe que foi encarregada de capturar o tarado.

O Instituto Médico Legal realizou ontem, exame complementar confirmando o estupro da criança. O do foi anexado aos autos processuais abertos contra o septagenário José Manoel de Santana, 75 anos, que teve inquérito na Justiça e prisão preventiva decretada contra sua pessoa.

Menor foi espancado

O menor A.J., 14 anos, minutos depois de ser vítima de espancamento praticado por um elemento ainda não identificado foi socorrido por um comissário de Menor, também não identificado que levou a pequena vítima para seu atendimento no Hospital Augusto Leite.

A ocorrência policial, chegada à Central de Polícia e oriunda daquele Nosocômio dava conta que o menor espancado pelo desconhecido e

freu vários hematomas em toda parte do corpo.

Espancamento chegou ao conhecimento do Juiz de Menores José Rivaldo que decretou abertura de uma investigação social, para apurar o fato. Aquela autoridade, foi formada que A.J., o menor espancado, não é abandonado pelos pais, pois reside à Rua Riachão, 1092. Ele também foi comunicado que diversas ocorrências envolvendo menores estão ocorrendo em Aracaju nos últimos dias.

Documentos extraviados

FORAM EXTRAVIADOS TRÊS TALONÁRIOS, NO TÁS FISCAS SÉRIE E/1 No. 0051 A 0200 DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS - COBAL CS/ARACAJU, ESCRITA NO CACESE SOB NÚMERO 27.055.744-0 E CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE SOB NÚMERO 33.469.602/0987-96. SITUADA À RUA - CORONEL SEBRAO No. 460 - ITABAIANA - SERGIPE.

AUTORIZADO CONFORME AUTORIZAÇÃO DE IMPRESSÃO SECRETARIA DA FAZENDA 80/78.

ESTADO DE SERGIPE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Cartório do 19º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o Doutor Antonio Ferreira Filho, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório a cargo do Escrivão que este subscrive, corre uma Ação de Divórcio Litigioso, requerida por VILMA MARIA DOS SANTOS, nos seguintes termos: Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível dos Comarcas VILMA MARIA DOS SANTOS, brasileira, casada, auxiliar de enfermagem, residente e domiciliada à rua H-3, nº 188, conjunto Júpiter, nesta capital, vem por intermédio de sua assistente judicial que esta subscrive, requerer a V. Excia., a decretação do divórcio litigioso contra DANIEL ALVES DOS SANTOS, brasileiro, casado, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido com fundamento nos termos do art. 5º e 40 da Lei 6.515/77, de acordo com os seguintes fatos: 1. que são casados desde 21 de setembro de 1971, sob o regime de comunhão de bens, como faz prova a certidão de casamento inclusa. 2. que estão separados há mais de 12 anos, desde o dia do matrimônio, pois não conviveram sob o mesmo teto, porém a requerente já se encontra grávida. 3. que tiveram 1 filho menor de nome: JORGE DE ALMEIDA DOS SANTOS, conforme prova a certidão de nascimento anexa. 4. que declara não possuir bens de espécie alguma. Como faz prova da existência da separação de fato, há mais de 12 anos ininterruptos, requer a petição anexa a ovida das testemunhas: LAIR DE SOUZA DIAS, brasileira, casada, residente à rua Bahia, nº 354, nesta capital, JOSEFA SILVA SANTOS, brasileira, casada, residente à rua Bahia, nº 346, nesta capital, OTILIA RIBEIRO DE SOUZA, brasileira, solteira, residente à rua Acre, nº 171, nesta capital, as quais comparecerão em audiência no dia e hora que V. Excia. houver por bem designar. Os fatos acima expostos e o decurso de mais de 5 anos de separação de fato possibilitam a decretação do seu divórcio e nestas condições requer a citação de seu esposo DANIEL ALVES DOS SANTOS, por Edital, para responder a todos os termos e atos da presente ação, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ao tempo em que requer, também, a intimação do órgão do Ministério Público. Dá-se a esta para efeito de custas por se achar a requerente amparada pelo benefício da Justiça Gratuita. Termos em que, pede deferimento. Aracaju, 15 de dezembro de 1983. Bela Maria Isabel P. Canali, OAB/SE 443, DESPACHO: R. A., à conclusão. Aju. 13-01-84, Dr. Mário de Siqueira Pinto, Juiz de Direito substituto da 5ª Vara Cível. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos vinte e sete (27) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984). Eu, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Dr. Antonio Ferreira Filho
Juiz de Direito

ESTADO DE SERGIPE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Cartório do 19º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o Doutor Antonio Ferreira Filho, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório a cargo do Escrivão que este subscrive, corre uma Ação de Separação Judicial Litigiosa, requerida por José Antonio Silva, nos seguintes termos: Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca. JOSÉ ANTONIO SILVA, brasileiro, casado, vigilante, residente e domiciliado na rua Ribeirãopolis, nº 830, bairro Cirurgia, nesta capital, vem por meio de sua assistente judicial subscrita, requerer uma separação não consensual, contra MARIA ZITA SILVA, brasileira, casada, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido com fundamento no art. 5º da Lei 6.515/77, pelas razões que passa a expor: 1. que são casados, desde 25 de abril de 1974, conforme a certidão de casamento anexa. 2. que esta união conjugal nasceu duas filhas que são: LAIR MARIA SILVA e JAILMA MARIA SILVA, ambas menores e cujos docs. estão anexos. 3. que estão separados há 04 anos, pois a sua esposa abandonou o lar deixando os filhos com o requerente e que a mesma encontra-se em lugar incerto e não sabido pelo autor: 4. que como faz prova da existência da separação de fato, requer a petição anexa a ovida das testemunhas: RAIMUNDO DOS SANTOS, residente e domiciliado à rua Gararú, nº 125, bairro Suíssa, P.O. de JOSÉ DOS SANTOS, residente e domiciliado à rua Poço Verde, nº 201, bairro Suíssa e PAUL LIGIANO DOS SANTOS, residente e domiciliado à rua 12 de Outubro, nº 256, bairro Santos Dumont, todos nesta capital, os quais comparecerão em audiência no dia e hora que V. Excia. houver por bem designar, independentemente de intimação, que tendo em vista os fatos acima retratados e amparados pelos preceitos da lei requer a V. Excia. a citação da ré por Edital para responder, quando a ação sujudicé, no prazo legal sob pena de não o fazendo prosseguir o processo à sua revelia, até final de sentença que decreta a separação judicial do casal dando-a como cônjuge e culpada, com as consequências legais. Requer finalmente a intimação do representante do Ministério Público para oficialar no feito. Dá-se a esta para efeitos fiscais o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), estando isento de custas por se achar o requerente amparado pelo benefício da justiça gratuita. Termos em que, pede deferimento. Bela Maria Isabel P. Canali, OAB/SE. 443 CPF. 200.527.155-15. DESPACHO: R. A., à conclusão. 15-01-84, Dr. Mário de Siqueira Pinto, Juiz de Direito substituto da 5ª Vara Cível da Comarca de Aracaju. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos vinte e sete (27) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984). Eu, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Dr. Antonio Ferreira Filho
Juiz de Direito

ESTADO DE SERGIPE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Cartório do 19º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o Doutor Antonio Ferreira Filho, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório a cargo do escrivão que este subscrive, corre uma Ação de Divórcio Litigioso, requerida por HELENE HYGINO, nos seguintes termos: Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível desta Comarca. HELENE HYGINO, brasileira, casada, pedreiro, residente à rua "J", nº 22, Jardim Baiano, bairro Distrito Industrial, nesta Capital, vem por intermédio de sua assistente judicial que subscrive, requerer a decretação do divórcio não consensual contra CÉCILIA GONCALVES HYGINO, brasileira, casada, residente em lugar incerto e não sabido, com fundamento no art. 40 § 1º c/c o art. 5º da Lei 6.515/77, exposto os fatos seguintes: 1. que são casados, desde 22 de fevereiro de 1964, sob o regime de comunhão de bens, conforme faz prova a certidão inclusa. 2. que desta união conjugal nasceu dois filhos maiores, que são: EDNA DE FATIMA GONCALVES HYGINO e MARIA GONCALVES HYGINO, cujos docs. estão anexos. 3. que não possui bens a partilhar de espécie alguma. 4. que a conjunção divorcianda foi quem abandonou o lar, levando consigo as duas filhas, naquela época ainda menores, pois já existe 15 anos que não sabe onde se encontram. 5. que prova da separação de fato requer o divórcio e a ovida das testemunhas: JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS, brasileiro, casado, residente à rua "B", nº 30, Jardim Baiano, LUCIANO DOS SANTOS, brasileiro, casado, residente à rua "B", nº 50, Jardim Baiano, VALDIR DOS SANTOS, brasileiro, viúva, residente à rua "F", nº 95, Jardim Baiano, todos nesta Capital, as quais comparecerão à audiência independentemente de intimação. Os fatos acima expostos e o decurso de mais de 10 anos da separação de fato possibilitam a decretação do seu divórcio e nestas condições requer a citação de sua esposa CÉCILIA GONCALVES HYGINO, por Edital, para responder a todos os termos e atos da presente ação, no prazo de 15 dias sob pena de revelia, ao tempo em que requer também a intimação do órgão do Ministério Público. Dá-se a esta para efeitos fiscais o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), estando isento de custas por se achar a requerente amparada pelo benefício da justiça gratuita. Termos em que, pede deferimento. Aracaju, 19 de dezembro de 1983. DESPACHO: R. A., à conclusão. Aju. 15-01-84, Dr. Mário de Siqueira Pinto, Juiz de Direito substituto da 5ª Vara Cível da Comarca de Aracaju. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe aos vinte e nove (29) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984). Eu, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Dr. Antonio Ferreira Filho
Juiz de Direito

ARACAJU DOS MEUS AMORES.



arte Tribuna

Foi muito feliz o poeta, ao ligar a nossa Capital aos amores que todos trazemos dentro do coração.

Conhecer Aracaju é amá-la. Com um amor fiel e constante, de quem se sabe correspondido. Porque Aracaju distribui igualmente entre todos, seus filhos ou não, o mais carinhoso dos acolhimentos.

Procurando embelezá-la e desenvolvê-la, a Prefeitura Municipal cumpre a mais grata das tarefas, satisfação essa de que o Prefeito Heráclito Rollemberg se orgulha de participar.

Para você, Aracaju, que vive dentro dos nossos corações, parabéns pelos seus 129 anos.



TRABALHO E
PARTICIPAÇÃO

ARACAJU

Administração
HERÁCLITO
ROLLEMBERG

UMA DECLARAÇÃO DE AMOR A NOSSA CIDADE

Aracaju.

Uma porta que se abre para o nordeste.

Uma terra de paz.

Para imprimir um novo ritmo à nossa cidade e oferecer melhores condições de vida, trabalho, habitação e lazer ao nosso povo, o Governo João Alves Filho, está lançando o PROJETO CAPITAL.

A cidade se renova para receber os seus visitantes, criando novos pontos turísticos, centros de cultura e arte, remodelando Praças e jardins, ampliando a rede hoteleira e a orla marítima, em toda a sua extensão.

Aracaju será dotada de melhor rede de

esgoto, água e luz, levando conforto e bem estar social à sua população mais carente.

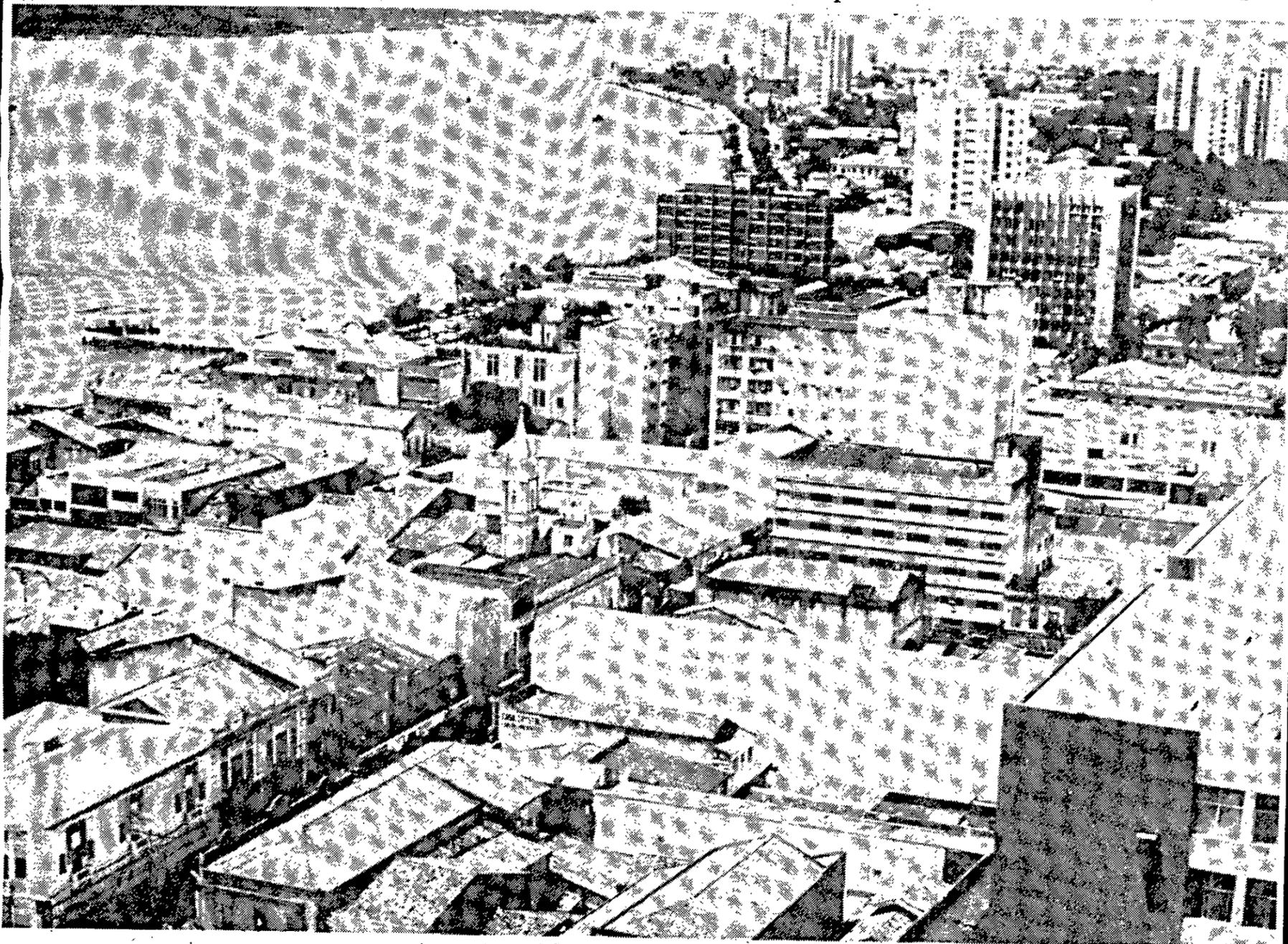
Melhores habitações e infraestrutura de saneamento serão criadas onde quer que existam aglomerados habitados.

A segurança será também uma preocupação constante, através de medidas definitivas.

Vamos cuidar das nossas crianças, de sua saúde e educação, para que elas possam crescer com dignidade.

O PROJETO CAPITAL está começando e o Governo precisa do seu apoio.

Vamos trabalhar juntos com confiança e união, fazendo de Aracaju uma cidade mais humana para todos.



P R O J E T O

Capital

UMA DECLARAÇÃO DE AMOR
À NOSSA CIDADE

SERGIPE

MAOS A OBRA

Governo
JOÃO ALVES FILHO

JB João de Barros

FERNANDO SAVIO INTERINO

São as águas de marco



O contabilista Ademir, funcionário destacado do setor na TV Atalaia, em recente acontecimento religioso.

Com uma nota intitulada "Chuvas em profusão" esta coluna previu, terça-feira passada, com base em dados fornecidos pelo Centro Tecnológico Aeroespacial, verdadeiras trovoadas em todo o Estado. Não deu outra: desde a madrugada da quinta-feira que chove torrencialmente em 65 municípios sergipianos. Os pés-d'água que caem trazem novo alento ao castigado agricultor nordestino. Como diz o poeta: "São as águas de marco fechando o verão, é promessa de vida em seu coração".



Aracaju, 129 anos, já não é a mesma menina de calça curta. Mas quem quiser vê-la na simplicidade de outrora, a pedida é visitar o Museu "Rosa Farias".

Excursões do SESC

O Serviço Social do Comércio oferece ao comerciário aracajuano boas oportunidades de fazer turismo interno sem gastar muito. Assim sendo, o SESC, através do seu Programa Cultural. Já está anunciando as excursões que serão realizadas no primeiro semestre deste ano: Dia 21 de abril para "Nova Jerusalém" (Pe), passando por Caruaru de 28 de abril a 01 de maio para a cidade de Garanhuns (Pe), dia 27 de maio para Salvador, e finalmente no período de 21 a 24 de junho excursões para Salvador, Fortaleza, e João Pessoa.



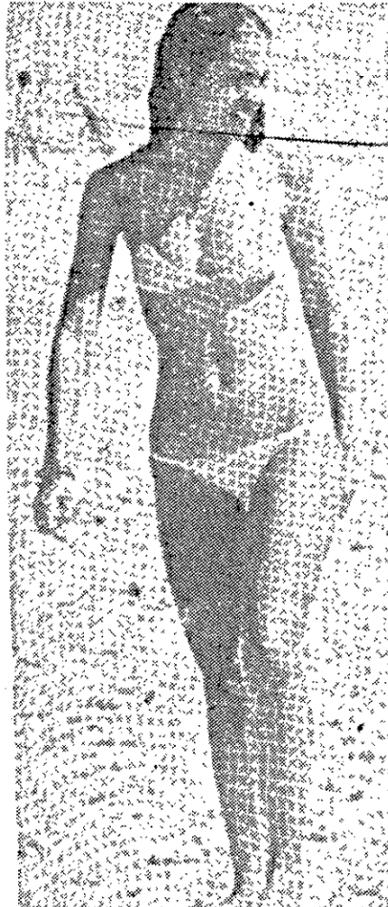
Nossa amiga Leila Lima, presidente do Centro da Mulher Sergipana, garantiu o apoio e a participação da entidade que dirige no Projeto "Fala Mulher" que abre hoje à noite na Biblioteca Pública.

"Fala Mulher" na Biblioteca

O Projeto "Fala Mulher" será aberto esta noite, às 20 horas, no foyer da Biblioteca Pública Epifânio Dória, com a realização do 2o. Salão de Artes Plásticas. Integra o programa desta noite um recital de piano com a presença do pianista Paulo César Prado. Haverá ainda um recital de poesia que, dentre outras, contará com a poetisa e atriz Clara Angélica Porto. O "Fala Mulher" está sendo promovido pela Secretaria da Educação e Cultura, Subsecretaria de Cultura e Arte, com o apoio do Banese, UFS, NUTRAC, Café Sul Americano, J. Andrade, G. Barbosa e Antártica.



O Vereador Jorge Araújo quer maior respeito na Câmara de Vereadores. Não abre mão, vai lutar até o fim.



A beleza de Maria da Conceição Bezerra Neves.

Projeto "Fala Mulher" PROGRAMAÇÃO

Dia 17.03.84 - hoje, 20 horas - Abertura do Projeto "FALA MULHER": 2o. SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS (17 a 29.03.84). 21 horas - Recital de piano e flauta: Cristina Maria Nogueira (Piano) e Ailda Lemos (Flauta) - Recital espontâneo de Poesia.
Dia 19.03.84 SEGUNDA-FEIRA, 20 horas - Abertura do Simpósio sobre o tema "O PAPEL DA MULHER NO CONTEXTO SOCIAL". Palestra - "Sindicalismo: participação da mulher". Expositora - Prof. Moema Toscano (RJ). Debatedoras - Profa. Tania Elias Magno (UFS), Profa. Avelete Cruz (SEEC), Idalina Martinez Campos (Conselho Permanente da Mulher Executiva), Iara Belchior (Secretaria de Imprensa do DCE). 22 horas - Espetáculo de Dança Kompasso.
Dia 20.03.84 - TERÇA-FEIRA, 20 horas - "A Mulher e a economia na sociedade patriarcal". Expositora - Profa. Adélia F. Juei (UFS). Debatedoras - Prof. Aloisio Campos (UFS), Eurico Amado (UFS). Homenagem a ROSA FÁRIA por Maria Izabel Dória.
Dia 21.03.84 QUARTA-FEIRA - 20 horas - "Situação Jurídica da mulher". Expositora Profa. Adélia Pessoa (UFS). Debatedores - Prof. Carlos Ayres de Brito (UFS), Prof. Wagner da Silva Ribeiro (UFS). Moção de Solidariedade às Mulheres por Ana Lúcia da Silva Braia.
Dia 22.03.84 - QUINTA-FEIRA, 20 horas - "Mulheres x Cultura de Subsistência". Expositora - Profa. Núbia N. Marques. Debatedores - Dom José Brandão de Castro (Bispo de Propriá), Maria Izabel Dória. 22 horas - Espetáculo de Dança Moema Maynard.
Dia 23.03.84 - SEXTA-FEIRA - 20 horas - "A mulher negra e a discriminação social e religiosa". Expositora - Profa. Beatriz Góes Dantas (UFS). Debatedores - Prof. Ariosvaldo Figueiredo (UFS), Prof. Agamenon Guimarães (UFS), José Severo (Centro Afro-Brasileiro).
Dia 24.03.84 - SABADO - 16 horas - "Nisia Floresta, a precursora do movimento feminista no Brasil". Expositora - Profa. Socorro Trindad (UFRJ). Debatedoras - Profa. Núbia N. Marques (UFS), Mara Lopes. 20 horas - "A sexualidade da mulher brasileira". Expositora - Marta Zanetti (Centro de Estudos e Atendimento à Mulher e à Infância - Rio de Janeiro). Debatedoras - Profa. Gizelda Santana Moraes (UFS), Profa. Neusa Sales (UFS), Ilma Mendes Fontes. 22 horas - Espetáculo de dança, Academia Iracema Maynard.
Dia 25.03.84 - DOMINGO, 20 horas - "Produção e Distribuição do Cinema Brasileiro ou Política Cinematográfica no Brasil". Expositora - Ilma Mendes Fontes. Debatedores - Ivan Valença, Jorge Lins (SEEC). 21 horas - Exibição dos curtas-metragens "O Beijo" e "Arcanos" de Ilma Fontes e Yoya Wurch. 22 horas Studium Danças

Falta de placas

A falta de placas que indiquem os nomes das ruas, é um antigo problema que o aracajuano enfrenta quando tem que localizar ("in loco") algum endereço na capital. Sobre o assunto, o Vereador Arnóbio de Melo já se pronunciou na Câmara apelando para a Prefeitura. Segundo ele atualmente inúmeros moradores não sabem o nome da rua em que residem dada a desorganização do setor. A rua Riachuelo, por exemplo, em toda a sua extensão não possui uma placa de identificação sequer.

Professores reunidos

A Associação Profissional do Magistério do Estado de Sergipe realiza hoje assembléia com seus associados para liberar sobre o reajuste salarial da classe previsto para este mês. Na oportunidade, os mestres redigirão um documento para ser entregue ao Governador João Alves. No documento, entre outras coisas, os professores pedirão equiparação salarial.

Receita de novo rico

Tem sido avistado nos melhores restaurantes da cidade um circunspecto e bem sucedido fazendeiro da região sul do Estado, enobando sempre a presença ostensiva de dois segurança ao seu lado. Jamais consulta o cardápio, pois prefere que "as delícias da casa" sejam informadas (formalmente) pelo garçom. Ele mantém um apartamento num dos melhores prédios da cidade, apenas para as suas apoteóticas visitas à City. A quem interessar de maior status no sul do país. Pois!

"NAT" DA CIDADE

Hoje Aracaju faz 129 anos de capital. As solenidades comemorativas por parte do Estado e, sobretudo, da Prefeitura, são muitas dentro da extensa programação elaborada para a data. Na coluna de ontem tivemos, inclusive, oportunidade de publicar alguns eventos comemorativos. Para os leitores de hoje, uma sugestão: visitar o Museu "Rosa Farias", ao lado do Parque Teófilo Dantas. Ali o aracajuano poderá ver sua história contada em forma de arte. Uma excelente pedida.

JUZO DE DIREITO DA 3ª VARA Cível DA COMARCA DE ARACAJU
PROCESSO Nº 5.494
Extrato do Edital de Praça, com o PRAZO DE DEZ DIAS, a ser realizada no dário do Palácio de Justiça, à Praça Fausto Cardoso, no dia 27-3-84, às 15.00 horas.
INSCRIÇÃO O apartamento nº 304, Bloco "C" da rua "B" nº 44, Bairro Belvedere, desta Capital, pelo preço de \$223.340,960,42 e arrolamento de lei, registrado no Livro 2-X, fls. 154, sob nº 8261, do Registro Geral de Imóveis de 4ª Zona da Comarca da Capital, penhorado a Valdeir Ferreira de Silva e sua mulher d. Maria Nerevalde de Azeiteiro Silva, em Execução Hipotecária movida por Banese Crédito Imobiliário S/A.
Aracaju, 09 de março de 1984.
Antonio Moraes Araújo Escrivão do 12º Ofício

JUZO DE DIREITO DA 3ª VARA Cível DA COMARCA DE ARACAJU
PROCESSO Nº 5.493
Extrato do Edital de Praça, com o PRAZO DE DEZ DIAS, a ser realizada no dário do Palácio de Justiça, situado à Praça Fausto Cardoso, no dia 27-3-84, às 15.00 horas.
INSCRIÇÃO O apartamento nº 402, Edifício Malvinas, à Av. Alan Kardec, 673, Bairro Pereira Lobo, desta Capital, pelo preço de \$218.932.358,61 e arrolamento de lei, registrado no Livro 2-X, fls. 137, sob nº 8144, do Registro Geral de Imóveis de 4ª Zona desta Comarca, penhorado a SINDICATO JOSÉ FRANK LUBEL e sua mulher d. Teresa Cristina Andreia Rebelo, em Execução Hipotecária promovida por Banese Crédito Imobiliário S/A.
Aracaju, 09 de março de 1984.
Antonio Moraes Araújo Escrivão do 12º Ofício

JUZO DE DIREITO DA 3ª VARA Cível DA COMARCA DE ARACAJU
PROCESSO Nº 5.490
Extrato do Edital de Praça, com o PRAZO DE DEZ DIAS, a ser realizada no dário do Tribunal de Justiça - Palácio de Justiça, à Praça Fausto Cardoso, no dia 27-3-84, às 14.30 horas.
INSCRIÇÃO O imóvel situado à Avenida Alan Kardec, 673, apartamento nº 302, do Edifício Malvinas, Bairro Pereira Lobo, desta Capital, pelo preço de \$219.471.519,45 e arrolamento de lei, registrado no Livro 2-X, fls. 135, sob nº 8.242, do Registro Geral de Imóveis de 4ª Zona desta Comarca, penhorado a Francisco R. Noel Filho e sua mulher Ana Isabel de Jesus Santos em Execução Hipotecária requerida por Banese Crédito Imobiliário S/A.
Aracaju, 09 de março de 1984.
Antonio Moraes Araújo Escrivão do 12º Ofício

JUZO DE DIREITO DA 3ª VARA Cível DA COMARCA DE ARACAJU
PROCESSO Nº 5.525
Extrato do Edital de Praça, com o PRAZO DE DEZ DIAS, a ser realizada no dário do Palácio de Justiça, situado à Praça Fausto Cardoso, no dia 27-3-84, às 15.30.
INSCRIÇÃO O apartamento nº 303, Edifício Vila Alpina, Condomínio Parque Residencial Villarejo, loteamento Celulares, Bairro N.º de Edifícios da Capital, pelo preço de \$217.591.854,63 e arrolamento de lei, registrado no Livro 02, fls. 96, do Registro Geral de Imóveis de 2ª Circunscrição desta Comarca, penhorado a Jorge Carlos Garcia e sua mulher Maria Tereza de Sousa Garcia, em Execução Hipotecária promovida por BANESE Crédito Imobiliário S/A.
Aracaju, 09 de março de 1984.
Antonio Moraes Araújo Escrivão do 12º Ofício

horóscopo

TELENoticias

AS RADIAIS



O famoso operador e também áudio Paulo Santos permanece sendo o mais bem pago profissional em sua área no Estado. Mesmo assim elezinho torce pela oficialização do piso salarial uma vez que seu companheiro Manoel Lessa, precisa como alguns outros profissionais, de reajuste compatível com o aumento da inflação. // Radialista e jornalista Roberto Silva (foto), presidente da ACDS, será homenageado amanhã em Macambira com o troféu que recebe o seu nome oferecido pelo desportista José de Severo, que reconhece o trabalho realizado pelo repórter nacional na divulgação dos esportes em nosso Estado. // Hamilton Leandro é um bom locutor de solenidades. Isto foi o que constatamos na cobertura das inaugurações das obras do governo João Alves Filho. // Raimundo Macedo e Rosalvo Nogueira já se consideram eleitos para administrarem a entidade que congrega os cronistas no biênio 84/85. // Comentarista Carlos Rodrigues, ex-presidente da ACDS, continua indeciso sobre a sucessão presidencial na ACDS. // Em se falando de eleições na Associação dos Cronistas, outro candidato pode pinçar a qualquer momento. Contudo, ele só irá às urnas se Roberto Silva não aceitar concorrer a reeleição. Por outro lado, José Carlos Santos, permanece presidente e afirma que já conta com o apoio de mais de 30 por cento dos associados. // Ele já fora discotecário do LT toda a Parada, mas o que gosta mesmo de fazer e tocar sua guitarra no Conjunto Brasa 10. Referimos-nos a ANDRADE (foto), profissional de gabarito entre os músicos aqui existentes. // Concretizando-se a grande contratação de Zenobio Melo pela Rádio Atalaia, será uma grande aquisição feita pelo departamento de jornalismo liderada por Sérgio Gutemberg. // Por hoje só nos resta desejar feliz final de semana para todos.



DISCO
O Cantor Jerry Adriani (foto), voltou as paradas de sucessos em todas emissoras de Rádio e TV do País com o seu mais recente LP lançado pela gravadora POLYGRAM, a qual é representada em nosso Estado pelo radialista Fernando Souza. "Prá Lembrar Nós Dois" este é o nome da música carro-chefe e que também dá título ao disco. Os autógrafos voltaram a ser solicitados pelos velhos e novos fãs de Jerry Adriani.

Uma novidade aguarda o público do programa "J. Silvestre" apresentado pela Rede Bandeirantes de Televisão as terças-feiras, no horário de 21h15m. Muitos prêmios vão animar ainda mais o clima de alegria e emoção que envolve os quadros apresentados por J. Silvestre.

"Aqueles que andaram apregoando que iria deixar a Bandeirantes - comenta - ficarão desapontados porque eu estou cada vez mais firme e mais dedicado ao meu trabalho na emissora. E uma prova disto, é a série de inovações que minha equipe de produção, o diretor João Loredó e eu estamos preparando para os próximos meses", afirma o apresentador.

ESPECIAL DE NARA



Será esta noite, às 20 horas, o Especial de Nara Leão (foto), na TV Atalaia. É bom resaltar que ela é uma das mais tradicionais cantoras da Música Popular Brasileira.

ENTREVISTA DE PAIXÃO

O desportista Wellington da Mota Paixão, eleito recentemente vice-Presidente da Federação Sergipana de Futebol, foi o entrevistado ao vivo de ontem do programa BOM DIA SERGIPE do Canal 4. Já para os próximos dias ele terá uma outra entrevista, desta feita com os clubes amadores da capital, que já lhe solicitaram uma reunião para a data de 22 do corrente mês. Isto, pelo visto, tem causado até ciúmes ao Presidente Manuça, que não fica nada satisfeito com a popularidade crescente do Dr. Paixão.



aries

21/3 a 20/4

Este sábado reserva ao arietino aspecto bastante favoráveis com indicações que formam um quadro astrológico benéfico em sua totalidade. Presença de dons de bondade e espírito caritativo que o fazem buscar atividades de benemerência. Positividade para pequenas viagens e excursões. Boa influência também quanto ao trabalho, finanças e no relacionamento mais íntimo. Evite excessos alimentares.



balança

23/9 a 23/10

O sábado é neutro para o libriano quanto aos aspectos externos de sua vida, como o trabalho e relacionamento pessoal. No entanto as indicações relativas a sua vida íntima mostram um clima de boa disposição com acentuada favorabilidade para as atividades místicas e psíquicas. Comportamento de certo descuido em relação a problema em família. Amor em fase neutra.



tauro

21/4 a 20/5

Marcado por acontecimentos desagradáveis verificado com pessoa muito íntima, o seu sábado poderá se tornar extremamente desagradável se você não se condicionar de forma positiva e assim usar das benéficas indicações deste dia para as demais coisas do seu horóscopo diário. Estão muito bem dispostas as previsões para suas finanças, trato pessoal, relacionamento amoroso e saúde.



escorpião

24/10 a 21/11

Hoje o escorpiano inicia a um novo período astrológico, com indicações bastante favoráveis em todos os sentidos, superando-se assim um posicionamento adverso. Você poderá hoje concluir, favoravelmente, transações ligadas ao comércio e indústria. Apoio e ajuda de pessoa muito próxima. Passam de neutras a positivas as indicações para o trato íntimo. Amor em fase negativa. Saúde boa.



gêmeos

21/5 a 20/6

O geminiano terá hoje um aspecto predominante sobre os demais em seu mapa astrológico: positividade para a realização de negócios ligados a engenharia, construções e edificações. São boas também as indicações de caráter pessoal o que lhe faculta a condução acertada de assuntos que dependem de seus encantos e dotes de bom relacionamento. Clima neutro nos demais aspectos, inclusive a sua saúde.



sagitário

22/11 a 21/12

Os aspectos astrológicos desta semana se cristalizam neste sábado com aspectos que revelam momento bastante oportuno para a solução de contendas ligadas ao seu trabalho ou a colegas de função, além de notável positividade em todas as suas iniciativas relacionadas à vida doméstica. Na primeira metade do dia ainda persiste a influência de Vênus, muito positiva para o trato amoroso. Saúde em bom momento.



câncer

21/6 a 22/7

Um posicionamento astrológico que coloca a Lua em posição negativa para o canceriano fará deste seu dia astrológico um momento que lhe exige redobrada cautela na condução de assuntos polêmicos ou de quaisquer negócios que possam significar risco de prejuízo. Mantenha entre amigos e colegas uma posição de certo recolhimento e não se exponha em decisões arriscadas. Saúde começando a apresentar melhoras.



capricórnio

22/12 a 20/1

Um aspecto crítico marca este sábado do capricorniano, quando a influência de Urano se acentua na primeira metade do dia para, em seguida se dissipar inteiramente. Assim evite o trato com eletricidade, magnetismo, drogas e a participação em empresas novas ou empreendimentos de natureza comercial. Após o meio dia esse condicionamento será superado e substituído por benéficas influências de caráter geral.



leão

23/7 a 22/8

São boas as indicações gerais para este sábado, com positividade em suas negociações se feitas em proveito próprio e no trato pessoal. Neste sábado estarão superadas as indicações negativas que marcaram seu trabalho nos últimos dias. Estão bem dispostas as indicações gerais para sua íntima, beneficiada diretamente por influência de destaque de Vênus. Aspectos neutros para sua saúde.



aquário

21/1 a 18/2

O trânsito astrológico que rege o sábado, unindo Saturno, regente deste dia, a influências positivas de Mercúrio e Júpiter, todos bem posicionadas em todos os aspectos favorecendo-o em iniciativas arrojadas tanto no trabalho quanto em sua vida pessoal. Marcantes momentos no trato íntimo. Continuam bem dispostas as indicações para sua saúde.



virgem

23/8 a 22/9

O virginiano terá, neste sábado, um dia marcado por condicionamento astrológico bastante positivo, no qual lhe são favorecidas as atitudes relacionadas ao trabalho, finanças e vida íntima. Período matutino no qual você terá possibilidade de condução muito acertada de negócios com imóveis e terras, especialmente as rurais. Clima de bom entendimento em família e no amor. Saúde boa.



peixes

19/2 a 20/3

Hoje o pisciano não terá um aspecto muito positivo em relação ao trabalho e finanças. Há a possibilidade de alguns desentendimentos envolvendo colegas e amigos próximos. Inquietação quanto aos seus ganhos atuais. Presença amiga de parente próximo. Procure se aproveitar do clima de favorecimento para sua vida íntima. Bons aspectos para o amor. Momento neutro para a sua saúde.

HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 08

- 07:00 - L.B.V.
- 07:30 - Desenhos
- 07:45 - Cristo o Caminho da Vida
- 08:00 - Rincão Brasileiro
- 09:00 - Sábado Feliz
- 13:00 - Clube do Bolinha
- 18:30 - Super Especial
- 19:15 - Jornal Bandeirantes Ed. Local
- 19:30 - Jornal Bandeirantes Ed. Nacional
- 20:00 - Brasil Olímpico
- 20:05 - Momento do Esporte
- 20:15 - Especial/Nara Leão
- 21:00 - Super Sessão/ Licença para Matar
- 23:15 - Sábado à Noite no Cinema / Os Amantes de Lady Caroline

- CANAL 04
- 06:15 - Telecurso do 2o. Grau
 - 07:15 - Telecurso do 1o. Grau
 - 08:10 - Telecurso do 2o. Grau
 - 08:25 - Telecurso do 1o. Grau
 - 08:40 - Jornal do Telecurso
 - 08:50 - Brasil Corpo e Alma Missões
 - 09:15 - Globo Shell Profissões
 - 09:30 - Brasil, Terra da Gente
 - 10:00 - Balão Mágico
 - 12:00 - Sítio do Picapau Amarelo
 - A Bela Adormecida
 - 12:35 - Globo Esporte
 - 12:55 - Sergipe Notícias 1a. Edição
 - 13:10 - Jornal Hoje
 - 14:00 - Sessão Western Rota Gloriosa
 - 15:45 - Cassino do Chacrinha
 - 18:00 - Voltei Prá Voce
 - 19:00 - Transas e Caretas,
 - 19:50 - Sergipe Notícias 2a. Edição
 - 20:00 - Jornal Nacional
 - 20:25 - Champagne
 - 21:25 - Supercine - O Conde de Montecristo
 - 23:30 - Sessão de Gala - Filhos do Divórcio

O FILME DE HOJE

Os Amantes de Lady Caroline

às 23:15

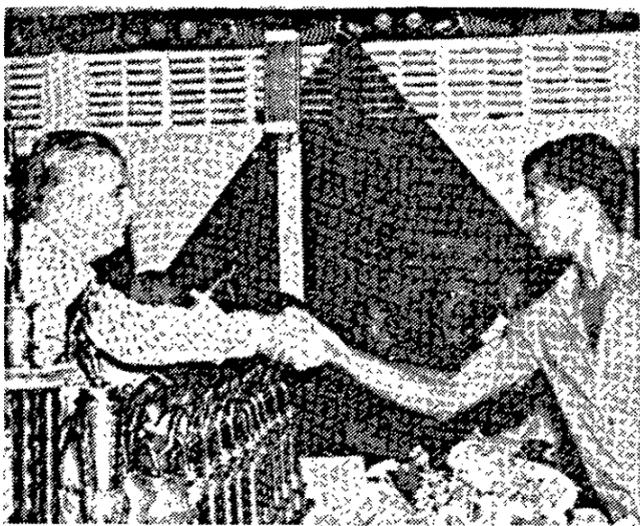


Sergipe quer o tri-Mirim



O Club Sportivo Sergipe (mirim) continua treinando visando a sua participação no IV CAMPEONATO DE FUTEBOL MIRIM. O técnico Gumercindo, aos sábados realiza jogos amistosos a fim de avaliar o elenco.

FUTEBOL MENOR FARÁ PREMIAÇÃO



Após uma expectativa maior por parte dos líderes no futebol menor, somente agora, o Presidente José Carlos de Andrade está anunciando a premiação do campeonato 83.

Vários problemas impediram a festa de imediato, porém um cerimonial à altura das tradições será feito.



Chega de bonzinhos

Tomara que já chegue 15 de abril e com ele o início do Campeonato. E dese para todos nós superarmos esses "coletivos" e esses amistosos inexpressivos que só tendem a desgastar times, jogadores, galeristas e a própria crônica esportiva, as emissoras que transmitem, essas suplicantes peladas.

Para um time pequeno que joga contra um grande e empata, como foi o caso do LAGARTO agora no 0x0, tudo bem. O empate tem sabor da vitória e os seus jogadores botam uma banca, que eu vou te contar. É compreensível.

Não inexpressivo amistoso de grande contra pequeno só o grande tem tudo a perder. O pequeno tem tudo a ganhar.

Domingo que vem, dizem o SERGIPE voltará a jogar contra o LAGARTO, desta vez no "POEIRÃO". Aqui, domingo, eu acredito que o vermelhinho vai terminar ganhando, nem que seja de uns dois a zero, e olhe lá se a zebra não acontecer.

Aliás, nessa altura, ouviu Motinha, você já devia estar dando uns apertos no Nercu Pinheiro no sentido de que realmente o C.S. SERGIPE faça umas duas ou três contratações de vulto, de peso mesmo.

Esse timinho que aí está é bonzinho. Bem, mas de bonzinho e galera rubra anda realmente rubra, de raiva.

Time de massa, time de povão, sua galeria é exigente e só quer ver craques, se possível, craçaços.

Na atual equipe do SERGIPE o goleiro é bom, dá pro gasto. Robson, Calu e Guilherme são mais ou menos e Paulo Silva é lateral para qualquer platéia. É craçaço quando quer.

A meia-cancha pode ser boa para um SERGIPE que sonhe com o terceiro lugar no final do Campeonato. Para ser campeão, sem querer enganar a ninguém, pior ainda a mim mesmo, nessa meia-cancha falta um terceiro homem com vocação de goleador; falta um libero mais flexível e se possível de boa altura e falta aquele marcador com vocação de cobrir os flancos da defensiva quando um lateral evoluir.

E o ataque do time do SERGIPE? Bonzinho pra jogar contra time da LIFUMEN. Essas considerações são realistas, sem o sabor de quem queira encher de folhas os ouvidos de Seu Motinha. Certo? Certo.

Verde quer liquidar Azul

Nesta manhã na Praia de Atalaia, a maior atração será a decisão pelo Grupo A do Campeonato de Futebol Praiano envolvendo as equipes VERDE e AZUL.

O jogo será assistido pela massa praiana que está sequiosa para renovar as vistas para os craques praianos. No Verde, destacando-se Gariba, Mundinho, Chiquinho e a lider

rança de Ismael. No Azul a técnica de Jorge Mota, a tranquilidade de Carlos Alberto é o suficiente.

O jogo será iniciado às 10 horas, com todos os lugares reservados pelos familiares dos atletas para assistirem ao espetáculo futebolístico praiano.

O vencedor deste jogo enfrentará o BRANCO na decisão do segundo turno.

Wolney na Universidade



Wolney Moura é o novo técnico da Seleção Universitária de Futebol de Salão. A decisão foi tomada pelo poder máximo da entidade desportiva universitária liderado pelo Presidente Isael Schuster assessorado pelo diretor técnico Homero Ribeiro.

O desejo da FAES era cancelar o elenco de futebol de salão para o JUB'S, porém atendendo aos apelos de alguns atletas, tudo foi renado com a indicação do renomado técnico campeão J.P. 83.

Wolney Moura por sua vez aceitou o cargo, frisando três tópicos importantes: primeiro para recuperar a moral desta modalidade, desgastada pelos vícios técnicos disciplinares; segundo para gerenciar o poder mágico dos considerados donos da equipe; terceiro para valorizar o esporte universitário sergipano, isso é, aumentando o seu conceito nesta área desorganizada diretamente nestes dois anos passados;

Hoje a tarde as 15 horas no ginásio polivalente da UFS todos os atletas serão indicados para a triagem.

Elcarlos quer renovação



O Presidente Elcarlos, da Associação Desportiva Confi

pe no sentido de estruturar o elenco de futebol de salão da agremiação azulina. Uma verba será destinada ao setor.

Presidente empossado

Perante a presença do Reitor Gilson Cajueiro de Holanda, foi empossado sem cerimônia solene o acadêmico Ubaldino Nery no cargo de Presidente da Associação Atlética Universitária, recebendo a responsabilidade das mãos do Acadêmico Wolney Moura.

O jovem presidente que se envolveu politicamente contra o Presidente da FAES Isael Schuster está desativado de qualquer atividade como atleta nos Jogos Universitários Brasileiros.

Helinho amanhã decidirá



O salonista Helinho amanhã definirá se mudará de camisa para o próximo Campeonato. Em que pese haver

se comprometido com a Atlética, outras propostas estão surgindo, necessitando de uma definição.

Mortari retorna



Após orientar um curso de técnica basquetebolística aos candidatos da Coordenadoria de Educação Física e Desportos, vindos da SEC, segue hoje para São Paulo o técnico Cláudio Mortari.

Cláudio Mortari, entre os cinco dias vividos no âmbito do basquetebol sergipano, achou evidente um atraso técnico nos participantes, porém uma certeza ficou caracterizada: que os ensinamentos foram proveitosos, valorizando a promoção da SEC, que a cada dia está procurando qualificar o aproveitamento dos técnicos especializados no Estado.

Outros eventos serão programados, o Prof. Ary Rezende está atento, contando com o apoio do Secretário Martinho Bravo que hombréia lado a lado com a civilização desportiva da comunidade.

Onde está a competição

1- Hoje às 16 horas será realizada a Corrida Cidade de Aracaju, envolvendo o percurso São Cristóvão-Aracaju, como parte das comemorações da MUDANÇA DA CAPITAL. A Federação Sergipana de Atletismo, é a responsável pelo evento contando com o apoio comercial desta Capital.

2- Amanhã em Laranjeiras acontecerá o prélio entre Cotinguiba daquela cidade e o Olímpico Futebol Clube (amador adulto). O jogo será em disputa do Troféu Gaspar Santos.

3- Em Penedo acontecerá no próximo mês a Taça Brasil Interclubes de Handebol Feminino, promovido pela CBHb. O late Clube representará o Estado de Sergipe nesta competição.

4- O Colégio UNIFICADO, promoverá um torneio de futebol de salão, nos próximos dias, tendo como local o Ginásio de Esportes Charles Moritz. O Prof. Augusto Bezerra (foto) adianta que o UNIFICADO em 84, vem quente e com muita raça.

Juniores na reta final

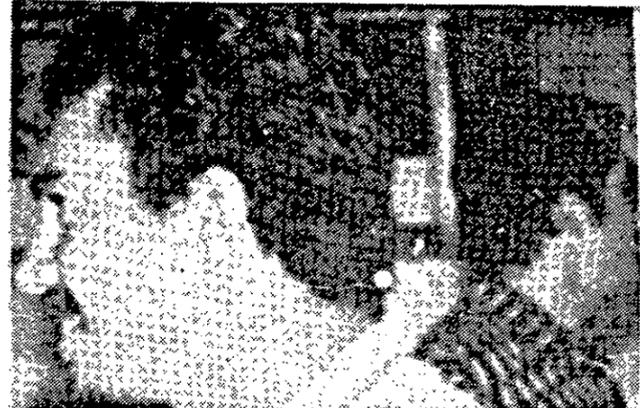
Esta tarde, três jogos darão sequência ao segundo turno do campeonato de juniores.

No Estádio João Hora
As 15h40min - Sergipe x Olímpico
No Estádio Adolfo Rollemberg
As 14.00h - Onze x Confiança
As 15h45min - Vasco x Cotinguiba

O Cotinguiba luta pela classificação, pois somente lhe interessa a vitória, o que sem dúvida, será um jogo bem disputado palmo a palmo.

O Sergipe que não está se havendo muito bem devido a sua nova estrutura abalada neste turno, aos poucos está se organizando com alguns valores, podendo recuperar-se no terceiro turno.

Irã será Presidente



Irã Menezes poderá ser o Presidente da Federação Sergipana de Esportes Aquáticos.

O grupo está se movimentando e desta vez vai sair no grito, mesmo contrariando o desejo de outros opositores.

CONFIANÇA DISPENSARÁ ATLETAS RECLAMANTES

O Vice-Presidente de Futebol do Confiança, Orlando Rezende, disse ontem ao JORNAL DA CIDADE que "o jogador que estiver insatisfeito, a partir de hoje pode pedir para sair, que atenderemos imediatamente o pedido". A afirmativa foi em resposta às declarações dos jogadores de que o clube estaria com os salários atrasados em cerca de 45 dias, fato que Orlando Rezende descartou, "pois estamos devendo apenas cinco dias".

Orlando Rezende foi categórico ao afirmar que tem todo o apoio da direto-

ria para desenvolver o seu trabalho no Confiança "e aqui não vou tolerar indisciplinas". Enfatizou que quem não estiver satisfeito pode procurá-lo a partir de hoje em sua fábrica de vinagre — o Canário — que tomará todas as providências para liberar os que não apoiam os métodos de trabalho do clube".

PAGAMENTO

Orlando Rezende efetuou o pagamento dos jogadores a partir de ontem. Antes, em entrevistas aos repórteres que cobrem o dia-a-dia do clube, os jogadores

afirmavam que estavam com os salários atrasados e que desejavam uma tomada de providências. Isso irritou bastante o Vice-Presidente de Futebol que ameaçou providências drásticas contra os atletas que querem prejudicar o clube.

A partir de agora as coisas começarão a ser normalizadas no Confiança. Com a chegada de Orlando Rezende ser à estabelecido um organograma de trabalho, objetivando uma boa participação no campeonato deste ano.

VÃO SAIR

Celso, Williams e outros jogadores

deverão ser liberados pela diretoria proletária. O primeiro manifestou-se contrariado com o atual estado de coisas no Confiança e desejoso em ir embora. Outros atletas estão na "lista negra", porém esta só será divulgada quando da contratação do novo técnico.

O Confiança vai disputar o certame para tentar a conquista do bicampeonato, garantiu Orlando Rezende. Serão efetuadas boas contratações a fim de que a equipe venha a render um bom futebol já a partir dos jogos iniciais do campeonato.

INTER MUDA

PORTO ALEGRE, (AJB) — Último colocado no Grupo M, numa situação muito difícil, o Internacional depois da derrota por 1 a 0 contra o Brasil de Pelotas, vai mudar o time, pois precisa de uma vitória contra o Flamengo, amanhã no Estádio Beira Rio, caso contrário pode repetir o fracasso dos anos anteriores quando não passou da segunda fase da Copa Brasil, depois de ser Tri-campeão brasileiro.

Após sua primeira derrota na Copa Brasil, embora só tenha vencido até agora adversários fracos, como o Operário de

Várzea Grande e o Anapolina e sustentando sua invencibilidade na base de empates, o Internacional "vai mudar para enfrentar o Flamengo" promete o técnico Dino Sani.

Com a derrota o Internacional voltou a discutir sua formação ideal e Dino Sani poderá usar um quadrado no meio de campo, com Mário Sérgio e Rubem Paz jogando juntos. É que o uruguaio ficou de fora em algumas partidas, e voltou no segundo tempo em Pelotas, não admite jogar na ponta esquerda, somente na meia.

João Saldanha

Com ou sem cinto

RIO (AJB) — Em Porto Alegre, mais do que a repercussão do excelente jogo do Vasco e Grêmio, mais do que a derrota do Inter para o Brasil de Pelotas, a onda era a do cinto de segurança. O "cinto" matou uma senhora e duas crianças e só escapou do carro, levado pela enxurrada da forte chuva, uma que não estava amarrada. Foi isto que entendi e volto a falar no cinto. Não é esporte? É sim. Sair pelas estradas nos dias de folga é um dos maiores do Brasil e de todas as partes.

Mas o que deve ser estabelecido e deixado bem claro é o que é estrada; o que é auto-estrada. O que é rua ou avenida. Explico meu pensamento e a dificuldade em formar ideia sobre o negócio do cinto. Claro que os homens estudaram e experimentaram o cinto. A conclusão é da necessidade do uso para evitar acidentes mais graves. Antes não era necessário. Os carros, fortíssimos, tinham "chassis" e o material das carrocerias era de chapas tão duras que para amassar nem martelo. Seria necessário bater de frente num caminhão de lixo. Assim mesmo só amassava até o meio do motor. Raríssimamente atingia a turma de dentro do carro.

Depois que a indústria "evoluiu", lata pura, lata parecia com lata de goiabada. Amassa até com um soco leve. Um empurrão para fechar uma porta e fica uma "mossa". Um carro destes bate e desmancha, com tudo que estiver dentro. Inventaram o cinto. E eu pergunto se já estabeleceram o critério de rua, estrada ou auto-estrada. Explico: por onde passo sempre, a Amaral Peixoto, para mim é rua. Ali dirijo como tal. Tem ônibus que pega gente no ponto a cada cem metros. Umas dez ou doze companhias fazem isto. E tem gente que entra na "rua" em Tribobó e sai da "rua" em Rio do Ouro. Ou logo ali adiante. Nemi se apercebem que saíram de uma ruazinha lateral e entraram numa estrada? Onde o ônibus pára no meio, todos os carros param atrás e lá vai "ele", devagarinho, levando sua gente apinhada.

Não tem acostamento e eles não podem parar em outro lugar. Igualzinho na Avenida Copacabana, na Haddock Lobo, Vinte e Quatro de Maio, Carolina Machado, ou qualquer outra. De vez em quando o chofer que não usa cinto berra: "Vamos arrumar pessoal" arrumam como o homem quer. Pergunto: isto é estrada ou uma rua qualquer? Por que tem de usar ou pagar multa e a imensa maioria não usa nem vai usar? Dou dezoito anos para me responderem satisfatoriamente. Bem, acho que no Brasil, tirando a Dutra, a Anchieta, a Anhanguera, a Bandeirantes, a Castelo Branco, a Nova São Paulo-Santos, o resto é rua com ponto de ônibus parador. Os carros com cinto e a turma do ônibus sem cinto.

Sergipe e Lagarto jogam no João Hora

São Paulo tem muitos problemas



Mário Travaglini com problemas para escalar seu time.

SÃO PAULO, (AJB) — O São Paulo é um time cheio de problemas para o jogo de amanhã com o Fluminense, no Morumbi e, por isso, o técnico Mário Travaglini talvez só possa definir sua escalação no dia do jogo. Anteontem, ao retornar de duas partidas no Centro-Oeste (2 a 2 com o Goiás) no Nordeste (0 a 0 com o Bahia) Travaglini queixou-se da onda de contusões e expulsões que tem enfrentado.

As dificuldades de Travaglini não são poucas. Oscar está

cumprindo suspensão e sua única chance de jogar é que o São Paulo obtenha feito suspensivo no recurso que enviou ao Tribunal de Justiça Desportiva da CBF. Gassem, que já cumpriu dois jogos de suspensão, será a primeira opção para a zaga central no caso de Oscar não jogar. Jaiminho retornou contundido e passou a ser outra dúvida no ataque e o substituto eventual seria Agnaldo. Quanto ao centro-avante titular, Careca, ainda se recupera de uma contusão e está fora de cogitação.

GIVANILDO PEDE ALTO

Givanildo não ficou no Confiança em face de algumas exigências. O treinador teria solicitado um campo para treinamento o Sabino Ribeiro não tem condições - salários de Cr\$ 1.5 milhão por mês e luvas de Cr\$ 4 milhões. A proposta foi recusada por estar fora da realidade do futebol sergipano.

A diretoria proletária estaria propensa em atender o técnico no tocante ao campo, mas as suas exigências financeiras foram consideradas elevadas. Por isso, o treinador pernambucano retornou a Recife.

Até ontem a diretoria do Confiança não havia divulgado oficialmente quem seria o novo treinador. Alguns nomes já estão em cogitação, mas os diretores preferem manter sigilo, a fim de evitar a interferência de terceiros.

Gena será a principal no vidade do Sergipe no amistoso de amanhã à tarde, às 15h30m no Estádio João Hora de Oliveira, contra a equipe do Lagarto. Ele substituirá a Cícero na posição de líbero, numa nova experiência do técnico Nereu Pinheiro na meia cancha do Sergipe, uma vez que ela não se comportou muito bem contra o time esmeraldino no amistoso realizado no Estádio Paulo Barreto de Menezes.

Nas demais posições Nereu Pinheiro manterá os mesmos jogadores do último amistoso, "pois estamos formando uma equipe base para o campeonato".

Ontem à tarde, no Estádio João Hora de Oliveira, Nereu Pinheiro comandou o coletivo apronto, deixando definida a formação para enfrentar o Lagarto: João José, Robson,

Kalu, Guilherme e Paulo Silva, Gena, Rivaldo e Paulino, Ninho, Beijoca e Joãozinho.

REFORÇOS

Na próxima semana o técnico rubro terá autorização para contratar pelo menos três reforços, uma vez que ainda não está com o elenco considerado ideal. O objetivo do Mais Querido é a conquista do campeonato e, para isso, o treinador rubro conta com todo o apoio do presidente Antonio Soares da Mota.

Não foram reveladas as posições que o Sergipe deseja contratar reforços, mas Nereu Pinheiro já sabe onde e como encontrar os novos valores.

Hoje haverá uma recreação no Estádio João Hora de Oliveira, local da partida de amanhã contra os lagartenses.

Atlético tem que vencer

PORTO ALEGRE (AJB) — Diante da necessidade do Atlético Mineiro vencer a partida de amanhã no Mineirão, o Grêmio irá mais cauteloso e colocará o ponteiro Júlio César (emprestado pelo Flamengo) para formar um quadrado no meio de campo do Grêmio, junto com Luís Carlos, Bonamigo e Osvaldo.

A entrada de Júlio César no lugar de Caio foi confirmada ontem, limitando-se o ataque gremista as avançadas eventuais do meia Osvaldo (goleador da equipe) para auxiliar os ponteiros Tarciso e Renato. E a grande dúvida do Grêmio para o jogo no Mineirão é exatamente seu melhor jogador, o ponteiro Renato, que voltou a sentir uma antiga dor na virilha, que sempre reaparece quando ele se esquenta no treinamento.

Tanto que pela manhã os jogadores treinaram chutes a gol e Renato só pode dar dois chutes e teve de parar, depois. A ideia desse treinamento foi

do próprio Renato (atual capitão do time), que reclamou do excesso de treinos físicos e poucos treinamentos técnicos. Isto até era necessário porque o Grêmio não tem sabido aproveitar-se da cobrança de faltas e não tem mais nenhum grande especialista como era Tita, quando jogou no time gaúcho emprestado pelo Flamengo.

A defesa do Grêmio será a mesma que enfrentou e emprou com o Vasco da Gama, mesmo porque o titular da lateral esquerda, Paulo César, ainda se recupera de uma lesão. Assim Raul continua pelo lado direito e Casemiro pela esquerda, mantendo-se os dois titulares da zaga central Baidek e Hugo de Leon.

O grande problema do Grêmio, além da possibilidade de não poder contar com Renato, está localizado no meio de campo, onde China está em fase de recuperação e, por precaução, não deve jogar, mantendo-se o ex-juvenil Luis Carlos no seu lugar.

Domingo 8 da noite
futebol ao vivo na TV ATALAIA
VASCO x JOINVILLE

Roberto Carneiro

ROSAMARIA MURTINHO

A força e a garra de uma atriz

Página Central



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

BALANÇO

O primeiro ano de Governo dos eleitos do povo

Não foi fácil para a grande maioria dos governadores vencer a primeira etapa. Os motivos foram vários e, até certo ponto, as desculpas dos que não tiveram um bom desempenho são aceitáveis. Agora, porém, neste segundo ano, a realidade é outra: cada um vai governar com seus próprios números, talento e criatividade. Um dado altamente positivo: alguns governadores superaram as expectativas. No geral, contudo, o saldo foi bom. Leia *Ponto de Vista*, na página 2, e mais governadores, nas páginas 14, 15 e 20.

TESTE



Seja honesto: você é ou não é supersticioso?

Página 16

PONTO DE VISTA

O saldo foi bom

Os governadores eleitos pelo povo em novembro de 82 e empossados em março de 83 estão completando o primeiro ano de governo. Agora, não se trata apenas de prometer, mas sim de cumprir as promessas feitas em campanha e reafirmadas por todo um ano de crise e, até de caixa baixa pelo comprometimento do orçamento, consequência de governos anteriores.

Há uma indissociável expectativa quanto ao comportamento de alguns governadores que ainda não disseram aos seus eleitores ao que vieram e queixam-se dos seus antecessores. Neste segundo ano de mandato, no entanto, eles vão governar com suas próprias projeções, seus números, seus orçamentos, suas reais possibilidades. Se têm ou não capacidade administrativa, só eles mesmos poderão responder, passando da teoria das palavras de desculpas à prática das realizações.

Saldos das umas de novembro como repositários da vontade popular, os novos governadores, sejam de quais partidos forem, têm uma responsabilidade muito grande: provar que o método da escolha direta pelo voto livre e popular é a melhor maneira de conduzir os destinos dos Estados e, consequentemente, os destinos do País.

Neste primeiro ano de governo, houve destaques e decepções, detectados pelos próprios eleitores. Portanto, não nos cabe aqui a citação de nomes. Cabe-nos, isto sim, alertar para o fato de que não há mais clima para as desculpas de orçamentos estourados por administrações anteriores, mesmo porque alguns governadores, de partidos do Governo e da Oposição, saíram-se muito bem do teste do primeiro

ano, embora também enfrentassem problemas de orçamentos estourados.

É verdade que alguns Estados foram mais sacrificados do que outros, não apenas pelas suas próprias condições econômico-financeiras mais modestas, como também por terem que enfrentar graves problemas como os causados pela seca do Nordeste e as enchentes do Sul.

Mesmo assim, há destaques nestas áreas castigadas pelas intempéries, o que resulta em um dado altamente positivo para um País que busca novas lideranças políticas para a recomposição de um quadro nacional cujo objetivo é devolver à Nação a confiança e a certeza de que o desenvolvimento não é um objetivo inalcançável.

Enfim, saudemos a passagem do primeiro aniversário dos governos estaduais como uma marca forte da importância da redemocratização do País promovida pelo Presidente Figueiredo, pois ao mesmo povo, que coube escolher, caberá, também, julgar o desempenho administrativo dos seus governadores. E, nas próximas eleições, levar para as urnas o resultado consistente desse julgamento. Assim é a democracia.

Sem qualquer condescendência com quem quer que seja, chega-se à conclusão de que a atuação dos governadores neste primeiro ano de mandato não foi tão ruim assim. Foi, em alguns casos, até além da expectativa que um ano de crise deixava antever. Portanto, neste início de segundo ano de governo podemos dizer que o crédito de confiança do eleitor continua aberto até mesmo para aqueles que não se houveram bem. O saldo foi bom. Mas, agora, o eleitor espera mais. Muito mais.



E OS PARTICULARES?

"A carta de hoje é para dar duas sugestões: a) não tirar espaço da página do Joel. A Revista n.º 274 ficou em débito com os leitores. b) ocupar, em parte ou no todo, sempre que a publicidade o exigir, o espaço do Theóphilo, o cognominado "Presidente Perpétuo", assim evitando coisas que faz através da RN, como o "Sigilo Bancário" em defesa contestável, e a "Análise do Momento Econômico", onde, com pose de conselheiro, cita: "não se esquecendo de que a maioria dos bancos estaduais oferece exagerados rendimentos a seus títulos, perturbando o mercado pela concorrência predatória". (É de se perguntar: e os particulares, Mr.?)."

J. Mendonça
Rio de Janeiro - RJ

Mendonça, a gente só reduz o espaço do Joel quando tem anúncio programado para sua página. Você é contra o faturamento da casa? No mais, sua opinião é tão respeitável quanto a de nosso ilustre colaborador Theóphilo de Azeredo Santos.

QUE PARTIDO É ESTE?

"Tinha eu pelo PT uma certa simpatia e admiração, pois entendia que o mesmo era um partido político de base nacionalista e desvinculado de setores internacionais, via Estados Unidos ou União Soviética.

Como, em matéria de política, sempre me procurei precaver e me informar na busca do melhor, assim, sendo, fui de encontro ao referido partido que se diz dos trabalhadores.

O que notei é que, na realidade, esse partido não é nada do que imaginava que fosse e do que muita gente pensa, senão vejamos:

Primeiro, fui impedido por um de seus membros de participar de uma reunião, sob a alegação de que a dita reunião era confidencial, secreta...?

Segundo, notei que a bandeira deste partido é vermelha com estrela amarela (às vezes também vermelha) que espelha a doutrina moscovita, como a da Rússia.

Terceiro, observei duas máquinas impressoras tipográficas caríssimas, com farto material gráfico, sede, telefone, enfim, um partido até certo ponto bem mais rico que o próprio PDS, e não me digam que é operário ou trabalhador que paga tudo isso.

Ora, um partido que impede a um cidadão

e trabalhador de a ele ter acesso, um partido que realiza sessões secretas, um partido que entra na linha da doutrina comunista, um partido que recebe dinheiro sabe-se lá de quem, para mim é duvidoso, podendo até mesmo colocar em risco a nação brasileira, para mim é o fim.
Nelson Leite Filho
São Paulo - SP

PAÍS DO FUTURO

"Aquele polêmica entre os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, sobre a Previdência Social, causou uma verdadeira controvérsia entre os menos esclarecidos em assuntos econômicos; entretanto, achamos que o ex-Ministro Beltrão estaria com a razão; vez que, ele entrou e saiu do ministério, gozando do crédito do povo e do Presidente Figueiredo, enquanto o Sr. Delfim há muito se encontra desacreditado perante a maioria dos brasileiros. Além disso, muitos ministros da área econômica sempre demonstraram incapacidade, até mesmo para localizar uma porta de banco estrangeiro.

Vê-se também que, quase tudo neste país, vai de mau a pior. Até bem pouco tempo, o Instituto Nacional da Previdência Social - INPS, demonstrou haver superávit em sua organização contábil, e, logo em seguida, vieram as corrupções inomináveis, envolvendo funcionários e médicos de Norte a Sul do Brasil, e a causa foi tão inescrupulosa, que certos médicos chegaram ao cúmulo de fazer uma operação fictícia, em paciente que havia falecido há mais de dois anos.

Os jornais publicaram tais imoralidades, citando que os implicados teriam que ser processados e devolvidos os valores surrupiados, e que os seus nomes seriam publicados, mas nem uma coisa nem outra aconteceu.

E hoje, quem está pagando por tudo isso, são os pobres aposentados, os quais voltaram a contribuir para o INPS como se fossem eles responsáveis pelos "avanços" (falcatruas), dentro da Instituição.

E assim, a gente vai perdendo a fé nos administradores. Pois, desde os meus 10 anos, ouço dizer que o Brasil é o país do futuro, e agora, contando 58 anos, continuo ouvindo a mesma balela.

Com os meus sinceros agradecimentos pela publicação desta."

Ameraldo Souza
Teresina - PI

MÁ IMPRESSÃO

"Embora sabendo que minha reclamação chegue atrasada, sinto que devo fazê-la.

Como leitora assídua e "apaixonada" da REVISTA NACIONAL me contrariou ver a Revista impressa em tão má qualidade, em São Luís (MA). Junto anexo uma parte da mesma, para os senhores constatarem que não exagero."

Darci Wetzel
Disentis - Suíça

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe). Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Cesar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotelito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Lúcia Reis de Almeida. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Moré, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; Manaus - Plínio Valério Tomás; São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina - Jesus Trábulo; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió - Arnon Chagas; Aracaju - Léo Filho; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Resende-RJ - Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mello; Curitiba - Roberto Barrozo Filho; Goiânia - Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT - Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS - Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS - Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

- Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotelitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) - 240-8430 - Telex.: - (021) 33648 - C. G. C. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP. 20.030 - Gerente Administrativo - Haroldo de Carvalho.
- Sucursal de Brasília - Expedito Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 - Brasília-DF.
- Sucursal Amazonas - Sival Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.
- Sucursal Paraíba - Italo de Araújo - Diretor - Rua Vicente Costa Filho, 770. Tel.: 221-0154 - João Pessoa-PB.
- Sucursal Pernambuco - Ormeu Fontenelle - Diretor - Rua Samuel Farias, 229 - Casa Forte - Tel.: 268-1284 - Telex.: (081) 2297 - Recife-PE.
- Representação da Bahia - Logos Consultoria de Comunicação Ltda. - Diretor: Otacílio Fonseca; Diretora Comercial: France Bruno - Rua Cons. Dantas, 8 - sala 103/4 - Tels.: 242-0028 e 242-8568 - Salvador-BA.
- Sucursal do Paraná - J. Nunes Cottar - Diretor - Travessa Frei Caneca, 39, ap 35 - Tel.: (041) 223-3336 - Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotelitos) para impressão local: O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; A CRÍTICA - Manaus; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; CORREIO - João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS - Maceió; JORNAL DA CIDADE - Aracaju; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO - Rio de Janeiro; A LIRA - Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA - Nova Iguaçu; JORNAL DO ESPIRITO SANTO - Curitiba; FOLHA DE GOIÁS - Goiânia; - A TRIBUNA - Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA

O Dr. Progresso acendeu o cigarro na Lua

Eu sou apenas o pai do Chico" — dizia Sérgio Buarque de Holanda quando alguém pretendia entrevistá-lo. Modéstia do orador e ao mesmo tempo orgulho (justíssimo) de pai. Esse homem que morreu há dois anos ocupava um lugar todo especial em nossa cultura pela penetração e equilíbrio de seus ensaios de História e Psicologia Social. Mostrou-se grande logo em seu primeiro livro, "Raízes do Brasil", tão famoso que faz esquecer os outros. Afonso Arinos protestava outro dia contra o relativo esquecimento em que caiu o livro "Do Império à República"; eu por mim tive um grande prazer há pouco tempo em ler "Caminhos e Fronteiras" que fui encontrar, com uma dedicatória carinhosa, mas todo fechado ainda, no caos de minha estante. Um livro de grande erudito, mas livro saboroso em que aprendemos muita coisa séria através de trivialidades antigas — o monjolo, a rede, a tanajura, a canoa, o moquém, a cutia, o mel de pau...

Mas para nós, de Cachoeiro de Itapemirim, Sérgio Buarque de Holanda era também o Dr. Progresso.

Foi o caso que, em 1925, o jornalista e caricaturista Vieira da Cunha fundou em Cachoeiro um jornal diário chamado "Progresso". Vejo, em uma publicação antiga, o clichê muito reduzido da primeira página do número 11, de 1.º de maio

de 1925. Afim um correspondente do Rio manda opiniões de vários escritores sobre o jornal. São elogios de Graça Aranha, Prudente de Moraes Neto, Américo Facó, José Geraldo Vieira, Eloy Pontes, Olegário Mariana e, entre outros, Sérgio Buarque de Holanda. Pouco depois, Vieira da Cunha convenceu Sérgio a ir para Cachoeiro dirigir o jornal. Ele partiu. Manuel Bandeira saudou essa "aventura" dizendo que ele era o Coronel Fawcet de Cachoeiro de Itapemirim, lembrando um explorador inglês que se perdeu na Amazônia...

Não sei quanto tempo Sérgio ficou lá em Cachoeiro. Lembro-me que logo pegou o apelido de "Dr. Progresso" e que usava óculos. Pouco antes, segundo atestam Afonso Arinos e Manuel Bandeira, ele usava monóculo. Escreve Bandeira em uma crônica recolhida no livro "Flauta de Papel":

"Nunca me esqueci de sua figura certo dia em pleno Largo da Carioca, com um livro debaixo do braço e no olho direito o monóculo que o obrigava a um ar de seriedade. Naquele tempo não fazia senão ler, estava sempre com o nariz metido num livro ou numa revista — nos bondes, nos cafés, nas livrarias. Tanta eterna leitura me fazia reecer que Sérgio soçobrasse num cerebralismo..."

E mais adiante:

"Lia todas as novidades da literatu-

ra francesa, inglesa, alemã, italiana e espanhola. Sérgio não soçobrou: curou-se do cerebralismo caindo na farra. Dispensou a biblioteca, como se já a trouxesse de cor (e trazia mesmo, que memória a dele!) e acabou emigrando para Cachoeiro de Itapemirim".

Escreve, a seguir, Bandeira, que quem poderia contar as andanças de Sérgio em Cachoeiro era... "o Rubem Braga, que naquele tempo era ainda menino, e suspeito que fez parte das badernas que acompanhavam de assuada os passos mal-seguros do Dr. Progresso. Por um triz que Sérgio se perde, e foi quando pretendeu ser professor no ginásio de Vitória. O Estado do Espírito Santo até hoje não sabe a oportunidade que botou fora quando o seu governador de então voltou atrás do ato que nomeava professor de História Universal e História do Brasil o futuro autor de "Raízes do Brasil". Benditos porres de Cachoeiro de Itapemirim! Eles nos valeram a devolução, em perfeito estado, de Sérgio, enfim descerebralizado, pronto para a aventura na Alemanha, de volta da qual já era a figura sem par a que me referi no começo destas linhas. Sérgio já não lia mais nos cafés, desinteressara-se bastante da poesia e da ficção, apaixonara-se pelos estudos de História e Sociologia, escrevia "Raízes do Brasil" e "Monções".

Sim, eu me lembro do Dr. Progres-

so; seus porres afinal não eram tão grandes, e ele nunca ofendia ninguém. Costumava tomar umas e outras com o saudoso cel. Ricardo Gonçalves e outros bons homens da terra, que formavam o "Clube do Alcatrão", assim chamado porque um deles era o representante local do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra, que todos bebiam de brincadeira. Sérgio foi promotor adjunto. Logo que saiu de Cachoeiro, ele embarcou para a Alemanha, de onde mandava artigos e reportagens para "O Jornal". O pessoal de Cachoeiro via aquele nome no jornal: será o Dr. Progresso? Quê o quê dizia alguém. Então o Chateaubriand ia mandar um bêbado daquele para a Europa? Mas o Motinha do nosso "Correio do Sul" dizia que sim; ficassem sabendo que Sérgio era um homem muito culto, muito preparado, tanto assim que trocava língua com os alemães da fábrica de cimento. "Vocês acham que ele não vale nada é porque ele não ia mostrar o que sabia, a verdade é esta, não tinha com quem conversar, nós aqui somos todos umas bestas!" argumentava o bom Motinha.

Lembro-me sobretudo de uma noite de verão de lua cheia, na saída de um baile — não em Cachoeiro, mas na Vila do Itapemirim. Ele dizia que ia acender o cigarro na Lua. E partiu, cambaleando entre as palmeiras. Vai ver que acendeu.

A poesia é necessária

Bares

Nicolás Guillén
(Tradução de Ary de Andrade)

Amo esses bares e tabernas
junto ao mar,
onde a gente conversa e bebe
apenas por beber e prorear.
Onde João Ninguém chega e pede
seu trago elementar,
e estão João Bronco e João Navalha
e João Narizes e até João
Simples, o só, o simplesmente
João.

Lá, a branca onda
bate da amizade;
amizade de gente, sem retórica,
uma onda de olá! e como estás?
Lá tudo cheira a peixe,
a mangue, a rum, a sal
e a camisa suada e secando no sol.

Busca-me, irmão e me acharás
em Havana, no Porto,
em Jacmel, em Changai,
com a humildade gente
que, apenas por beber e prorear,
povoa os bares e tabernas
junto ao mar.

(Do livro "Antologia Poética", Ed. Leitura)

Um bom retrato de Vinicius

109

NOSSOS CLÁSSICOS

Vinicius de Moraes
POESIA



AGIR

Sou fã dessa coleção "Nossos Clássicos" da editora Agir.

Para qualquer pessoa que tem alguma coisa a ver com literatura — escritor ou estudante — ela é utilíssima. De cada escritor traz dados biográficos, apresentação histórica, estudo crítico, antologia comentada, bibliografia e opiniões críticas de diversos autores.

Tenho a coleção completa, e mais de uma vez ela me tem sido muito útil. Agora ela entrou em uma fase nova, com novo feitiço gráfico, e o volume que recebi é o que trata de Vinicius de Moraes, escrito por Pedro Lyra. O autor não inclui nenhuma letra de música e acho que faz muito bem: poema é poema, e letra de música é outra coisa. É claro que entre as letras de Vinicius há muitos instantes de boa poesia, mas a verdade é que a grande maioria, lida sem música, é da maior banalidade. Gostei do trabalho crítico de Pedro Lyra. Ele faz justiça ao nosso poeta.



JOEL SILVEIRA

"VELHOS"

Amigos e leitores (tudo briosa gente de Minas, é claro) ficaram amuados e mesmo zangados (um dos últimos, de Montes Claros, foi além: está uma fúria!) porque dias atrás eu escrevi aqui que "todo mineiro já nasce velho".

Acho que o pessoal não entendeu bem o espírito da coisa. Pelo que lembro a todos aquele ditado, bem antigo, que diz que "o diabo não é sábio por ser diabo, mas por ser velho".

No mais, viva Minas! E viva a mineirice, da qual todos nós (inclusive os humílimos sergipanos) temos um pouco.

LEMBRAM-SE?



Brizola

"Quando Minas se une, alguma coisa vai acontecer" — afirma o governador Leonel Brizola.

Claro que vai. Não se lembram de 64? Lá em Minas, vinte anos atrás, estavam todos bem unidinhos, um segurando o outro. E todos se segurando.

Gatos e ratos

Ah, Brasília! Clarice Lispector tem razão "Todo um lado de frieza humana que eu tenho, encontro em mim aqui em Brasília, e floresce gélido, potente, força gelada da Natureza". É o que exatamente acontece naquela Capital (aonde tenho ido cada vez menos, e sempre empurrado, por obrigação) habitada por espíões e neuróticos, bêbedos repetitivos, tecnocratas que não são mais que sonâmbulos, intrigantes furtivos, desconfiados negociatas e espertos atravessadores — perversa e irreal capital do Pânico e da Ânsia, de rarefeito clima de deserto, base espacial onde não existe um lugarzinho sequer para os ingênuos e os puros; e onde os gatos, com todos os seus sete fôlegos, não conseguem sobreviver mais que algumas semanas.

Já os ratos...

J.S.

JUDOCA

Diz o doutor Aureliano que, se Presidente, lutará "duro contra a corrupção". Como? A golpes de judô? Pois é bom voltar aos treinamentos e livrar-se das banhas. Vossência, no presente, está mais para lutador de sumô do que para judoca.



Aureliano Chaves

CONCLUSÃO

Diante dos últimos acontecimentos políticos, só há uma conclusão a tirar: a de que o chamado Sistema está realmente disposto a entregar o Poder a qualquer um. Menos ao povo.

BIAFRA

Afirma o governador João Alves, de Sergipe, que "mais uma seca e o Nordeste vai virar uma Biafra". Andei por lá (Paraíba, Pernambuco, Alagoas) dias atrás, e a impressão que trouxe é de que já virou.



João Alves



Maluf

POSTE

Extertor o sr. Maluf (vocês já notaram como ele está ficando cada vez mais nervoso?): "Se "eleito" Presidente da República, não hesitarei, diante da incompetência, em pendurar o primeiro, o segundo e o terceiro num poste".

Mussolini, que por incompetência arruinou o povo italiano, dizia a mesma coisa. E quem acabou pendurado foi ele — precisamente na viga de um posto de gasolina, lá no Piazzale Loreto, em Milão. Eu vi. E confesso que gostei de ver.

CAMINHO DA ESTANTE

"Venha e venhamos; e convenhamos: se Isabel decidira não incluir o item babá no projeto minigênio, sob a alegação de que o projeto não viabilizava compatibilização com a presença de uma babá, a verdade é que também estava (ou estaria) interessada em se aventurar a uma compatibilidade com o projeto — embora essa tecnocrática palavra (compatibilização) não se incluísse no seu infrabásico vocabulário televisivo-noveliário". — Herberto Sales, "Einstein, o Minigênio", Civilização Brasileira, pág. 102.

(Licença para um aparte: em matéria de boa ficção (brasileira), 1984 promete. Depois de nos ter dado o magnífico "A Grande Arte", de Rubem Fonseca (já estou na segunda leitura), dá-nos agora o "Einstein", de Herberto, livro cuja leitura faz com que a gente entre madrugada adentro, só parando quando o sono, imperativo e irresistível, diz: basta!)

Outra obra-prima, agora no terreno da poesia: o "A No do Frade", de João Cabral de Melo Neto. O poeta está mais denso e mais pungente que nunca, cada vez mais dono de uma engenharia poética na qual não se percebe nenhuma fissura, nenhum erro de cálculo — coisa erguida para durar até o final dos tempos.

Um trechinho do poema-monumento de João Cabral: "— Se é procissão que me fazem / mudou muito a liturgia: / não vejo andor para o santo, / nem há nenhum santo à vista. / Vejo muita gente armada, / vejo só uma confraria. / E tudo é muito formal / para ser uma romaria. / Talvez seja só um enterro / em que o morto caminhará, / que não vai entre seis tábuas / mas entre seis carabinas."

O espaço desta página, asfixiante, não me deixa citar mais. O que é uma pena.

"Mas tudo era torpe, anêmico e mesquinho demais para que se preocupasse tanto, na sua idade e com dois filhos, para que ainda confiasse tão completamente nas opiniões alheias e não tivesse princípios ou convicções, para que não fosse capaz de dizer como diziam as pessoas: "Shakespeare existe! A morte existe! Somos todos gorgulhos num biscoito de capitão! ou qualquer outra coisa que as pessoas dissessem." — Virginia Woolf, "Uma Casa Assombrada", tradução de José Antônio Arantes, Editora Nova Fronteira, pág. 102.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

A Ação contra o Verbo

NERTAN MACEDO



João Paulo II, uma lição que deixa de lado qualquer tipo de ideologia

A migo de Brasília mandou-me, há dias, uma carta na qual comentava frase de Papini a respeito de certas nações que parecem possuídas pelo demônio.

Dizia ele: "Há outro povo que tem o demônio a visitar os seus mais altos espíritos: é o alemão. Avalie que o genial Goethe, que este povo produziu, com o propósito de introduzir, reparo no prólogo do Evangelho de João, asseverou que no princípio não podia ser o Verbo mas a Ação. Já verificou quanta perversão daí se originou?"

Lembrei-me do nazismo de Hitler. E do terrível pesadelo que foi para o nosso mundo o seu movimento de "sacralização" dos instintos maléficis, que sobrevivem, adormecidos ou não, na alma dos homens ou na consciência coletiva e podem a qualquer momento aguçar os dentes e pôr de fora as unhas, sob diversos e absurdos pretextos, seja o da superioridade racial, da luta de classes, de uma nova "filosofia de vida" a ser imposta ao mundo e durar mil anos, ou do simples fanatismo ideológico, religioso ou pessoal, representado por qualquer tipo carismático que esteja na ordem do dia.

Essa opinião de Goethe chega, afinal, muito a propósito, pois retrata, de forma clara, a crise moral e política que ameaça, em nossos dias, fazer desabar a democracia e o cristianismo, substituindo liberdade e religião, numa troca em que se

esfumam as razões de viver, pelas tenazes do totalitarismo, opressão e trabalho escravo.

Está nessa mesma visão de Goethe a semente dessa raiz maldita — que se fez árvore e que inclina sua negra sombra sobre a metade do mundo de hoje —, os ramos de todos os desvios, do próprio espírito satânico que se apossou do universo, de povos ou nações que agora buscam na "divinização do Mal" a cura de todas as mazelas sociais e até feridas individuais.

O que se vem tentando atualmente no seio do Cristianismo, da Igreja Católica e mesmo de suas irmãs reformadas, é precisamente substituir o "No princípio era o Verbo" pelo goethiano "No princípio era a Ação".

Exatamente assim, com a aplicação desse enfoque, é que ideólogos anti-religiosos rapidamente escalam os muros cristãos, para o assalto e conquista definitiva do mais sólido bastião da dignidade humana: forjando assim as tais Teologias de Libertação, através de clérigos presunçosos e que querem fazer da Igreja filial do materialismo dialético.

Manda-se o Verbo às favas. Expulsa-se Deus do Universo. Trans-

muta-se o Espírito Santo em refém, para vingar o Pecado Original — a punição de Adão e Eva.

E entronizada uma vez nos altares, a deusa Ação (que já viveu na suástica e revive ainda nos estandartes vermelhos da foice e do martelo) soprará sobre a terra o hálito de sofrimento e do cansaço — e só aí então surgirá o Segundo Paraíso dos Homens, dionisíaco, sibarítico, indestrutível e pelos séculos vindouros.

No dia mesmo em que esse amigo de Brasília me chamava a atenção para a "tirada" de Goethe, coincidiu que certo jornal do Rio editava ampla matéria a respeito de um político italiano, que mesmo se dizendo católico foi eleito senador pelo Partido Comunista.

Trata-se do sr. Raniero La Valle, defensor aberto da adesão dos cristãos ao comunismo. Isto é: a transformação da Igreja do Verbo em Igreja da Ação.

Felizmente, no mesmo jornal, o senador, encontrava pronta e adequada resposta, num comentário assinado pelo ilustre monge beneditino, D. Estevão Bittencourt, decano do Centro de Teologia e Filosofia da Universidade Santa Úrsula, do Rio.

Mostrou D. Estevão ser impossível a aceitação da proposta do sr. Raniero La Valle.

Apoiado na lição de João Paulo II, o ilustre monge beneditino tocou no fundo da chaga que alguns católicos forcejam por misturar, nos dias que correm, àquelas que há dois mil anos fizeram sangrar o Justo, no martírio do Gólgota — tentativa desses que se dizem católicos em "dessacralizar" o Cristianismo, despojando-o "de suas expressões tipicamente inspiradas pela Fé"; ou seja: "ao conceito do sagrado, reservado para Deus, opõe-se o de comunhão, segundo o qual os cristãos deveriam assemelhar-se aos demais homens no exercício de todas as lutas políticas".

"Para instaurar a justiça entre os homens — lembrou ainda o frade beneditino —, o Cristianismo não precisa recorrer a doutrinas heterogêneas, como seria o marxismo.

Nos próprios princípios do Evangelho, o cristão encontra sólida fundamentação para propugnar uma sociedade justa e fraterna".

Ou como disse o próprio João Paulo II: "A Igreja não precisa recorrer a sistemas ideológicos para amar e defender o homem e colaborar na sua promoção".

Os padres da Teologia da Libertação podem ler Goethe à vontade. O Papa e os veros fiéis continuarão empenhando o Missal, o Breviário e a Bíblia, é claro.



Curto - Circuito

Correr (II)

Semana passada falei da minha iniciação na "arte" de correr. Fiquei devendo, no entanto, um relato dos prazeres da corrida...

Muito se tem escrito, aliás, sobre esse novo — como direi? hábito. Não, é pouco: vício, talvez, é talvez — comportamento coletivo, que irmana um executivo de cinquenta anos, uma adolescente de quinze, um

"negão" de trinta, uma senhora (milionária) de quarenta e dois, um sexagenário e o seu cachorro — enfim, os tipos mais díspares — em torno de um exercício que consiste em calçar um tênis e disparar pelo mundo. Literalmente.

Por que será?

Porque embora muito se tenha escrito, repito, e com muito mais talento — não se tratam-se de "clássicos", como o "Saúde Total", do Keneth

Cooper, ou o "Guia Completo de Corrida", do James F. Fixx — do que eu, o mais interessante de todos os livros é o que cada um de nós, CORREDOR, escreve diariamente com as pernas — e a cabeça.

Ou melhor: o que cada um de nós "tem" para escrever, porque se aparentemente enfiar um "training" e cruzar o Parque Palermo, em Buenos Aires, ou o Central Park, em Nova Iorque, ou a estrada das Paineiras, no

Rio, a cinco, seis, sete ou mais minutos por quilômetro é a mesma coisa, isso só é a mesma coisa para quem está de fora, "por fora", vendo.

Para quem está correndo, mesmo quando alguém está ao seu lado, correndo também, no mesmíssimo ritmo, as pernas são suas, o coração é seu, o ar que você puxa — e como faz falta! — é seu, só seu, quem sabe deles é você. E mais: cada vez é uma vez, cada dia é ou pode ser diferente.

Por isso digo que o mais interessante é o que cada um "ainda" tem para escrever...

Sobre o vento batendo na cara, sobre a sensação de ver explodir através dos poros a primeira gota de suor, sobre a luta, a luta terrível que é decidir sobre parar ou continuar quando a barriga da perna começa a doer, doer, e a perna toda parece com febre, e ainda faltam quatro, cinco, seis, vinte quilômetros de chão, de céu, de lua, de pôr-de-sol, de areia, de neve, mas sempre — quase que unanimemente — de uma paz e um movimento que só quem está com o coração batendo a cento e vinte pode dizer...

Ou não?

Reinaldo Paes Barreto



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

POPULARIO

Carta simpática vinda de Parnaíba, propecta cidade que este ano comemora 222 anos, capital moral do Piauí, escrita pelo leitor Anchieta Mendes que, à maneira deste vosso escriba, também gosta de fuçar velhos arquivos. Manda-me alguns atestados médicos de quase cento e cinquenta anos e um Ato da Villa de São José Del Rey, Minas Gerais, que bem poderia ser copiado pelos ministros da desordem econômica brasileira para sanar alguns males da nossa saúde financeira. Em todos os escritos seguintes, ambos — o Sr. Anchieta Mendes e eu — respeitamos a ortografia original, portanto, a revisão faça-nos o favor de se controlar.

ATESTADO I

"FRANCISCO DAS CHAGAS DE ANDRADE, Cirurgião aprovado por S.M.S. e com licença em Medicina: Atesto e faso Certo a todas Autoridades a que o conhecimento desta deve e haja de pertencer, que sendo me sendo apresentado o Snr. Damasio de Almeida por elle me foi pedido que examinasse o estado de sua saúde, o que sendo por mim feito achei que o d.º Senhor se acha atacado por fortes Almorroidas com adestrição do ventre e no presente tem inflamação no Anus. Elle sofre vertigens ostentivas da Cabessa e de necessidade deve procurar socorros da Arte afim de recoperar a saúde perdida. Seu presente incomodo he verdadeiro eu afirmo debaixo do juramento das minhas cedulas, e lhe passo esta por me ser pedida. Va. de São José, 5 de maio de 1.834 — Francisco das Chagas de Andrade"

xxx

ATESTADO II

"ANTONIO JM DE MORAIS, Cirurgião aprovado em sangria, cirurgia e medicina pratica, com Carta Regia de confirmação, na for-

Mãos ao alto, Millôr!



Millôr Fernandes

ma da lei, Cirurgião Mór do Segundo Batalhão de Guarda Nacionais, deste Municipio. Atesto e fasso certo debaixo do meu juramento, que o Tenente Paulo Roiz Roxa a um mez e poco mais ou menos lhe veio grande dor de cabessa e no fim de tres dias passou, deixando-lhe a metade da cara fria e os olhos xorando muito e com muito pouca vista, e no dia que é

percizo ler alguma carta afirmando a vista pega os olhos a correr Agoa e fica de todo ser ver nada. O Referido he verdade por estar em uso de Remedios até que apresente tem alcançado melhoras. Nossa Senhora da Oliveira — 29 de Julho de 1.837, a qual passo por cer pedida e senneçario juro aos santos evangelhos. — Antonio Joaquim de Moraes"

xxx

ATO — 3

Com a morte da Senhora Rainha Mãe em 1781, no Reinado de D. Maria I — que mais tarde enlouqueceu de vez —, a Corte decretou que todos os vassalos do Reino (o Brasil, claro, incluído) trouxessem luto fechado por seis meses, como sinal de pesar.

Na Vila de São José, nas Minas Gerais, a Augusta Câmara protegeu os vilões — habitantes da Vila — da vilania dos verdadeiros e possíveis vilões do comércio com o seguinte Ato:

"O Juiz Presidente e mais Officiaes da Camara que servimos, etc. Fazemos saber aos que o nosso presente

edital virem, que por haver fallecido a Fedelicima Senhora Raynha Mãe, determinou Sua Magestade aos vassalos deste termo que tomassem luto por seis mezes e porque nos consta que os mercadores pretendem levantar o preço das fazendas pretas em atenção a precisão de todos para o referido luto, mandamos que todo aquelle mercador que altear o preço das referidas fazendas, seja preso na Cadeia desta Villa, de onde não sahirá sem estar trinta dias e sem que primeiro pague seis oitavas de ouro e mais despesas. Dado e passado em 23 de Maio de 1.781."

Journalista, teatrólogo, escritor, humorista, tradutor, poeta e livre pensador Millôr Fernandes, depôs durante seis horas na Polícia Federal porque voltou sua arma, não privativa das forças desarmadas (Uma Olivetti 22 automática), "contra" um oficial das forças armadas. Há vinte anos que oficiais das forças armadas voltam suas armas privativas das forças armadas contra milhões de civis brasileiros e não me consta que tiveram que prestar quaisquer depoimentos na polícia, seja federal, estadual, municipal, distrital ou quarteironal.

O depoimento do Millôr durou seis horas e três folhas de papel durante as quais serviram-lhe um café digno de um policial, ou seja, morno e açucarado. A isso chama-se democracia. Eu acho que esse demo aí não é de povo não.

LEON ELIACHAR



TEM GENTE que acorda instável, sujeito a melhorias no período. Outros acordam parcialmente nublados, passando a claros. Outros com nevoeiro pela manhã. Outros sujeitos a chuvas esparsas com possibilidade de trovoadas ao entardecer. Outros com ventos fracos a moderados. Outros com a temperatura em elevação. Outros com o céu encoberto em todo o território e pancadas ocasionais. Outros com rajadas frescas. Outros frios, passando a mais frios. Todo cidadão devia divulgar com antecedência o seu "boletim metabológico"; qualquer malentendido seria justificável. Afinal, o homem é igual ao tempo: pode mudar de uma hora para outra.

PODE CONFERIR: as amantes de hoje não são mais as mesmas

O BRASIL espera que cada um cumpra o seu dever, mas deve ter havido um erro de revisão — tanto que cada um está comprando o seu.

PENSEM BEM: se você ganhar na Loteria parte o prêmio com a mulher ou simplesmente parte sem a mulher?

PROGRÉSSO: A JANELA É A LATA DE LIXO DO HOMEM CIVILIZADO.

PRÁTICA: existem mulheres pontuais — mas com essas ninguém marca encontro.

NUM DESABAFO, nunca pergunte a ninguém o que acha disso ou daquilo: você se arrisca a passar duas horas ouvindo o cara achar exatamente o contrário.

Classificado

VENDE-SE UM TÁXI COM APENAS CINCO POSTES DE USO

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744 ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON

Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040

TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.



BRASÍLIA

Expedicto Quintas

A Constituição e as inquietas águas de março

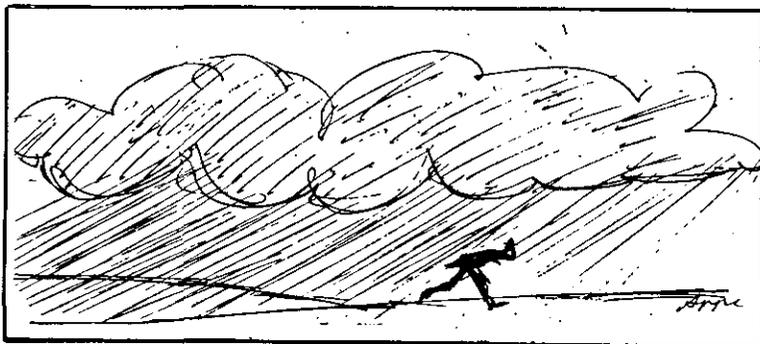
FRATERNIDADE



João Paulo

Bela e edificante a Campanha da Fraternidade, lançada entre nós pela CNBB, tendo o direito à vida como tema de base, juntamente com os pressupostos que podem abrir espaços para que o dom maior de Deus se realize em plenitude.

Antes de convencer a Sociedade, a Campanha necessita, com urgência urgentíssima, convocar certas lideranças pastorais que no interior brasileiro pregam ostensivamente a luta de classes e o inconformismo ostensivo contra o direito de propriedade, rogando-lhes que adiram aos princípios cristãos de tolerância, solidariedade, boa vontade e compreensão...



E indisfarçável o desajuste entre as medidas da vestimenta constitucional do País e o crescimento da Nação, em termos de abertura democrática e conseqüentemente de suas ânsias de liberdade plena. A colcha de retalhos em que se transformou a Emenda n.º 1, alterada já quase dez vezes, não oferece o tecido indispensável para vestir o Brasil perante o povo.

O gargalo das eleições indiretas, a recessão econômica em função do modelo econômico, concentrador por excelência, com reflexos implosivos no campo social, drenam para o Congresso Nacional um tropel de sufoco, dentro do qual caminham determinismos que se podem tornar incontrolláveis.

As águas de março correção inquietas nesse mês que marca o fim do verão e o começo do outono. São forças liberadas que não admitem nem aceitam diques mas podem tornar-se dóceis se canalizadas e dirigidas no sentido da reconstrução do País. É o que se pede. É o que se espera.

TRINÔMIO A ENFRENTAR

O BNH tem diante de si um Trinômio de Luta representado pelas Cadernetas de Poupança, pelos Saques do FGTS e pelo Reajuste das Prestações. Nelson da Matta, Presidente da entidade, para o qual não existem grandes problemas e sim soluções inadequadas, está ultimando uma estratégia de retomada de posição, com vistas a repor o Sistema Financeiro da Habitação em condições de novamente poder oferecer o suporte indispensável para avançar os atuais estágios do Plano Nacional da Habitação. Não lhe faltam competência profissional, capacidade de trabalho e apoio político para realizar a tarefa gigante de salvar o BNH do destino de incertezas que a inflação está tentando tornar irreversível e irrecuperável.



Nelson da Matta

ESQUINA DO MUNDO

Todos os caminhos levam a Roma. Na ida, acrescentamos nós. Isto porque, na volta, todas rotas do mundo passam pelo estreito de Ormuz. É por aquela garganta do convulcionado Oriente Médio que a grande linha de provimento das necessidades energéticas do Ocidente se liga a todos os povos que combatem na ampla e difusa frente ocidental do mundo livre.

A telemetria econômica está com seus sensores ligados diretamente no fluxo de petróleo que por ali corre, sob as ameaças constantes de uma pinça iraniana. Dali, por igual, saem as esperanças da viabilização brasileira perante os compromissos do nosso endividamento internacional.

Na roleta de Ormuz poderão ser jogadas todas as grandes fortunas da nossa atual civilização.

RADAR

ECO 1 — A queda de um Ministro de Estado faz ecoar, nos arraiais brasileiros as tonitroanças correspondentes aos espaços políticos inerentes à função. No caso de Amauri Stábile, apesar de sua simpatia, houve um inusitado farfalhar, uma espécie de livre sopro estival, nada compatível com o carvalho que desabou.



Gonzaga da Mota

ECO 2 — Quem assinou com todas as letras e carimbo do estilo a Mensagem à Assembléia Legislativa foi o Governador Gonzaga Mota, do Ceará. Num estilo muito pessoal, com a precisão de um catedrático, criticou o excesso de concentração das riquezas do país bem como a forte dominação do gerenciamento federal em provê-las e distribuí-las.

ECO 3 — Um sucessor à altura de Nilo Coelho está conferindo ao Senador Moacyr Dalla, Presidente do Senado Federal, as precedências de primeira linha no elenco dos homens públicos de Brasília dos escalões mais elevados. Enérgico sem destemperos e firme sem ser intransigente, o Senador pelo Espírito Santo abre diante de si uma rota promissora de êxitos políticos, com credenciais inequívocas de respeito e acatamento à sua postura de homem público.



Moacyr Dalla

ECO 4 — São preocupantes os níveis de informação sobre o estado de deterioração nas relações de emprego, hoje muito crítico em organizações de fundamental interesse para a economia do país. O modelo econômico continua perversamente abrindo fossos entre o capital e o trabalho, de dimensões insuperáveis. O caso da Cosipa deixa de ser advertência para constituir-se em exemplo típico do que poderá acontecer.

ECO 5 — Há um inusitado interesse em Brasília relativamente à presença do PTB na prumada administrativa do Ministério da Agricultura, onde ocupa, por força de acor-

do político, a direção da Cobal. Com Nestor Jost na titulação geral do MA, as linhas de atuação de cima para baixo devem mudar. Mudar ou não mudar, eis a questão.

ECO 6 — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal ampliam nos limites máximos dos respectivos regimentos internos a capacidade de moderar as intervenções parlamentares. As agressões verbais, os apodos e as ofensas serão sumariamente expurgados das publicações dos respectivos diários oficiais. Com esse policiamento é bem provável que muita dor de cabeça seja curada por antecipação, evidenciando-se, assim, as cirurgias ou os medicamentos de largo espectro da Lei de Segurança Nacional.

"THE RIGHT MAN..."

Só existe um defeito de base na escolha de Nestor Jost para assumir o Ministério da Agricultura: o atraso no tempo de sua convocação para o primeiro escalão governamental. Com sua experiência, sua formação de homem público, seus êxitos marcantes em áreas afins, sua visão abrangente e sua bagagem de realizações, a par de sua força de liderança, seguramente teria levado a Agricultura para outros patamares.

Com espaços mínimos para realizar uma obra de fôlego, Jost, com segurança, há de imprimir ao seu ritmo de trabalho e às metas que pretende alcançar os suportes adequados para tornar factíveis e viáveis os seus planos de trabalho.

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

Uma escolha acertada

Desta vez o Presidente Figueiredo acertou na escolha: a indicação de Nestor Jost para Ministro da Agricultura, fato raro nestes tempos bicudos, conseguiu a aprovação geral dos empresários do setor. Sem embargo de sua comprovada experiência administrativa, seus profundos conhecimentos das necessidades e atividades agrícolas e de sua competência política, duro ano e meio de gestão vai enfrentar o novo ministro. Pegando um Ministério cheio de crises e uma centralização econômica sem precedentes, na Seplan, vai precisar de muita ajuda divina para poder justificar as esperanças que nele foram depositadas.



Nestor Jost

IMPOSTOS

Como esta coluna já havia previsto, ante a política de aumentar de forma absolutamente irreal os impostos incidentes sobre os cigarros, o feitiço acabou virando contra o feiticeiro. Segundo a própria Secretaria da Receita Federal, os últimos levantamentos realizados comprovam que o imposto sobre Produtos Industrializados que recai sobre a produção de cigarros teve uma queda de 10,07 por cento, no ano passado. Pelas suas previsões, a Receita Federal esperava uma arrecadação de Cr\$ 1 trilhão e 140 bilhões, tendo fechado o ano com um déficit de Cr\$ 24 bilhões.

Macaco velho, o consumidor defendeu seu bolso baixando a qualidade do produto consumido e, conseqüentemente, a receita das indústrias.

Vamos ver se nossos mentores aprendem a lição e param de sacrificar o consumidor, sem conseguir aumentar a receita.

EUA E AUTOMÓVEIS

Vai de vento em popa a recuperação da indústria automobilística norte-americana. Somente nos últimos dez dias de fevereiro as principais fábricas de automóveis dos Estados Unidos tiveram suas vendas aumentadas em 24,6 por cento. A General Motors, a Ford, a Chrysler, a American Motors Company, a Volkswagen e a Honda venderam no período um total de 248.062 veículos. No correr de todo o mês de fevereiro, que este ano teve 25 dias úteis contra 24 no ano passado, as vendas de veículos cresceram de 42,5 por cento, o que significou uma venda global de 655.016 unidades.

JUROS

Como que querendo demonstrar que todos os prognósticos de baixa dos índices da inflação são errados, os juros cobrados pelas financeiras ligadas aos bancos e à indústria automobilística continuaram subindo no final de fevereiro, tanto no financiamento de bens duráveis como nos empréstimos pessoais. Os aumentos figuram na última tabela oficial da Associação das Empresas de Investimentos, Crédito e Financiamento.

Com os últimos aumentos, a taxa máxima mais baixa do mercado, en-

tre as financeiras, passou a ser a da Volkswagen, com 10,30 por cento, e a mais alta ficou com a Aliança, com 14,80 por cento.

Também os grandes bancos elevaram o custo de seus financiamentos. O Bradesco passou sua taxa mínima para 10,60 por cento e sua máxima para 12,01 por cento; o Itaú subiu sua mínima para 10,46 por cento e a máxima para 12,01 por cento; o Banespa foi que apresentou a menor elevação, situando-se sua mínima em 9,86 por cento e a máxima em 11,64 por cento.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

A automação e a carreira bancária

O Jornal do Commercio do dia 12.02.84 publicou artigo de Ana Maria Badaró sobre estudo do DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos Econômicos e Sociais) a respeito da automação bancária. De acordo com a análise do DIEESE, a carreira dos funcionários dos Bancos estaria em declínio, numérica e qualitativamente, pelo uso de computadores no sistema financeiro. Não negamos. É um fato indiscutível e contestá-lo seria não reconhecer a realidade. Mas, há que se fazer algumas observações:

1.º — O Sistema Bancário está em fase de transição operacional, administrativa e mercadológica. Toda transição implica em mudanças, em transformações. O banco tradicional, sisudo, de funcionários engratados e austeros, está sendo substituído pelo banco descontraído, alegre, de recepcionistas sorridentes. Se o bancário antigo está perdendo função, em contrapartida, as moças estão ganhando lugar na caixa, na recepção e na gerência. A automação também afasta os

processos manuais, rotineiros, repetitivos e utiliza máquinas rápidas, seguras. Logicamente, o perfil do bancário hoje é diferente. Nem poderia ser o mesmo.

2.º — Diz o artigo do Jornal do Commercio que a automação favorece ao cliente. Isso nem sempre é verdade. Trata-se, na realidade, do dilema que as empresas (todas as empresas) têm de resolver: atendimento massificado ou personalizado. O supermercado não acabou com o feirante, nem a loja de departamento eliminou o armarinho. O grande banco também não terminará com o pequeno banco. Isso porque nem todos os clientes podem ser tratados massificadamente. O atendimento personalizado exige a atenção de pessoas e não de máquinas. Esse fato garante lugar aos pequenos bancos, sem computadores, sem automação, onde o cliente é conhecido pelo nome por todos os funcionários da agência. O pequeno banco possibilitará a carreira do bancário tradicional, pois, apesar das fusões e das incorporações, os pequenos bancos não acabaram. Nem vão acabar.

3.º — O bancário moderno, do grande banco, é operador de

máquinas complexas, difíceis de manipular e, por isso mesmo, possibilitam maior salário. Os CPDs, na análise do artigo, são tratados como se fossem departamentos extrabancos, o que não é verdade, pois seus funcionários são bancários, embora ostentem os títulos de digitadores, operadores, programadores, e analistas de sistemas.

4.º — O número de funcionários de um banco está diminuindo. Aceitamos a afirmativa do DIEESE, mas é preciso explicar que sempre que há progresso tecnológico, alguma categoria profissional é substituída por outra. Os cocheiros cederam lugar aos motoristas de automóveis, aos maquinistas de estradas de ferro e até mesmo (por que não?) aos pilotos de aviões a jato. A própria criação de cavalos restringe-se hoje a finalidades esportivas quando, antigamente, tinha as mesmas dimensões da criação do gado vacum. Os cocheiros mudaram de profissão e os cavalos quase desapareceram. É claro que houve quem, em defesa dos cocheiros, colocou-se contra os trens e os automóveis. Poderíamos dar milhares de exemplos nesse sentido, pois sempre

que acontece progresso tecnológico, alguém ficará para trás, se não se adaptar às novas condições.

5.º — A automação pode ter diminuído o número de bancários, mas, por outro lado, criou empregos na eletrônica, na fabricação, comercialização e operação de computadores e outras máquinas. As funções em vias de extinção, descritas pelo DIEESE, são todas repetitivas. Se alguém se submeter a essas rotinas anos e anos estará se transformando em autômato humano. O processamento eletrônico de dados substituiu o "robot" vivo pela máquina propriamente dita e assim liberará as pessoas para atividades mais criativas, como a programação e análise de sistemas.

6.º — Quanto mais desenvolvido for um país, mais pessoas deixam a área terciária (serviços) para se dedicar à produção (áreas primárias e secundárias). A diminuição de empregos nos bancos e no comércio será benéfica, se houver, em contrapartida, aumento de oportunidade na indústria, na agricultura, nos transportes. Poderão argumentar que não há essa contrapartida, mas esse é outro problema, conjun-

tural e, todos nós esperamos, passageiros. Os bancos e o comércio não podem, para que haja grande produção, absorver mão-de-obra em excesso. A área terciária deve ser programadamente automatizada.

7.º — Não apenas a carreira bancária está deixando de ter atrativos para os jovens. Acreditamos que o mesmo acontece no comércio, na indústria, nos transportes etc. O país sofre hoje o mito da Universidade. Todos querem se valorizar pelo diploma e pela função de nível superior. Aliás, julgamos que, de todas as atividades, hoje em dia, a que mais fascina e mais atrai os jovens é exatamente a Informática, o Processamento de Dados, a automação. Para quem quiser seguir essas carreiras, os bancos representam uma opção válida e uma esperança.

8.º — E, seja como for, não podemos obstruir o caminho para o conhecimento tecnológico, que é patrimônio da raça humana, especialmente para uma nação definida como "em desenvolvimento".

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

INTERNACIONAL

Roberto Paulino



Esperança de Paz no Cone Sul da África

Desde que Angola e Moçambique tornaram-se independentes de Portugal e voltaram-se, de armas, bagagens e amores para Moscou, a situação no Cone Sul da África tornou-se extremamente explosiva. Guerrilhas de todos os lados, incursões armadas e, evidentemente, problemas graves de relacionamento econômico com resultados prejudiciais aos três países: Angola, África do Sul e Moçambique.

Nos tempos coloniais, as economias desses três países foram fortemente interdependentes. Moçambique, por exemplo, tinha uma grande fonte de receita nos moçambicanos que atravessavam a fronteira e iam trabalhar nas minas de ouro sul-africanas. De seus salários — muito maiores que os que poderiam obter em seu país — 60 por cento eram pagos diretamente em ouro ao Governo da então Lourenço Marques, hoje Maputo. Pelo Porto de Lourenço Marques escoava-se parte importante da produção da África do Sul. E havia ainda a

energia gerada na grande hidrelétrica de Cabora-Bassa, em Moçambique, e cujos excedentes eram consumidos na África do Sul.

Com o namoro de Samora Machel com o Kremlin essas atividades foram suspensas. Pior ainda: a África do Sul passou a apoiar abertamente os grupos armados e uma rádio clandestina da Resistência Nacional Moçambicana, movimento que visa à derrubada de Machel. E Maputo passou a abrigar membros do Conselho Nacional Africano, movimento guerrilheiro sul-africano que combate o apartheid e quer o Poder nas mãos da maioria negra.

Com isso houve ações de guerrilha em Cabora-Bassa que diminuíram sensivelmente sua capacidade de geração. Houve incursões armadas da África do Sul em território de Moçambique, com muita violência e destruição.

Agora, os dois governos botaram suas cabeças no lugar. De Moscou jamais veio o apoio com que Machel contava. E a África do Sul es-

tava perdendo rios de dinheiro sem a mão-de-obra moçambicana, sem a energia de Cabora-Bassa, sem o Porto de Maputo, isso sem falar nas caríssimas ações armadas.

Agora, parece que os dois países voltam às boas. Machel recebeu em Maputo o Ministro sul-africano das Relações Exteriores, Roelof Botha, e este chegou até a ser aplaudido nas ruas. À frente de uma comitiva de alto nível, Botha conseguiu resultados expressivos. As relações entre os dois países tornaram-se, senão amistosas, pelo menos normais, e suas atividades econômicas normalizaram-se. Isso sem falar no compromisso formal entre Botha e Machel: "O uso da força será proibido entre nossos países".

Na semana anterior, a África do Sul já se dispusera a entendimentos com Angola. Lá a UNITA, um forte movimento guerrilheiro que quer derrubar o atual governo angolano apoiado por Cuba, tinha todo o respaldo dos sul-africanos. Pior ainda, o Sul de Angola vivia quase permanentemente ocupado

por tropas da África do Sul à cata de bases guerrilheiras da SWAPO, um movimento que quer tirar dos sul-africanos o controle sobre o riquíssimo território da Namíbia. Apesar de diversas ordens e instruções da ONU para deixarem a Namíbia, os sul-africanos de lá não saem.

Com os entendimentos recentes entre Pretória e Luanda, a África do Sul retira seu apoio à UNITA e os angolanos deixam de dar cobertura à SWAPO.

Com esses dois entendimentos — África do Sul-Moçambique e África do Sul-Angola — todos saem ganhando. Moçambique está arrasado pela seca e pela guerrilha, sem falar nas graves conseqüências do êxodo em massa dos portugueses que lá trabalhavam e eram a mais importante força motora da economia. Angola não está em melhor situação apesar de ter um pouco de petróleo. Mas a guerra civil e a fuga dos portugueses destroçaram o país.

Com este entendimento, todos saem ganhando e volta ao Cone Sul africano a esperança de paz. A África do Sul tem possibilidades de prestar imensa ajuda econômica a Moçambique e Angola, que esperavam tê-la de Moscou, mas de lá os rublos jamais chegaram.

São dias de esperança para a paz e a prosperidade do Cone Sul da África.

Procura-se um líder na América Latina

WALMIR CROCCÉ (*)

Por mais que tente não consigo entender a completa desestabilização da economia Latino-americana. A crise econômica atingiu indistintamente os Países da América Latina. Se atingisse somente ao Brasil seria fácil entender.

Nós realmente temos feito um esforço sobrenatural para nos auto-destruirmos. No Brasil dos últimos 15 anos, a política econômica foi desastrosa, levando o País pujante dos anos 50/60 ao caos. As pessoas como eu, que viveram a vida econômica e financeira do País, assistiram à industrialização e à interiorização do progresso e sentiram que o País havia iniciado uma marcha de progresso, não duvidavam do futuro promissor da sociedade brasileira. Foi aí que começou o famoso "Milagre". De lá para cá o desastre foi completo. Aos poucos percebeu-se que não se tratava de "Milagre" mas sim de "mirage".

Mas a principal destruição foi a mentalidade dos brasileiros; acabou o bom-senso, acabou a vergonha — hoje ser corrupto é Status Social — os honestos passaram a se envergonhar de sua condição, os pais não sabem mais como educar seus filhos, o conceito do certo e errado está indefinido. Desfalques, negociatas, tráfico de influência, escândalos estão todo dia nas manchetes dos jornais, mas não despertam muita atenção, o povo já está habituado.

Esse hábito de praticar coisas erradas impunemente vai acostumando a juventude a conviver com a marginalidade.

Agora a pergunta: a quem interessaria a degradação dos costumes e da moral de nosso povo? Como nos filmes policiais começa-se a busca ao criminoso com a pergunta: a quem interessa o crime?

No caso da América Latina, não sei a quem poderia interessar, mas existe um fato curioso que talvez explique o "fenômeno de desestabilização latino-americana".

Por volta de 1962, os países latino-americanos, por inspiração do saudoso Presidente Juscelino, se reuniram na "Conferência de Punta Del Leste" para tratar da criação do mercado comum latino-americano, que, seguindo o exemplo do Mercado Comum Europeu, abria grandes perspectivas de formação de um 4.º bloco mundial. Os benefícios seriam tão evidentes que não seria lógico comentar.

Nessa conferência compareceram representantes dos EUA, apenas como observadores, pois não faziam parte da comunidade.

Ditos representantes observadores tiveram um papel bastante ativo nos debates e concluíram convencendo os convencionais de que a América Latina não estava preparada para a formação de seu mercado. Argumentavam que pelos seus estudos, esse mercado só seria possível de concretização em 1984. Aí sim, a criação do mercado seria lógica e teria o apoio integral dos Estados Unidos.

Hoje estamos em 1984, passaram-se os vinte anos e todos já esqueceram aquele velho sonho e a promessa de ajuda. Será que alguém vai cobrar dos Estados Unidos o apoio prometido?

Hoje, infelizmente, a América Latina não tem condições de pleitear nada a não ser reescalamento de suas dívidas.

Com todos os principais países completamente destroçados e indivíduos, sem lideranças políticas, com a sua juventude corrompida pela destruição da família e dos conceitos elementares do "certo e errado", serão necessários novamente outros vinte anos para que se pense em fazer alguma coisa.

É... mas a pergunta fica no ar. Por que a América Latina foi desestabilizada?

Por que um País como a Argentina foi destroçado? Capaz de alimentar metade do mundo com sua produção excedente de cinquenta milhões de toneladas de grãos, com sua produção de carne sendo exportada — e não necessitando de importações, pois é auto-suficiente em petróleo — com seu nível de analfabetismo em zero, possuindo um excelente parque industrial, é difícil entender como conseguiram que a Argentina em três anos passasse de superavitária em sua balança de divisas a uma dívida de quarenta bilhões de dólares.

Quem conseguiu fazer a cabeça do então todo poderoso chefe da política econômica Argentina?

É possível acreditar que um homem do século vinte, com formação universitária, conhecedor de boa parte do mundo, não saiba que todas as exportações são beneficiadas pela supressão dos impostos? Por que o homem forte da Argentina conseguiu convencer os militares que a indústria argentina teria que vender seus produtos mais baratos que os importados? Logicamente isto era impossível.

Mas a importação foi aberta indiscriminadamente, os argentinos puderam comprar dólares à vontade, não havia limites. O dólar era vendido a preço de banana. Chegamos ao cúmulo de ter uma correção prefixada para o dólar com meses de antecedência limitando sua valorização em aproximadamente 3 por cento ao mês e com os grandes bancos pagando juros de 11 por cento ao mês.

Com a entrada e saída de divisas totalmente livres, isto propiciava a especuladores estrangeiros fazer grandes aplicações convertendo dólar para peso, ganhando 11 por cento ao mês e recomprando os dólares com aumento de aproximadamente 3 por cento. Essa política praticada pelas classes que dominavam o governo e por grupos estrangeiros conseguiram desviar da Argenti-

na aproximadamente 35 bilhões de dólares que foram parar na Suíça, Estados Unidos e outros mercados livres de divisas.

Logicamente alguém encomendou este desastre para a Argentina. É claro que o desastre também foi encomendado para o Brasil, Chile, México, Venezuela etc... E com isto, adeus "Mercado Comum Latino-americano".

Nós continuaremos submissos aos chamados países capitalistas. Continuaremos subdesenvolvidos, dependentes de favores dos mais ricos, e nossa política econômica será ditada ao sabor dos interesses dos grandes, continuaremos subjugados ao FMI, nosso desenvolvimento continuará castrado.

Por que homens inteligentes, com formação universitária, causam tamanho desastre a seus países?

Dá até para pensar que esses homens, geralmente surgidos no bojo de golpes militares, sejam agentes de potências estrangeiras infiltrados em nossos países, com a finalidade específica de reter seu desenvolvimento. Está muito evidente que se esses homens não tivessem um forte apoio de potências estrangeiras não conseguiriam manter-se no poder.

Ao contrário do que poderia esperar, toda vez que aparece um ministro bem intencionado, honesto em seus propósitos, defendendo os interesses do País, materializando através de suas atitudes o sonho de milhões de pessoas, vem logo a discordância interna no Governo e o ministro dura pouco no cargo, porque contraria os interesses externos.

Só nos resta esperar que surja um líder sul-americano, que não seja de esquerda nem de direita, para unir esses povos e formar o que será o melhor lugar do mundo, criando condições para que os latino-americanos sintam orgulho de sua terra.

PONTO DE ENCONTRO

PAN AM: A VOLTA POR CIMA

A Pan Am anunciou que conseguiu um lucro operacional em 1983 de US\$ 52,4 milhões. Este é o primeiro lucro operacional registrado desde 1979 e uma melhora de US\$ 366,9 milhões comparados aos prejuízos operacionais de 1982 que foram de US\$ 314,5 milhões.

Financeiramente, porém, a Pan Am acusou um prejuízo em 1983 de 51 milhões de dólares. Na realidade, uma melhora na ordem de US\$ 434,3 milhões sobre os resultados de 1982, quando o prejuízo foi de US\$ 485,3 milhões. Os resultados líquidos de 1983 incluem também créditos extraordinários de US\$ 8,9 milhões.

Os lucros operacionais consolidados da Pan Am subiram 2,0 por cento, enquanto as despesas operacionais caíram em 7,2 por cento.

Os lucros somente sobre serviços de passageiros subiram 6,3 por cento em 1983.

Estes aumentos foram neutralizados parcialmente pelo decréscimo de 33,5 por cento nos lucros sobre carga e correio, devido à desativação de toda a frota de cargueiros 747.

NO AR

Veio na seção "Informe JB" de dias atrás:

"O Ministro da Indústria e do Comércio gastou quase 1 milhão e 500 mil dólares o ano passado com despesas de viagens de seus servidores ao exterior. A serviço?"

A serviço? — também perguntamos.

Por essas e outras é que o Ministro Penna diz que a crise não está tão ruim assim, já que os aeroportos vivem sempre cheios.

DOSE

De um deputado do PDS, um desses tantos vice-líderes do vice-líder na Câmara:

"Nosso partido fará tudo para que a estratégia do Governo seja exitosa".

Seja exitosa... É dose! Dá vontade de dizer que seja exitosa é... a mamãezinha.



Armando Falcão



Maluf

AVAL

Do sr. Maluf, cuja arrogância cresce paralelamente à sua visível insegurança:

"Eu resolvo o problema da seca do Nordeste em seis anos, com o dinheiro árabe e a tecnologia israelense".

E com o aval de quem? De Jeová ou de Maomé?

COAÇÃO

Naquele tom canoro de "muezim" ou de orador baiano do princípio do século, proclama, ameaçador, o sr. Abi-Ackel:

"Ninguém se iluda com a possibilidade de realizar qualquer tipo de marcha sobre a Capital. Brasília custou um grande sacrifício à Nação e foi construída justamente para evitar que o Governo, em qualquer hipótese, se sentisse coagido".

Duas observações. Primeira: mestres Lúcio Costa e Oscar Niemeyer concordam com essa incursão do Ministro da Justiça no terreno do urbanismo e da arquitetura? Segunda: fala o sr. Ackel em tom imperativo, ameaçador, grito de guerreiro. Pergunta-se: com quantas divisões ele conta?

CHISTE

Para o general Médici, que aos poucos vai retornando da tumba, "é uma piada falar em eleição direta agora". Disse isso e voltou a colar no ouvido

o rádiinho de pilha.

Piada foi a nomeação dele para Presidente, anos (séculos!) atrás. Uma patética, escabrosa piada.

COINCIDÊNCIA

Pode ser coincidência, mas o fato é que desde que o sr. Armando Falcão voltou ao cenário político, também emergiu, puxado do lodo por certas áreas castrenses e civis, o manjadíssimo e desmoralizadíssimo fantasma chamado "perigo comunista".

Até a imaginação, que era um dos atrativos mais salutares deste país, está acabando — ou já acabou de vez. E a querida Pátria, já falida e sem esperanças, vai-se tornando cada vez mais chata. Aqui mesmo

no Rio — quando é que ouvimos a última piada, tipicamente carioca que merecesse a pena? Podem haver hoje no mundo países mais chatos, mais repetitivos, mas certamente o Brasil tem que ser incluído entre os dez mais. Confirmam.

Falcão, Médici, Geisel, Simonsen, aí estão eles novamente ditando regras, pontificando, coordenando, ensinando, cooptando — sei lá o que mais. Somos hoje o país do *dejá vu*.

ROSAMARIA MURTINHO

A força e a garra de uma atriz que o Brasil não se cansa de aplaudir



ANTÔNIO ABREU

Rosamaria Murtinho é do tipo de gente que fala o que sente e enxerga o que vê. Foi isso que ela me passou. Rosinha, como é chamada carinhosamente pela classe artística, é um ser humano que cativa no primeiro encontro, seja pela naturalidade, — Rosamaria é uma pessoa muito espontânea — seja pela seriedade profissional, pelo alto grau de afetividade que transmite ou simpatia que irradia para todos que dela se aproximam.

Em seu camarim, sentada, com os pés em cima da bancada de maquiagem, à vontade, depois de ter feito uma *matinée* da peça *Tiro ao Alvo*, de Flávio Márcio — prematuramente morto há cinco anos — no Teatro Delfin, no Rio de Janeiro, a atriz atende quase que simultaneamente a uma moça da Câmara de Arte do Rio de Janeiro — associação de espectadores —, dá instruções ao filho Rodrigo, que trabalha na parte técnica do espetáculo, comenta que Sábado Magaldi — respeitado crítico teatral paulista — fará reportagem sobre a peça, brinca com os colegas de elenco, Sérgio Mamberti — mordomo Antônio de *Transas e Caretas* —, Suzana Abranches — a Emília do *Sítio do Picapau Amarelo* —, Ernesto Picollo e Valdyr Seviotti. Nem parece que nas primeiras horas da manhã, Rosamaria Murtinho esteve ocupada gravando um capítulo de novela, tal é a sua dis-

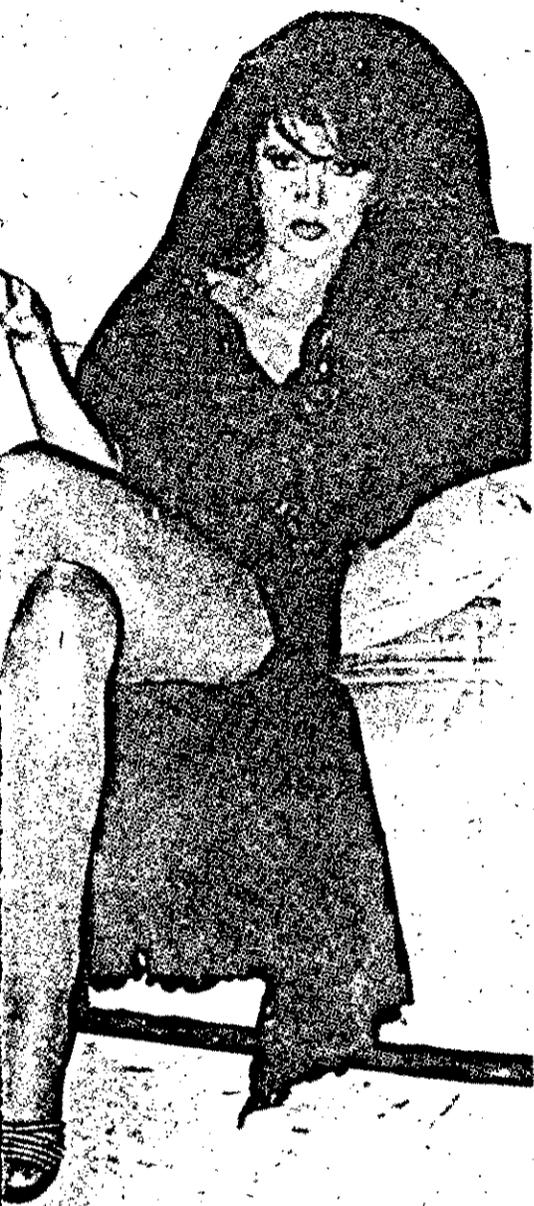
posição para o trabalho, sobrando-lhe tempo, ainda, para conversar, dar entrevistas e resolver os problemas de produção, já que ela e Mauro Mendonça são os produtores da peça de Flávio Márcio.

Foi nesse clima ameno e gostoso que correu o nosso bate-papo. Depois de resolver tudo no camarim, Rosamaria, gentilmente, foi para o palco atender à sessão de fotografias. Enquanto o fotógrafo Roberto Carneiro fazia o seu trabalho, a atriz sentada, languidamente, em um sofá rosa, elegantemente vestida em um *peignoir* negro rendado e decorado que lhe caía como uma *luva*, conversava sobre a carreira, os filhos — Rodrigo, João Paulo e Mauro — e a televisão. Sutil, quando necessário, com sua voz rouca inconfundível, Rosamaria é só entusiasmo quando fala sobre o seu atual sucesso no teatro.

TIRO AO ALVO

RN — Rosamaria, com *Tiro ao Alvo*, o autor Flávio Márcio completa a sua trilogia de peças, iniciada com *Reveillon* e *A Joda da Casa*, nas quais analisa o comportamento da família brasileira nos últimos dez anos. O autor põe a nu a

decadência da insular através de um cáustico e cruel. **R** significa esse texto ROSAMARIA — é o encontro de um estava pedindo há po. Desde que con- duzir eu constatei mente, está muito contrar uma peça d- dade porque, devid- ção e à Censura, ho- pécie de *buraco*. E- difícil encontrar o Vianinha, Paulo Po- Marcos e Guarnieri- de, são *filhos pos* houve uma decorrê- na dramaturgia bra- contrei esse bom te- cio Márcio, que co- autor da maior qu- nho lido muitos. vezes encontro bo- que possuem uma- sabem escrever o- entanto, não sabe- ou terminar o texto- peças constatei a f- "carpintaria teatral- ação na época da- política houve uma- autores... RN — Você acredita- sura "a mãe de to- les"? ROSAMARIA — "aconteceu foi um c-



ROSAMARIA — "Nós tivemos cinco críticas das maiores revistas e jornais do Rio de Janeiro e todas foram favoráveis à peça. Pela primeira vez, em muitos anos, participo de um espetáculo em que toda a crítica foi favorável. Estamos agora no horário alternativo e a partir de março passaremos para o horário nobre (de quarta a domingo) aqui mesmo no Delphin."

RN — Depois de cumprida a temporada no Rio, você pretende levar a peça pelo Brasil?

ROSAMARIA — "Pretendo viajar com esta peça porque ela é muito importante dentro da nossa dramaturgia. Ela precisa ser mostrada para as pessoas. Alô Alô Brasil... espere *Tiro ao Alvo!* Eu adoro viajar e levar o teatro pelas capitais porque eu sempre tive bom público. É necessário descentralizar o teatro do eixo Rio/São Paulo. Agora mesmo vou inaugurar um teatro em Rezende no Estado do Rio, com *Tiro ao Alvo*. Vou ser placa de teatro. Já inaugurei o Teatro Senac em Bonsucesso, no Rio de Janeiro e o de Presidente Prudente, no interior de São Paulo. Sou nome de placa, você sabia...? (brincando)"

RN — Rosamaria, qual é, na sua opinião, a função do teatro?

ROSAMARIA — "O teatro tem como principal função mostrar ao homem aquilo que está acontecendo com ele e dar a ele — homem — condições de

filhos crescidos, íntegros, pessoas de bom caráter e isso me dá muito prazer. Tenho a sensação de missão cumprida."

RN — Rosa, nesses trinta anos de trabalho você sofreu alguma mágoa? Você enfrentou algum problema com textos que não puderam ser encenados?

ROSAMARIA — "Uma vez eu me lembro que estávamos fazendo *A Engrenagem*, de Sartre e não pudemos encenar. Tivemos que levar em praça pública. Agora, mágoa a gente tem sim, mas, também tem muita alegria. É isso justamente que nos faz crescer como ser humano. A vida dos artistas é como um gráfico de empresa. Às vezes desce, às vezes sobe vertiginosamente, e assim sucessivamente. Nós precisamos estar preparados para isso. Eu tive mágoas, alegrias e acho que isso me ajudou na minha formação como pessoa e profissional. Eu procuro não me empolgar e nem ficar mascarada. Procuro não ficar muito deslumbrada com elogios, porque dessa forma evito duas coisas: se as pessoas falam muito bem, evito ficar mascarada; se falam mal, evito ficar magoada. Eu faço o meu trabalho: ser atriz e levar o teatro à cena. É uma maneira de me comunicar."

A TELEVISÃO, O CINEMA E O TEATRO

RN — Você acabou de fazer *Eu Prometo*. O que represen-

pel, na medida em que a tristeza maior aconteceu: a morte de Janete."

RN — Como você conseguiu conviver com dois personagens completamente opostos como a *Tarsila de Eu Prometo* e a *Clara Santana de Tiro ao Alvo*?

ROSAMARIA — "Talentoso mesmo (em tom de brincadeira). Olha como a gente tem que ter a cabeça no lugar. A *Tarsila* é o oposto da *Clara*. Enquanto a primeira é tímida, a outra é pra fora, moderninha e burguesa. Uma vez me perguntaram: como você faz para chorar? Aí eu falei: talento (brincando). Eu não fico pensando, eu faço. A gente vai enfrentando as dificuldades e quebrando a cabeça. Sou uma pessoa lutadora, filha de lãnsã e seguiu o raio com a mão." (rindo).

RN — Rosa, vamos lembrar, juntos, o Teatro Oficina? O que representou para você este período de sua carreira em que você participou ativamente do célebre Grupo Oficina?

ROSAMARIA — "Ah! Quanta saudade! Tudo isso que sou agora é tudo aquilo que aprendi no Oficina. Em termos de carreira foi a coisa mais importante que aconteceu. Participei da primeira montagem profissional do Grupo Oficina: *A Engrenagem*, de Sartre. Fiz, ainda, o primeiro grande sucesso popular: *Quatro num Quarto*, de Katáiev, tradução de

um autor de teatro. É, antes de mais nada, um grande autor de *script* para cinema. Acho que o Chico é para o cinema rural tão importante quanto Nelson Rodrigues o é para o cinema urbano."

RN — Rosa, no ano passado, você fez a sua estréia no cinema com o filme *A Longa Noite do Prazer*. Por que o cinema teve que esperar tanto por você?

ROSAMARIA — "Você sabia que sou a única atriz do cinema nacional que jamais fez um filme e foi candidata a prêmio? Isso só podia ter acontecido no Brasil! É o seguinte: você se lembra do Prêmio Saci de São Paulo? Muito bem. Naquela época eu estava fazendo *Pequenos Burgueses* ou então *Quatro num Quarto*, no Oficina, e José Celso (Martinez Correia) chegou e disse: "Rosinha você é candidata ao Saci em cinema". E aí eu falei: "Eu nunca fiz um filme em toda a minha vida?!". Veja bem o que aconteceu. Eu fiz um filme para televisão chamado *O Vigilante Rodoviário*, uma série de 40 episódios. Desses 40, os produtores escolheram as seis melhores histórias e resolveram passar no cinema. A minha história estava entre as seis escolhidas. Então, fui candidata a um prêmio sem nunca na vida ter feito um filme para cinema! Isso aconteceu em São Paulo, há muitos anos, e eu estava grávida do meu filho João Paulo, que agora está com 21

tituição fa-
um prisma
Rosa, o que
para você?
Finalmente
a busca que
algum tem-
mecei a pro-
que, atual-
difícil en-
e boa quali-
à Revolu-
uve uma es-
ntão, ficou
s filhos de
ntes, Plínio
Na verda-
ções. Não
sileira. En-
to de Flá-
nsidero um
lidade. Te-
textos. Às
ns- autores
boa idéia,
miolo", no
n começar
Em outras
aqueza da
Devido à
repressão
etração de
ser a Cen-
os os ma-
ão. O que
nceamento

cultural. Não ocorreu aquela continuidade de grandes autores nacionais que estava pintando na década de 50. Até 64, nós tínhamos uma dramaturgia bem atuante no Brasil. Então quando Pedro Camargo — diretor do espetáculo — me trouxe esta peça, fiquei encantada. *Tiro ao Alvo*, escrita em 79, conseguiu "driblar" o sistema. Flávio Márcio conseguiu uma proeza: disse tudo, só que metaforicamente. A peça é uma total inversão de valores e mostra o cotidiano dos membros de uma família classe média alta, resultado do "milagre brasileiro", que como tal ficaram ricos ilicitamente, empobrecendo cada vez mais os menos favorecidos. São os personagens, na verdade, os pequenos burgueses: cínicos e medíocres."

RN — Rosa, na sua opinião, os personagens da peça, os pequenos burgueses cínicos continuam vivos ou foram sepultados?

ROSAMARIA — "Os personagens estão aí e nós estamos vivendo isso. A Clara, minha personagem, continua viva e dando almoços e jantares para conseguir uma promoção para o marido."

RN — A crítica especializada foi favorável à peça?



Com o marido Mauro Mendonça

modificar. Existe nisso, ainda, o divertimento e uma grande dose de lazer."

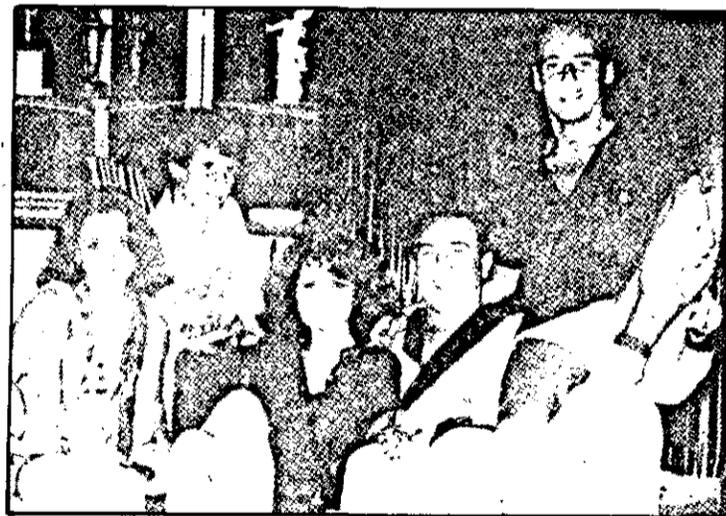
A MULHER, A MÃE E A ATRIZ

RN — Rosa, como você consegue conciliar o lado doméstico com o seu lado de atriz atuante e participante?

ROSAMARIA — "Uma vez eu li uma coisa fantástica. A *Madame Curie descobriu o rádio* entre uma e outra mamada dos filhos. Que história é essa de dizer que não se tem tempo para nada? A gente tem que se dividir. Eu sou uma atriz tenho uma carreira e sei também que tenho uma família e filhos e obrigação para com eles. Graças a Deus vejo meus

tou esta novela para você? Infelizmente foi a última de Janete Clair — a senhora dos nossos sonhos.

ROSAMARIA — "Na verdade, esta novela teve dois sentimentos: primeiro fiquei muito feliz em saber que a Janete estava escrevendo e pensei que ela pudesse se recuperar. E depois veio a tristeza de vê-la morrer. Na verdade tiraram 50 capítulos da novela, que teria 150. Naturalmente, com esse adiantamento, muita coisa ficou prejudicada, inclusive o meu papel. A *Tarsila* saía para a vida, tornando-se uma mulher forte e não idiota como ela é. No entanto, com a morte da Janete as coisas ficaram muito no ar. Acho até mesquinha-ria você ficar reivindicando pa-



Com o elenco do "Tiro ao Alvo" (Susana Abranches, Ernesto Picollo, Sérgio Mamberti e Valdir Sevvioti)

Eugênio Kusnet e direção de Maurice Vaneau. Participei, também, do primeiro grande sucesso artístico do grupo que foi a célebre e famosa montagem de *Pequenos Burgueses*, de Máximo Górkii. Nesta época eu estava grávida do meu filho Rodrigo que hoje está com 19 anos de idade..."

RN — Rosa, conta pra gente, como foi o seu início de carreira?

ROSAMARIA — "Comecei com meu irmão Carlos Murinho fazendo teatro amador no Rio de Janeiro. A primeira peça que fiz foi *O Caso do Chapéu*, do meu querido amigo Francisco Pereira da Silva, que é um autor muito injustiçado no teatro. Tenho a impressão de que ele não é somente

anos de idade. No ano passado eu fiz uma participação especial em cinema, no filme *A Longa Noite do Prazer*, que, apesar do título, não era uma pornochanchada. Era um filme de caráter psicológico...

RN — Rosamaria, você deseja abordar mais algum ponto que esquecemos de falar ou não nos lembramos?

ROSAMARIA — "Acho que foi tão gostosa essa nossa conversa. Nós conseguimos descontrair e não fizemos uma coisa empostada. E eu consegui falar com o coração. Nada que eu disse à RN foi uma coisa forçada. Disse realmente o que estava sentindo. Acho que dissemos tudo e outras coisas diremos outro dia... Olha aí pessoal: pelas eleições diretas!!!

moda

CELINA DE FARIAS

O INVERNO CHEGANDO...

Depois das feiras de lançamento de inverno, "Janeiro Fashion Show" e "Moda Rio Inverno", e as apresentações das coleções, vão-se delineando as principais tendências para a próxima estação.

Uma das linhas mais seguidas é a japonesa. Assim, apresentou Márcia Pinheiro sua coleção...

Novos comprimentos de saias, quase no tornozelo, sem abrir mão das minis. Jeans com novo tratamento, tons desde o "black-jeans" (azul super-escuro) até o mais lavado. Ultramini em jeans usada sobre ceroula, em malha de lã, em lance de humor para o inverno severo. As calças continuam largas nos quadris, com pregas e franzidos, o comprimento continua curto, isto é, na altura do tornozelo. Quase o mesmo das novas saias, justas, retas, terminadas em pregas. Jaquetas estruturadas ou casacos simplérrimos são o "top" ideal. Macacões imensos nos vários tons de azul e no amassado.

As texturas são acinzentadas, principalmente em falsas lãs, isto é, algodões com aspecto de lã.

Na área de acessórios, se destacam os sapatos baixos, pesados, ajaponesados ou masculinos, com solado de borracha, botas curtas, às de couro longas até o clássico escarpim. Nos cintos, os detalhes de ferrugens em metal pesado acabam maravilhosamente bem o couro rústico marrom ou preto. Um "in" é o cinto suspensório em couro rústico.



correio

CASAMENTO

Vou-me casar em maio e preciso de algumas orientações...

(Lenice Castro — Nova Iguaçu)

Vamos responder por etapas às suas solicitações. Os convites, impressos em cartões de formato grande, duplo ou simples, conforme a elegância da cerimônia o exigir, são distribuídos com trinta dias de antecedência, para que os convidados não assumam outros compromissos. Atenção: as frases como "os noivos receberão os cumprimentos na igreja", são inteiramente indelicadas. Se há recepção só para alguns convidados após a cerimônia na igreja, esses receberão convite especial que deve ser colocado no envelope ou então serão convidados verbalmente, por telefone.

A cerimônia do casamento tradicional se mantém, com poucas variações, embora com alguns modismos. Permanece, por exemplo, a presença de duas meninas ou de um menino e uma menina que precedem a noiva, na entrada da igreja.

Na sacristia, os noivos acompanhados de seus pais agradecem a presença de cada convidado e recebem os cumprimentos.

Logo ao voltar de viagem de lua-de-mel, o casal deve enviar a quem lhe mandou presente ou flores um cartão de agradecimento, oferecendo a residência.

Uma inovação: tornou-se costume convidar dois ou três casais para padrinhos de cada noivo. É uma forma simpática de homenagear um maior número de parentes ou amigos.

AVES

Tenho por hábito, em minha casa, ter como uma das alimentações básicas as aves...

(Letícia Araújo — Natal)

Os segredos da compra, limpeza, conservação e preparo das aves não variam muito, sejam elas frangos, pato ou peru. O importante é que antes de escolher uma receita você deve verificar a idade da ave. Se ela tiver o bico e o osso do peito flexíveis, é uma ave nova. Outro sinal que revela a idade é a pele; uma ave nova tem pele clara, lisa e sem manchas. Aves novas são ótimas para fritar, grelhar ou assar. Aves velhas exigem cozimento mais lento:

ensopados, cozidos ou refogados. Frangos, patos ou perus se conservam na geladeira por dois ou três dias, desde que estejam envoltos em saco plástico ou filme transparente de PVC. Antes de preparar, limpe bem a ave. Retire qualquer resto de penugem grudada na pele (é só passar pela chama do fogão). Limpe o pescoço e a cavidade do peito. Retire o fígado e o pulmão que ficam juntos aos ossos das costas. Lave em água corrente e enxugue. Ao limpar um pato, lembre-se de retirar as glândulas de óleo. São dois nódulos situados na parte superior do rabo. Tempere de preferência, na véspera, para que a carne fique mais saborosa. E retire da geladeira uma hora antes de assar ou cozinhar. As aves mais velhas devem ser temperadas com uma mistura aquecida de óleo, vinho e condimentos. Deixe a mistura sobre a ave e deixe-a em temperatura ambiente, por quatro a oito horas, virando constantemente. Frango se descongela em temperatura ambiente. Mas se você tiver pressa, deixe-o sob um fio de água corrente. Para virar uma ave que está sendo assada, use duas colheres de pau em vez de garfos. Assim se evita furar a pele, o que provocaria uma

perda de suco e conseqüentemente ressecamento da carne.

O peru fica mais macio e úmido se for descongelado na geladeira, lentamente. O descongelamento rápido faz com que o peru perca muito do seu líquido. Enquanto assa, o peru deve ser regado constantemente com óleo ou manteiga. As aves assadas ficam mais úmidas quando cobertas com fatias de bacon. Frangos defumados não devem ser temperados. Basta levar ao forno, coberto com pedacinhos de manteiga, o tempo suficiente para aquecer. O pato é uma ave muito gordurosa. Para retirar esse excesso natural, perfure a ave com um garfo e leve-a ao forno com um garfo por uns vinte minutos, até que a gordura do pato escorra. Jogue fora essa gordura e prepare o pato conforme a receita escolhida. Aves recheadas devem ser costuradas. Em vez de linha use fio dental, que é mais resistente e não rasga a pele.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar, CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Camões e os Lusíadas

A semelhança dos anos anteriores e dentro do âmbito das comemorações do Dia de Portugal e de Camões (10 de junho), a Tap - Air Portugal está realizando um concurso aberto a todos os jovens brasileiros ou portugueses que residem no Brasil, de ambos os sexos e de idade entre 12 a 17 anos. Tema único do concurso: *Camões e os Lusíadas*.

Os trabalhos deverão ser apresentados datilografados em espaço dois, até o máximo de cinco folhas A4 e endereçadas, em envelopes fechados, à Embaixada de Portugal em Brasília, até o dia 10 de maio, acompanhados de carta identificadora com nome, residência, profissão e idade. Os trabalhos serão lidos, apreciados e classificados por júri constituído pelo Embaixador, Adido Cultural e Delegado da Tap, e por individualidades locais "de reconhecido mérito cultural", convidados pelo Embaixador.

Aos dois melhores trabalhos selecionados, será atribuído um prêmio que consta de viagem de ida e volta, pela Tap (naturalmente), até Lisboa, estada e alimentação durante o período das comemorações de 10 de junho celebradas em Portugal.

Equipotel/84

Magdala de Castro, a comandante e grande animadora, entusiasmada com a Equipotel/84, promoção de sua *Hotelnets* que está programada para o período de 25 a 30 de junho no Parque Ibirapuera, na capital paulista. Paralelamente à Feira de Equipamentos, Produtos e serviços para Hotéis, Motéis, Restaurantes, Bares, Lanchonetes, Hospitais e Similares, será realizado o II Seminário de Marketing para Hotéis e Restaurantes, que terá o tema geral Vendas, sendo as palestras e debates desenvolvidos sobre os subtemas Psicologia e Comunicação em Vendas, Desenvolvimento de Vendedores, Técnicas de Vendas e Vendas, Instrumento para Superar Crises.



Deixando a Direção Geral da Tap no Brasil, Antônio Morgadinho, Passou a dirigir a Delegação em Lisboa, a primeira da Tap - Air Portugal, geradora de mais de 25 por cento da receita da empresa. Chegado ao Brasil em 1981, Morgadinho, uma figura humana extremamente afável e comunicativa, trazia na sua bagagem profissional um amplo conhecimento da companhia e dos problemas da aviação comercial. Desempenho, ao longo desses anos, uma intensa atividade, não somente estreitou os vínculos de amizade existente entre portugueses e brasileiros, como posicionou de maneira significativa a Tap como empresa no Brasil, consolidando para ela a melhor imagem possível. Completando 20 anos de serviço, Morgadinho recebeu do Conselho de Gerência da empresa, o "relógio comemorativo", que lhe foi entregue (na foto) pelo Cônsul-Geral de Portugal no Brasil, Jorge Borja de Freitas.

Cinco estrelas em Olinda



Na Praça do Amparo, a coffee shop e casa-de-chá

Olinda, considerada patrimônio histórico da Humanidade pela Unesco, em 1982, uma das cidades mais pitorescas, encantadoras e hospitaleiras do Nordeste, abriga o primeiro hotel pernambucano classificado como quatro estrelas. Trata-se do Quatro Rodas, instalado em Casa Caiada. Localizado a beira-mar, o Quatro Rodas de Olinda possui 206 apartamentos, sendo nove suítes, especiais e uma presidencial. O hotel possui duas quadras de tênis com grama sintética, quadra de vôlei, basquete e futebol-de-salão, piscinas com bar integrado, área de lazer com pebolim, pingue-pongue, sinuca, além de serviços de fisioterapia, salão de beleza e barbearia, locadora de

carros, agências de viagens e lojas de artesanato.

Cinco bares e restaurantes funcionam ininterruptamente, atendendo não somente aos homens, mas à população de Recife e Olinda e outros visitantes: Praça do Amparo, que é uma coffee shop, servindo café-da-manhã, sanduiches, refeições ligeiras e buffet de chá (a partir das 16 horas); Villa D'Olinda, restaurante de cozinha internacional e especialidades regionais (como galinha de cabidela, carne de sol com feijão verde); Adega do Arcoverde, bar com música ao vivo; Bica dos Quatro Cantos, bar das piscinas; e Sete Colinas, clube panorâmico na cobertura do hotel, com música, dringues e pista de dança.

Sobre Cláudia

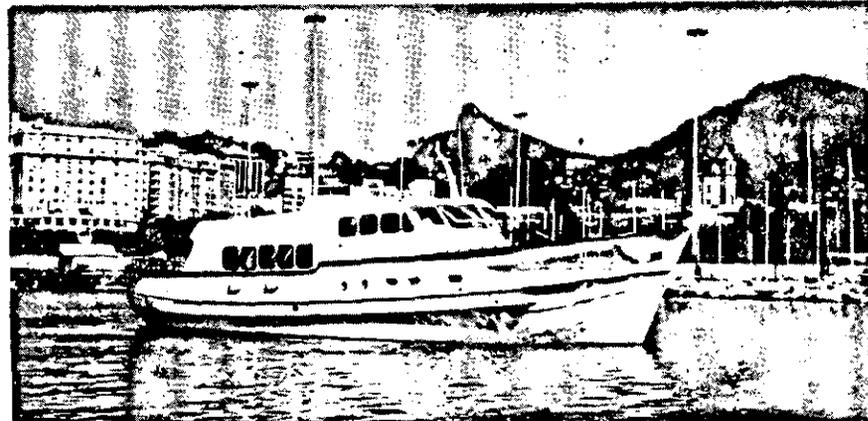
É isto aí: Cláudia Fialho inaugurando sua própria empresa, depois de cinco anos de trabalho sério "e extremamente envolvente" (está bem a expressão que ela usou em carta que nos fez, dando as novidades) nas relações públicas do Caesar Park Hotel Ipanema, o cinco estrelas da Avenida Vieira Souto. Nasce, assim, Cláudia Fialho - Assessoria de Comunicação Social Ltda., funcionando no Forum de Ipanema, rua Visconde de Pirajá, 351, sala 902. Diz ela que chegou a hora de mudança e que partiu para algo que é realmente um desafio e que, com muito esforço, dedicação, força de vontade e fé em suas possibilidades, pode alcançar resultados sumamente gratificantes. Capacidade de trabalho e competência não lhe faltam. Bola prá frente, portanto.

Superávit

O presidente da Embatur, Miguel Colassuonno, um batalhador incansável e um homem extremamente otimista (o que é bom), considera que a conta-turismo apresentará, este ano, um superávit de 700 milhões de dólares, já que as receitas estão estimadas em 2 bilhões de dólares e as despesas com viagens ao exterior em 1,3 bilhão de dólares.

Segundo Colassuonno, o setor do turismo "é o único que vem dando uma contribuição ao país, não se encontrando em crise". Uma das principais razões do turismo vir apresentando superávits mais elevados, explica o presidente da Empresa Brasileira de Turismo, é o fato do brasileiro optar hoje por viagens internas.

PROGRAMA MARÍTIMO SUA NOVA OPÇÃO DE LAZER



JANTAR A LA CARTE, ESTACIONAMENTO PRÓPRIO, AR CONDICIONADO, MÚSICA, TELEVISÃO E TELEFONE. ACEITAMOS RESERVAS DE TERÇA A SÁBADO — SAÍDA 20,30, RETORNO — MEIA-NOITE

RESERVA PELOS TELEFONES

285-0946
265-3997

RESTAURANTE BARRACUDA — RIO — MARINA DA GLÓRIA



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijão
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - 1º/1ºA - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR

Acio I Lavo, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tiberio e Celeste



Almoço e Jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.569
Reservas: 267-0111/282-3514

BRASIL 84

AMAZONAS

MARCELO
FARIAO AMAZONAS ESTÁ
NO RUMO CERTO

Este lema do Executivo amazonense tem sido cumprido à risca desde que o Governador Gilberto Mestrinho assumiu, há um ano. E pode ser comprovado pelos resultados obtidos pela atual administração, que recebeu o Estado em regime de pré-falência, em março do ano passado, e conseguiu, em espaço curto de tempo, recuperá-lo financeira, social e politicamente, usando apenas a força do trabalho, muita dedicação e criatividade, atributos marcantes da personalidade do Governador Gilberto Mestrinho.

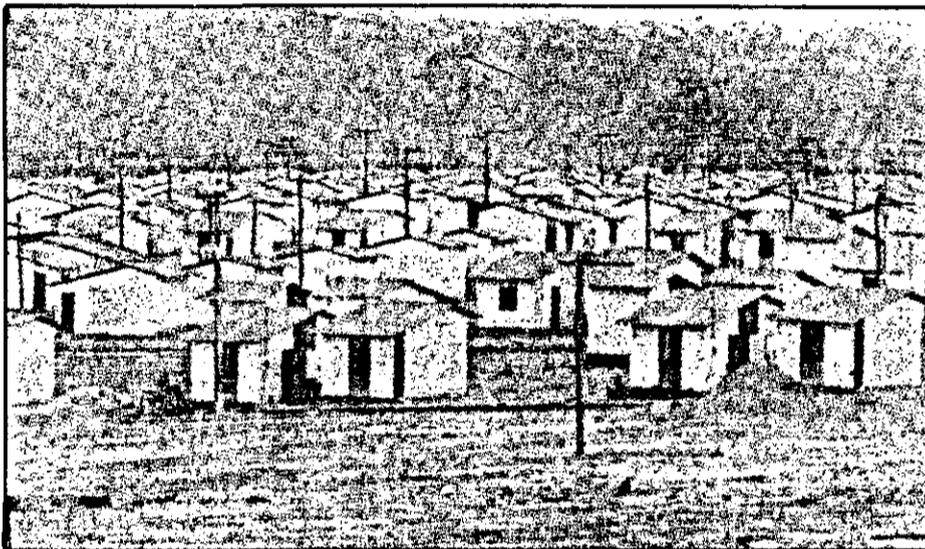
Para ver de perto a arrancada amazonense em busca de sua grandeza histórica, o Presidente Figueiredo esteve em Manaus durante 24 horas, há pouco menos de um mês do aniversário de primeiro ano do Governo Mestrinho, acompanhado dos Ministros do Interior, Mário Andreazza; dos Transportes, Cloraldino Severo; do Gabinete Militar, Rubem Ludwig; do Serviço Nacional de Informações, Octávio Medeiros; e de Assuntos Fundiários, Danilo Venturini. Além dos Presidentes do Banco Nacional da Habitação, Nelson da Matta, e da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, Carlos Amaral.

E os frutos dessa visita, em que o Presidente Figueiredo e seus Ministros constataram os êxitos do Governador Mestrinho e sua equipe de Governo, já começam a se materializar: além de melhorar ainda mais o bom relacionamento do Governo amazonense com o Governo Federal, abriu perspectivas maiores para a discussão de importantes reivindicações do Estado e a definição de outras, como a do aumento do limite das importações da Zona Franca em 10 por cento — de 400 para 440 milhões de dólares — de fundamental importância para o desenvolvimento regional.

CIDADE NOVA

Durante a visita ao Amazonas, o Presidente e seus Ministros viram uma das obras de que mais se orgulha o Governador Gilberto Mestrinho. Trata-se de Cidade Nova, um conjunto habitacional que já tem 3.000 casas concluídas, das quais 1.400 foram entregues em setembro do ano passado.

No primeiro ano do Governo Mestrinho, uma lição de trabalho e criatividade

Conjunto
Cidade Nova,
um dos orgulhos
de Mestrinho

A inauguração da segunda etapa do projeto Cidade Nova reflete o dinamismo e a preocupação social do Governo Gilberto Mestrinho. Enquanto a primeira etapa, concluída no Governo anterior, constituiu-se de apenas 1 mil 800 casas, esta tem 3 mil 893 habitações de um ou dois quartos, e foi totalmente realizada no Governo atual.

Do total previsto na segunda etapa do projeto, 1 mil 407 casas já foram entregues, por determinação do Governador: uma parte destinou-se a resolver problemas de invasões, e a maioria foi entregue através de sorteio realizado pela Sociedade Habitacional do Amazonas, em setembro do ano passado.

As 2 mil 432 casas ainda não entregues serão sorteadas no dia

18 de março. A segunda etapa da Cidade Nova está com toda a infra-estrutura praticamente concluída, e seu custo total foi de Cr\$ 35 bilhões, a preços atuais, financiados pelo BNH.

A visita do Presidente, acompanhado do Ministro Andreazza e do Presidente do BNH, permitiu ainda que as autoridades do Governo estadual agilizassem os entendimentos para o financiamento da terceira etapa do projeto Cidade Nova, com 1.900 casas, e para a execução do Promorar, que visa à substituição de habitações precárias em áreas alagadiças, em vários pontos da periferia de Manaus.

Os esforços do Governo estadual na área habitacional, entretanto, não se resumem à Cidade Nova. Através de outros

sistemas de financiamento, foram construídas no ano passado outras mil casas, e o sistema de poupança do Banco do Estado do Amazonas (BEA) financiou mais 3 mil unidades habitacionais.

Para este ano, além das 1 mil 900 casas da terceira etapa da Cidade Nova, está sendo negociada com o BNH um financiamento para outro projeto da Sociedade Habitacional do Amazonas, com 2 mil casas. Também está prevista a construção de 900 casas com outras fontes de financiamento, e a meta do BEA é financiar mais 5 mil unidades.

ZONA FRANCA

O Decreto que aumenta de 400 para 440 milhões de dóla-

res o limite global de importações da Zona Franca, este ano atende perfeitamente ao que o Governo do Estado vem fazendo para a consolidação da própria Zona Franca, alavanca principal do desenvolvimento do Estado do Amazonas.

Dentro desse objetivo, a administração Gilberto Mestrinho está desenvolvendo entendimentos com os órgãos econômicos do Governo Federal, com a finalidade de eliminar algumas normas legais limitadoras das atividades produtivas na Zona Franca, e tentando obter a ampliação, de 30 para 45 anos, do prazo de sua existência.

A implantação do pólo de componentes eletrônicos, dentro do Distrito Industrial da Zona Franca, que também está contribuindo para o crescimento da economia amazonense, teve um grande impulso no atual, graças às alterações feitas pela União da Lei dos Fiscais e aos importantes estímulos criados pela administração Mestrinho.

Além da inauguração da segunda etapa da Cidade Nova, e da assinatura de medidas de vulto para o desenvolvimento estadual e para o fortalecimento da Zona Franca, a visita presidencial a Manaus abrangeu ainda o comparecimento a duas das indústrias instaladas na Capital amazonense, a Philips e a Multibrás, com estímulos concedidos pelos Governos da União e do Estado.

Na Philips da Amazônia, instalada na cidade desde 1973, hoje em área construída de 32 mil metros quadrados e com cerca de 1.500 empregados, produzindo uma variada gama de aparelhos eletrônicos, o Presidente Figueiredo inaugurou a unidade de produção de videogames. O Presidente da empresa, Paulo Reis de Magalhães, agradeceu, durante a solenidade, o importante apoio dos órgãos do Governo Federal, do Governo do Amazonas e da Prefeitura de Manaus.

O Chefe do Governo, sempre em companhia do Governador, também visitou, no Distrito Industrial da Zona Franca, a empresa Multibrás, ouvindo de seu diretor-gerente-geral, Antônio César Bonamico, explicações detalhadas sobre a produção de componentes plásticos para a indústria eletrônica. Hoje a fábrica tem 12 mil metros quadrados de área construída e cerca de mil funcionários.

Por ocasião da visita do Presidente Figueiredo e seus Ministros ao Amazonas, foi assinado, também, um protocolo de intenções entre o Ministério dos Transportes, o Governo do Amazonas e a EBTU, que prevê aplicação no Estado, neste ano e em 1985, de recursos da ordem de Cr\$ 9,7 bilhões, oriundos de empréstimos do Banco Mundial e orientados para o desenvolvimento das cidades.

Esses recursos atenderão a algumas das necessidades da área de transportes, especialmente quanto à recuperação, construção e planejamento de ruas e estradas, projetos e obras de melhoria da infra-estrutura urbana e aquisição de máquinas e equipamentos.



Na rua, com o povo, uma rotina

BRASIL 84

A dinamização em todos os setores

O Governador Gilberto Mestrinho, durante a visita do Presidente João Figueiredo, reafirmou em discurso e nas conversas que manteve com o Chefe do Governo, a grande reivindicação amazonense, de construção da usina hidrelétrica de Balbina, que garantirá a energia necessária ao crescimento de Manaus, substituindo os 5.900 barris de derivados de petróleo queimados diariamente na Capital para produzir eletricidade.

Todas essas reivindicações, que são do povo do Amazonas, foram reforçadas por um encontro dos principais empresários do Estado com o Ministro Mário Andreazza, na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus, articulado pelo Governador. Ao final desse encontro, o Ministro chegou a declarar que a Zona Franca é "irreversível", prometendo apoiar junto ao Governo Federal as pretensões do Estado.

Na área de energia, além de Balbina, a ação do atual Governo inclui, a curto prazo, a substituição das usinas geradoras à base de combustíveis derivados do petróleo por usinas à base de lenha picada. A medida garantirá o aumento da oferta de emprego no interior, devido ao crescimento do número de serrarias, e o aperfeiçoamento da tecnologia de manejo de florestas.

O Governo Federal está estudando também a adaptação da frota pública de veículos para o consumo de gás obtido do carvão vegetal, e a formação de um pólo exportador de carvão vegetal, destinado a mercados como os Estados Unidos e alguns países da Europa.

Neste primeiro ano de Governo, a administração Gilberto Mestrinho não se preocupou apenas com os aspectos mais visíveis como a construção de casas e a dinamização da Zona Franca. As realizações no campo social atingem também, de modo especial, os setores de educação e saúde, notadamente no interior do Estado.

Agindo em conjunto, a Secretaria de Educação e Cultura e o Instituto de Ensino Rural construíram ou reformaram 62 escolas nas sedes municipais e 90 escolas rurais, além de cinco escolas em Manaus. Ainda na Capital, entre março e abril, serão entregues à população outras sete escolas, e iniciada a construção de mais nove. Também têm sido realizados inúmeros seminários de reciclagem e aperfeiçoamento de professores, para melhorar a qualidade do ensino.

No setor de saúde, o Governo inciou e vem desenvolvendo com êxito um amplo programa de prevenção de doenças, com campanhas intensivas de vacinação. Os postos médicos instalados nos bairros de Manaus, que funcionavam apenas em uma parte do dia, voltaram a atender a população em dois turnos.

Este ano, o Governador Gilberto Mestrinho pretende iniciar a descentralização da Secretaria de Saúde, criando centros regionais, de acordo com a geografia das principais bacias hidrográficas que cortam o Estado. Cada centro será dotado de prédio próprio e equipamentos,

além de dois barcos para atendimento às populações ribeirinhas. O Governo pretende ainda recuperar as unidades hospitalares existentes no interior e construir novos postos médicos.

Em Manaus estão sendo reequipados alguns hospitais importantes, para melhoria do atendimento à população urbana, e encontra-se em concorrência pública a construção de três novos centros de saúde e um hemocentro. Nos bairros periféricos, o Governo quer construir três maternidades para partos normais, facilitando o acesso da população carente aos serviços de saúde.

ALMA NOVA

Apesar de tudo que foi feito pelo Governo Gilberto Mestrinho neste primeiro ano de governo, merece destaque especial a sua preocupação com o interior que, segundo, suas próprias palavras, "ganhou alma nova". E a queda do fluxo migratório, com a consequente volta ao interior, é uma realidade.

Neste primeiro ano de Governo, o interior ganhou "nova al-

ma", segundo expressão do próprio Governador. O fluxo migratório para Manaus estancou e já está sendo constatado o início de uma volta ao interior, decorrente da maior assistência governamental.

O rápido crescimento da produção agrícola, com a distribuição gratuita de sementes realizadas pelo Governo estadual, é o primeiro exemplo dessa nova situação do interior do Estado. A produção de grãos (milho, arroz, feijão e soja) vem crescendo a cada safra; a produção de juta, que estava decadente, será dobrada este ano por causa das sementes selecionadas distribuídas; e foi iniciada ainda a distribuição de mudas de culturas permanentes, como guaraná, cacau, borracha, dendê, cupuaçu e outras, que têm mercado certo.

O Governo atual está promovendo ainda a construção ou reforma dos campos de pouso, portos, embarcadouros e estradas vicinais, para melhorar as condições de transporte em todo o vasto interior do Estado. Também na área de mineração, as medidas adotadas pelo Governador Gilberto Mestrinho levaram a um crescimento oficial da pro-

dução superior a 1.700 por cento.

O aumento da produção de cassiterita, ouro, tantalita, prata, platina, pedras preciosas e semipreciosas, este ano — de acordo com as estimativas do Governo estadual — poderá superar 5 mil por cento, prevendo-se ainda a criação de mais de 15 mil oportunidades diretas de emprego.

FÉ NO AMANHÃ

O Governador Gilberto Mestrinho, durante a calorosa recepção que ofereceu ao Presidente Figueiredo, juntamente com o povo amazonense, na inauguração da segunda etapa da Cidade Nova, ressaltou a grande alegria que a visita trouxe ao Amazonas, "desde os rincões mais longínquos da planície imensa aos lares de Manaus".

"É que todos vemos — disse o Governador — no eminente Presidente não só a figura do Chefe da Nação mas, sobretudo, a grande democrata que teve a coragem de levar adiante, apesar da incompreensão de alguns mas com o aplauso da quase totalidade da família brasileira, o pro-

cesso de abertura política, concedendo a anistia, a eleição direta dos Governadores e a garantia de posse dos eleitos.

"Mais do que isso, no exercício da Presidência, Sua Excelência vem dando tratamento igualitário a todos os Governadores, ignorando siglas partidárias e até posições mais radicais adotadas, por alguns de nós no ardor da campanha eleitoral".

"O Amazonas — salientou o Chefe do Executivo estadual, ao saudar o Presidente da República — está sendo governado com trabalho, entusiasmo e amor, porque acreditamos na viabilidade de suas entranhas.

"Enfrentamos dificuldades, é certo a crise nacional esmaga a todos e seus reflexos negativos, como não poderia deixar de ser, chegam até aqui.

"No entanto, a nossa fé inquebrantável nas possibilidades brasileiras e nas riquezas amazônicas e a determinação férrea de vencer as dificuldades fazem com que acreditemos no amanhã, e nos dão certeza de que, ao invés de maldizermos a crise e racionalizarmos desculpas, devemos olhar as adversidades de frente com coragem para vencê-las.

"O êxito do Brasil e do Amazonas, Senhor Presidente, depende só de nós, de nossa capacidade de criarmos idéias novas, implementá-las na prática e transformar a sociedade.

"E o apoio que Vossa Excelência tem dado ao meu Governo serve de alavanca para a construção da grandeza do Estado."

GRATIDÃO

A importância da visita presidencial ao maior Estado do País foi ressaltada também pelo Ministro Mário Andreazza, ao responder à saudação do Governador, em nome do Governo Federal. De acordo com o Ministro, o carinho com que o Presidente foi recebido em Manaus "testemunha a gratidão e o afeto de todo os brasileiros à sua pessoa".

"Essas homenagens — desde o gesto simples e sincero dos mais humildes até as palavras eloquentes da apreço e estima que lhe dirigiu o Governador Gilberto Mestrinho, ressaltando o trabalho conjugado entre os Governos Federal e Estadual — certamente o emocionam e enternecem.

"São mais um estímulo para que Vossa Excelência continue na sua dura luta, no árduo desempenho dos pesados encargos de Chefe da Nação — certo de que terá sempre o reconhecimento de todos os brasileiros.

"Quando somarmos as realizações do seu Governo, nos campos político e social, na infra-estrutura e em novas atividades produtivas, na ocupação da Amazônia e do Centro-Oeste, nas cidades e nos campos, no Nordeste, na busca da auto-suficiência em energia, na mineração e em tantos outros, certamente nos surpreenderemos com o muito que foi possível fazer em meio a tantas vicissitudes, superando-se, com tanto esforço, tantas dificuldades".



A preocupação com a saúde, uma constante



Na feira, conferindo a qualidade do que se vende ao povo

TESTE

Vamos lá, seja honesto: Você é ou não é supersticioso?

MÁRIO DE MORAES

Você é daqueles que não passam por baixo de escada? Ou que não trabalha numa sexta-feira 13? Quem sabe tem pavor de cruzar com um gato preto? De um modo geral, as pessoas afirmam não acreditar nessas coisas, mas, no fundo mesmo, têm lá seus temores. Como aqueles que ridicularizam os que crêem nas coisas do Além, mas que se benzem, apavorados, quando dão com um "despacho" na encruzilhada.



Afinal, você é ou não é supersticioso? E, se o for, até que ponto? Tire isso a limpo, fazendo este teste.
A) ALGUMA DAS TRÊS ILUSTRAÇÕES QUE APARECEM NESTE TRABALHO LHE PRODUZ SENSAÇÃO DE MEDO? QUANTAS? UMA, DUAS, TRÊS, NENHUMA?

- Agora, responda a estas perguntas:
- 1 - Se, acidentalmente, você derrama sal, acredita que isso possa trazer-lhe má sorte?
 Sim
 Não
 - 2 - Quando você derrama sal, lança uma pitada por cima do ombro esquerdo para evitar mau olhado?
 Sim
 Não
 - 3 - Quando cruza os dedos, sente-se mais seguro?
 Sim
 Não
 - 4 - Quando tem um desejo muito especial, cruza os dedos para que ele se concretize?
 Sim
 Não
 - 5 - Se um gato preto cruza o seu caminho, você acredita que naquele dia vá ter má sorte?
 Sim
 Não
 - 6 - Nos casamentos sempre joga arroz nos noivos?
 Sim
 Não
 - 7 - Para que os recém-casados tenham sorte, a noiva deve cortar o primeiro pedaço do bolo de casamento com a mão sobre a mão do noivo?
 Sim
 Não
 - 8 - Você acredita que, quando o noivo atravessa a porta do quarto carregando a noiva no colo, eles terão um casamento feliz?
 Sim
 Não
 - 9 - Você dá pancadinhas na madeira para dar sorte?
 Sim
 Não

- 10 - Quando quebra um espelho, você acredita que terá sete anos de desdita?
 Sim
 Não
- 11 - Carrega consigo uma pata de coelho para ter sorte?
 Sim
 Não
- 12 - Nas sextas-feiras 13 você toma precauções?
 Sim
 Não
- 13 - Debaixo de nenhuma circunstância você presentearia uma pessoa amiga com uma tesoura ou outro objeto que tenha uma lâmina afiada?
 Sim
 Não

AVALIAÇÃO

Na pergunta A anote 1, 2 ou 3 pontos, de acordo com as ilustrações que lhe produziram medo. E 1 ponto para cada "Sim" que tenha sido sua resposta nas 13 perguntas seguintes. Mas, por favor, seja honesto!

De 0 a 3 pontos - Você não é uma pessoa supersticiosa, mas alguns de seus hábitos têm suas origens em velhas crenças. Isto se deve a que certas práticas, que foram supersticiosas no passado, converteram-se em costume social no presente.

De 4 a 7 pontos - As pessoas que atingem esses números geralmente debocham publicamente das superstições, mas ficam muito contentes quando verificam que, à mesa, existem 13 pessoas.

De 8 a 11 pontos - Nesta categoria estão aqueles que, em muitas ocasiões, sentem-se limitados em suas ações por



possuírem certas crenças absurdas enraizadas em suas personalidades. Esclarecendo esses "pontos obscuros", poderão livrar-se do medo que lhes produz certas situações.

De 12 a 16 pontos - Se obteve essa pontuação, tem motivos para alarmar-se.

Isto indica que seu enfoque da vida vai de encontro aos conhecimentos do mundo atual, e é um impedimento para que possa enfrentar a realidade de forma mais saudável. Tem mais: você, possivelmente, acredita em muitas outras superstições, que não constam deste teste.

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

- POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS -

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 984.150,00) pagando só Cr\$ 344.150,00 (9x4) ou Cr\$ 142.550,00 (9x5);
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 328.050,00) pagando só Cr\$ 174.450,00 (8x3) ou Cr\$ 84.850,00 (8x4);
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 109.350,00) pagando só Cr\$ 46.950,00 (7x3) ou Cr\$ 18.950,00 (7x4);
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 36.450,00) pagando só Cr\$ 11.650,00 (6x3) ou Cr\$ 3.650,00 (6x4);
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 12.150,00) pagando só Cr\$ 6.550,00 (5x2) ou Cr\$ 2.550,00 (5x3).

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" - Sr. J.M.S. (Salto - SP).
"Já posuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama - DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". - Sr. M.T. (Campinas - SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" - Sr. J.M.M. - (Novo Hamburgo - RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 - Sr. A.P.B. - (Pirassununga - SP).
"Recebi hoje o meu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" - Sr. E.B. - (Curitiba - PR).
"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir-lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". - Sr. W.H. - (Orlândia - SP).
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" - Sr. J.F. - (Rig Claro - SP).
"... esse tão comentado manual" - Sr. E.O. - (Catanduva - SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." - Sr. I. C. R. - (Manaus - AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" - Sr. C.G.B. - (Cândido Mota - SP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" - Sr. C.E.P.G.L. - (Atibaia - SP).
"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" - Sr. F.P.C. - (Guarapari - ES).

Desseja receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ, - CEP 20.030.

Nome.....Rua.....

CEP.....Cidade.....Est.....

Uma proposta para nosso Darcy levar a sério

Não vou enumerar as mancas do Professor Darcy neste Carnaval, por dois motivos: não há espaço que chegue, nem eu tenho saúde para tanto. Portanto, vou ser o mais simples e objetivo possível nesta proposta ao nosso Vice, que chegou a ser alcinhado, na pista da Sapucaí, de Vice-Rei Momo: Darcy, retoma as suas atividades de intelectual, o que realmente é, e — quem sabe? — escreve um outro "Maíra", deixando o Carnaval nas mãos de quem entende. Posso garantir que todos ficaremos felizes. Os que admiram o talento do intelectual Darcy Ribeiro — e sou um deles — e os que têm uma paixão enorme por escola de samba e profundo respeito por quem delas entende — e também entre estes apaixonados me incluo. Até porque, Professor Darcy, quando se sabe



Darcy Ribeiro

das coisas, como o pessoal da "Mangureira", saem frases como aquela da faixa: "Apotese é a Mangureira, o Carnaval do Povo".

ALBERTO NUNES

Quando não vale o que está escrito

Sei que já se passaram vários dias, mas vale a pena tirar esse osso da garganta. Trata-se do episódio das credenciais do Carnaval, difíceis apenas para jornalistas profissionais. Aqui, mesmo, na REVISTA NACIONAL, não tivemos uma única jaqueta verde (trânsito livre), embora ofício assinado pela Coordenadora de Comunicação Social da Secretaria de Estado de Ciência e Cultura, Elizabeth Carvalho, datado do dia 30 de janeiro, atestasse o contrário (fac-símile). Como pensei que o corte do trânsito livre tivesse a saudável intenção de manter a pista mais limpa de público possível, achei razoável e reclamei pouco. Na hora da verdade, porém, a coisa ficou muito preta e aí não dava mesmo para respeitar o limite da proibição da pista, enquanto colunáveis e toda a sorte de "jornalistas" de passarela desfilavam sem serem incomodados. Até porque, pessoal do Governo, jornalista de verdade é quem menos abusa. Mas, é bom saber, não fica passivo quando vê alguém desfrutando de um direito que é seu. Ou essa farta distribuição de credenciais a "jornalistas de desfile" é pagamento do "picadinho-relations" do resto do ano? Uma coisa é certa: na Secretaria de Ciência e Cultura, não vale o que está escrito.

ALBERTO NUNES

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E CULTURA

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1984

Ao Senhor
Diretor-Editor-Chefe

Prezado Senhor

Estamos confirmando seu pedido de credenciamento de profissionais para a cobertura dos desfiles da Passarela do Saguão.

Conforme entendimentos anteriores, caberão à Revista Nacional 8 (oito) credenciais não personalizadas, distribuídas da seguinte forma:

Livre trânsito	2
Área de imprensa	2
Bastidores (concentração, praça e demais áreas, excluída a pista de desfiles)	4

As credenciais estarão à sua disposição no dia 2.3 (sexta-feira), das 9 às 18 horas, na Secretaria de Ciência e Cultura.

Atenciosamente
Elizabeth Carvalho
Coordenadora de Comunicação Social

Ilustríssimo Senhor
MAURITÔNIO MEIRA
Diretor-Editor-Chefe da Revista Nacional

Estão vendo ?

Diz o delirante sr. Maluf (mamãe paga tudo) que já tem dois ministros escolhidos: o sr. Delfim Neto, que irá para o Itamarati, e o sr. Roberto Campos, que irá para o Planejamento. Que horror!

Estão vendo vocês como esse homem não pode — não pode mesmo, — chegar à Presidência da República? Há que impedir tal Armagedon a qualquer custo. Eu disse qualquer.

JOEL SILVEIRA

Horóscopo

Leio o horóscopo referente ao meu dia: "Procure externar com mais clareza as suas idéias e impressões".

Pois aí vai:

— Minha impressão (minha certeza) é de que este país transformou-se numa grandiosíssima lixeira, numa macropocilga, de insuportável fedentina. Satisfeito, Horóscopo? Mais claro que isso, nem o sol.

JOEL SILVEIRA

Lançamentos importantes na área dos livros

FRANCISCO ALVES — Três lançamentos em convênio com o INL — Instituto Nacional do Livro: "Claridade e Sombra na Música do Povo", de Edigar de Alencar, reunião de artigos sobre música popular nestes 20 anos numa das melhores colunas de música popular, publicada no "O Dia"; "Estudos de Teoria e Crítica Literária", de Telenia Hill, ensaísta de alto nível, professora universitária e crítica; "Chão da Crítica", de Fernando Py, coletânea de sessenta textos de crítica, reescritos para esta edição. E, um livro de ficção científica, "Tau Zero", de Paul Anderson, onde é explorada a hipótese de um cosmonauta que viajasse a uma velocidade igual à da luz, em direção a uma estrela distante 10 anos — luz da Terra, e regressando à mesma velocidade, teria envelhecido apenas três anos, enquanto na Terra teriam decorrido cerca de vinte anos.

CIVILIZAÇÃO — "Onze Estudos de Literatura

Brasileira", de Raymond Sayers, um professor americano especializado em literatura brasileira; "Revolução e Cultura", de Octavio Ianni, um estudo de aspectos importantes da história cultural das sociedades latino-americanas; e "Marx, o Socialismo e o Brasil", de José Nilo Tavares, mostrando a chegada das idéias de Marx ao Brasil. José Nilo Tavares, professor de Ciência Política nos cursos de pós-graduação da Universidade Federal Fluminense e da Pontifícia Universidade Católica do Rio, é uma das grandes figuras humanas que teve oportunidade de conhecer, anos atrás, em Arraial do Cabo, Cabo Frio. José Nilo sonhava em fazer um jornal de combate, um jornal de idéias, na Região dos Lagos. Consumimos várias caixas de cerveja, saíram três números, e até hoje sou seu amigo, admirador do seu calor humano, da sua capacidade de servir os amigos. Gente fina.

MÁRIO MOREL

BRASIL - 84

SESI: no CEADIF, curso ajuda a aumentar a renda familiar

JUSSARA DAUDT PRIETO

Implantado há três anos, o curso de Tecelagem ministrado no Centro de Experimentação e Aperfeiçoamento do Distrito Federal, do SESI — Departamento Nacional, tem proporcionado aos usuários da Entidade e seus dependentes uma oportunidade de aumentar a renda familiar, através de uma atividade independente, que pode ser exercida dentro do lar.

A idéia de criar um curso desse tipo nasceu da constatação da necessidade de auxiliar as famílias carentes de Taguatinga e Ceilândia, cidades-satélite localizadas nas proximidades de Brasília.

A cada semestre, são formados quatro grupos de quinze alunos, que

frequêntam o CEADIF três vezes por semana. Após 160 horas de aula, os alunos recebem certificados, mas antes mesmo de concluir o curso já podem comercializar colchas, cintos, blusas, xales e tapetes que produzem. Além dos usuários, o curso está aberto, também, à comunidade, que participa na proporção de 20 por cento, desde que haja disponibilidade de vagas.

Durante o curso, a matéria-prima é fornecida pelo SESI, através da Caixa de Bem-Estar dos Usuários da Entidade (CABEMES). Porém, o aluno formado, que deseje continuar a atividade, mas que não possa adquirir tear, pode usar as máquinas do CEADIF, desde que utilize seu próprio material. Para estes são reser-

vados os teares maiores, onde podem confeccionar colchas e tapetes.

Grande parte da produção atende às encomendas feitas por pessoas da comunidade que conhecem essa atividade desenvolvida no CEADIF. Outras peças ficam expostas no próprio Centro, que promove, ainda, duas exposições por ano para comercialização dos produtos feitos nos vários cursos que ministra. Embora utilizem a maquinária do SESI, os artesãos recebem integralmente o pagamento pela venda do produto por eles confeccionado.

Além do curso de Tecelagem, o setor de Educação Familiar do CEADIF oferece outros cursos, como Corte e Costura (básico e de aperfeiçoamento), Arte

Culinária, Trabalhos Manuais (bordado à mão, pintura em tecido, confecção de bonecos de pano), Pré-Natal, Confecção de Flores Ornamentais, entre outros. Destes, apenas os de Corte e Costura e Arte Culinária eram reconhecidos pelo Governo do Distrito Federal até 1983. Através de um novo convênio com a Fundação Educacional, estabelecido a partir deste ano, os demais cursos oferecidos pelo CEADIF passarão a ser reconhecidos pela Secretaria de Educação.

Com seus cursos, o CEADIF atende, por ano, aproximadamente a mil alunos. Para este ano, está programada a implantação de mais cursos: Cabeleireiro, Manicure e Pedicure, Bordado à Máquina e Madeira.

VITRINE

DE SAÚDE Brasil Postal



Você tem nesta página uma linha de produtos destinados ao seu corpo. Produtos e livros cuidadosamente escolhidos, preparados com todo carinho, para você eliminar a barriga, combater as dores nas costas, tratar dos seus cabelos e da sua circulação. Examine, escolha e nos peça, enviando o cupon, telefonando ou vindo ao nosso balcão local de atendimento. Será um prazer atendê-lo (a).

SEM REMEDIOS SEM DIETAS

Readquira a postura correta e

ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe sabonetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

Oferta especial
Cr\$ 6.000,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o

COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 6.000,00 (Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso, se você não ficar completamente satisfeito, devolva o estojo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

GUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

viva bem com a coluna que você tem

COLUNA

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo livre de dores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar-se e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 6.300,00

controle colesterol

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando o seu colesterol! Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 3.600,00

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS. Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, à poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata, sem uso de remédios.

Cr\$ 4.000,00

ASMA

ASMA. Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 4.000,00

controle diabetes

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer a vontade. Comer, para o diabético, não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 4.000,00

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Sexo: Masc. Fem. Idade _____

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte. (marque com um "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia Quero dar mais vida aos meus cabelos

Quero que meu cabelo cresça mais rapidamente Meu cabelo está caindo — quero eliminar a queda

Você tem coceira ou micose? sim não Tinge o cabelo? sim não

Está perdendo cabelo? sim não Há quanto tempo? _____

Lava a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes 3 vezes 7 vezes

Tomava habitualmente bebidas alcoólicas? sim não

Usa shampoo? sim não Creme ríase? sim não

Sabonetes? sim não Sabão? sim não

Como alimentação gordurosa? sim não Frituras? sim não

Envie-nos amostras do seu cabelo (sorte um pouco e prenda com durex neste espaço)

Você considera que seus cabelos são: secos normais oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez, ao preço de Cr\$ 12.000,00

Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

A VISTA — Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio

Pelo Reembolso Postal — Pagarei ao retirar no Correio o preço acrescido das despesas postais.

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética shiatsu massageia a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença).

Cr\$ 6.000,00

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Estas saliências massageiam os pontos vitais

Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais

GRÁTIS

Você recebe o sabonete de pedra pomar para eliminar calos e frieiras.

(Indique-nos o número que você calça ao fazer o pedido)

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALÓRIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comando o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	6.000,00	
	Colete Ortopédico	6.000,00	
	Viva bem com sua Coluna	6.300,00	
	Controle seu Colesterol	3.600,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	4.000,00	
	Asma	4.000,00	
	Controle seu Diabetes	4.000,00	
	Palmilhas Magnéticas	6.000,00	
TOTAL DESTA PEDIDO Cr\$			

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Meu manequim é: _____

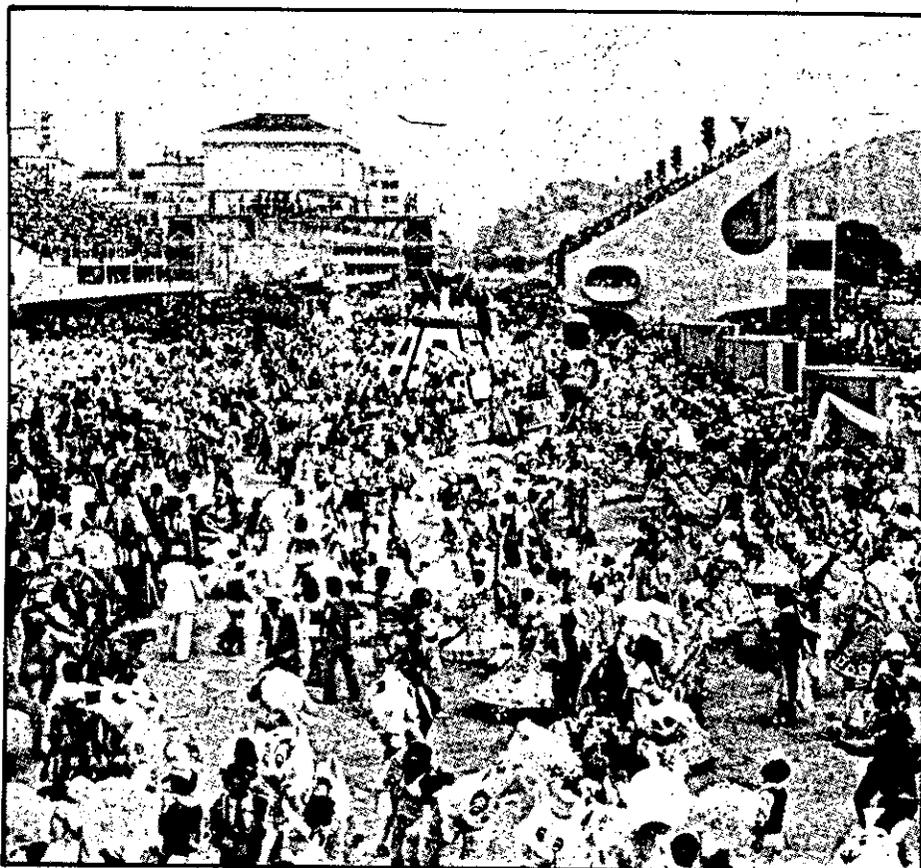
Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____

TELEVISÃO

Maria Helena Dutra



VISTO e PRESENTE



A difícil arte na apoteose, uma coisa que poucos conseguiram fazer

Bom carnaval. Embora já longe no tempo, acredito que ainda está em tempo de escrever sobre a festa. Em várias entrevistas, fornecidas antes dela, Alcione Barreto, Presidente da Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, demonstrava sua confiança e esperança num carnaval sensacional, apesar de todas as novidades e descaracterizações, porque "as escolas são boas". Foi exatamente o que aconteceu. Para estreiar uma passarela chamada do samba, todas vestiram suas roupas de domingo e deram tudo que tinham. Diminuindo os defeitos da nova avenida e aumentando suas qualidades. Apenas a divisão infeliz de um mesmo desfile competição em duas noites. Eles não puderam salvar e a Portela acabou uma vencedora sem importância, como se ela, Salgueiro e Império Serrano fossem do segundo grupo. A Mangueira virou de fato campeã absoluta de uma competição diluída. E a bobagem de um supercampeonato rio sábado não dá nem para discutir, pois qualquer mínimo raciocínio prova que não se pode somar produtos diferentes. Ou melhor, concorrer a Unidos do Cabuçu, primeiro lugar do grupo 1B, com a Mangueira, campeã do grupo superior 1A, é como o Flamengo disputar troféu com o Olaria, quando este não faz parte dos primeiros times do Estado.

Bem, mas o resultado geral da rua foi legal. Na televisão, nem tanto. Fontes não autorizadas da Rede Manchete contam que o plano apresentado por Fernando Pamplona para cobertura do carnaval ficou sendo muito estudado e a toque de caixa meio aprovado, apenas. Era visível a falta de preparo da equipe para realizar

trabalho tão longo e especializado. Em 1980, quando a Televisão Educativa inaugurou a dedicação exclusiva à festa, ela preencheu todos os claros fazendo maravilhoso trabalho com o carnaval de rua. Entre os desfiles principais — ao que me lembro não fez bailes — muita gente do povo em todo o Brasil improvisando mil formas de brincar. Na Manchete, este ano, nada disso aconteceu. Ficaram na Passarela, nos grandes clubes e em alguns desfiles de fantasias.

No primeiro item sempre ao vivo. No segundo, tudo sempre editado e frio. Coisas do povo, apenas geladamente nos telejornais.

É muito pouca coisa mesmo. Raramente de fora do Rio de Janeiro, apenas muito espaço para Recife, pois a Manchete estava inaugurando uma estação em Pernambuco. Entre estas um especial com

Capiba, com direção de Nelson Pereira dos Santos. Este excelente diretor de cinema foi o bom responsável pelo programa de inauguração da emissora, mas depois parece que perdeu o pique. Principalmente no carnaval. O seu trabalho sobre a Passarela do Samba, que antecedeu a festa, apresentando as escolas, era pesado como uma grande Sociedade e desalentado como os ranchos atuais. Também o trabalho sobre Capiba, nem frevo foi. Em lugar de mostrar um compositor do povo, como é o caso, apresentaram um autor oficial. Pois dele só falaram prefeito, governador e por aí. A visita a Gilberto Freire foi lamentável, pois o escritor falou apenas dele e colocou Capiba como coadjuvante.

A opção pelo governamental e rico prejudicou em tudo a Manchete, no carnaval. Também provou não estar prepa-

rada tecnicamente para tanto tempo no ar. Suas imagens eram repetitivas e óbvias. Muito raramente um lance de maior emoção. Bobagens de comentaristas e repórteres são sempre desculpáveis, pois nestas maratonas de muitas horas no ar não há quem besteira não fale. Mas me surpreendeu foi a falta de humor do pessoal todo. Carnaval é alegria e malícia e chega a ficar chato quando tratado de maneira acadêmica e solene. Mesmo assim, Fernando Pamplona, Maria Augusta, Sérgio Cabral, Haroldo Costa e outros formaram boa e competente equipe. A única coisa que não deu mesmo para entender foi a estação ter cortado abruptamente a volta da Mangueira na passarela. O momento mais bonito e emocionante de toda a festa, que conseguiu até entusiasmar o frio público do desfile, formado por ricos que podiam pagar tanto dinheiro e por populares colocados em longínquas arquibancadas, foi simplesmente abandonado. A Manchete parecia sempre ter horror de povo, tudo bem, é uma escolha dela. Só que difícil de engolir no carnaval, talvez a sua única chance de muito aparecer. Sem povo e com poucas informações sobre as festas nas outras capitais e mínimas prestações de serviços, a emissora realmente não fez um bom serviço.

Mas teve a virtude de acreditar, conseguir a exclusividade e demonstrar que o carnaval e as escolas de sambas são muito mais fortes do que os campeões de audiência. No domingo, por exemplo, a estação deu um banho no Fantástico conseguindo o dobro de sua audiência. Uma vitória com gosto de festa, pois demonstra que o público carioca, e por extensão o brasileiro, não é escravo de ninguém, nem mesmo de seus próprios hábitos. Quer ver mesmo as escolas de samba, que são criações de um povo e não brincadeiras manipuláveis de alguns. A comprovada vitória da Manchete neste carnaval é um registro importante e histórico.

FUTURO



Braguinha, um compositor campeão inexplicavelmente silenciado

● Bem feito. A "Rede Globo" com-
prou boba briga neste carnaval e se
deu muito mal. Talvez tenha ela en-
tendido agora que apesar de toda a
sua força, não é superior a nada que
realmente exista no Brasil. Há muito
a estação acredita estar acima de tudo
e repetidamente, nestes últimos tem-
pos, está-se dando mal. É impossível
esquecer seu vexame durante a apura-
ção das eleições, querendo torcer re-
sultados e teimar cegamente contra a
indiscutível vitória de Leonel Brizola.
Agora, o mesmo repetiu-se no carna-
val. Aposto que a "Globo" pensou que
todo o esplendor e popularidade da
festa era devido à sua promoção e di-
vilgação. Nunca foi, mas juro que ela
pensava assim. Arrumou filmes famo-
sos, mas não arranjou nada. Sabotou o
que pôde, impedindo a divulgação de
sambas-enredos. Nada conseguiu, pois
o disco é um dos mais executados no
Brasil e o segundo colocado em ven-
das. Perdeu feio no Ibope e ainda teve

a coragem de fazer o pobre do Cid
Moreira ler um editorial no "Jornal
Nacional", antes da festa, que era um
primor de dor-de-cotovelo. Graças aos
céus tiveram o bom-senso de fazer
jornalismo decente durante a festa,
embora muito tenha aumentado a di-
vilgação dos eventos em outras cida-
des, como se em alguma delas o carna-
val fosse mais forte que no Rio de Ja-
neiro. O que verdade não é. Mas tudo
se perdoa por inspirados minutos no
mesmo "Jornal Nacional", na terça-
feira de carnaval. Sem narração, mos-
trou o morro da "Mangueira" com
pessoas fantasiadas e barracões reple-
tos de adereços, tudo com o fundo
musical do "Yes, Nós Temos Bragui-
nha". Quando querem, como sabem
fazer. Tomara que aprendam a ser mais
humildes.

● Castigo. Nenhuma gravadora se in-
teressou em gravar este ano qualquer
música de João de Barro, Braguinha,
para o carnaval. Pela primeira vez, em

54 anos de carreira, o maior composi-
tor desta festa ficou em silêncio. Mas
a "Mangueira" resolveu torná-lo seu te-
ma e, pela chamada ironia do destino,
coisa que o samba tanto gosta de can-
tar, Braguinha virou campeão de carna-
val. Tão bom seria que estes donos
da comercialização de nossa música
vissem esses exemplos e melhor in-
vestissem nas reais e não fabricadas
glórias de nossa música. Aqui, porém,
quase não acreditamos que eles pos-
sam mesmo vir a aprender.

● Agora é competição mesmo. De-
pois do carnaval exclusivo, as televi-
sões vão lutar nas Olimpíadas. "Man-
chete", "Globo" e "Bandeirantes"
compraram os direitos e vão compe-
tir adoidado. Apesar de achar que é
muito dinheiro gasto em tempo de
dólares curtos, a concorrência pode
vir a mostrar a verdade atual da tele-
visão. Qual das três fará o melhor ser-
viço? Acredito que todos tenham
aprendido as lições do carnaval.



ESSA TERRA VOLTARÁ A SER VERDE.

O primeiro ano do Governo José Agripino foi o quinto ano da seca que atinge todo o Nordeste. E 99% do território do Rio Grande do Norte são atingidos pelo flagelo. A primeira ação da nova administração foi atender às populações flageladas garantindo a sua sobrevivência.

E para garantir essa sobrevivência não se limitou a administrar o Programa da Emergência. Procurou aperfeiçoá-lo. Humanizou-o tentando adequá-lo às vocações da gente e da terra. Por isso criou o Projeto Garimpo que, utilizando dentro do próprio Programa, a mão-de-obra de garimpeiros, fortaleceu e estimulou uma atividade própria da região. Criou o Programa de Creches para resguardar, alimentar e educar os filhos dos alistados nas Frentes de Trabalho. Inspirou o Programa da Cesta Alimentar que, iniciado no Rio Grande do Norte, expandiu-se depois para todos os Estados do Nordeste.

Mas, enquanto cuidava da sobrevivência emergencial do seu povo, traçava as linhas mestras de um futuro que haverá de resguardar este mesmo povo de futuras emergências.

Criou o Projeto Terra Verde, fundado no trinômio terra-água-crédito. Legalizando propriedades, transformando latifúndios ociosos em pequenas unidades produtivas. Batendo record de perfuração de poços (três poços por dia, em média, nos últimos quatro meses). Construindo barragens. Perenizando rios. Abrindo estradas. Levando energia ao campo. Democratizando o crédito. Tudo isso no sentido de fazer a irrigação acessível ao pequeno produtor.

Isto é o Projeto Terra Verde: irrigação ao alcance de todos. A carta de seguro para para o agricultor na região do semi-árido. Instrumento para o sertanejo continuar no campo, tirando da terra o seu sustento.

Com os pés no chão, sem milagres, mas com determinação, vamos restaurar o verde onde hoje é só desolação.

**GOVERNO
JOSÉ AGRIPINO**
PELA VONTADE DO POVO.

